



4º Fórum Científico de Debates
Faculdade de CIÊNCIAS MÉDICAS da Paraíba

ANAIS

Anais

*4º Fórum Científico de Debates
da Faculdade de Ciências Médicas da
Paraíba*

João Pessoa – PB
Outubro/2006



4º Fórum Científico de Debates
Faculdade de CIÊNCIAS MÉDICAS da Paraíba

ANAIS

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA DEPARTAMENTO DE EVENTOS

Anais do 4º Fórum Científico de Debates da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

Anais obtidos a partir da realização do 4º Fórum Científico de debates da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba realizado no Tropical Hotel Tambaú no período de 25 a 27 de outubro de 2006.

**João Pessoa – PB
Outubro/2006**



R788f

Fórum Científico de Debates da Faculdade de
Ciências Médicas da Paraíba (4.:2006 out. 10-103).

Anais: Fórum Científico de Debates da Faculdade de
Ciências Médicas da Paraíba. / Organizado por André
Pinho da Rosa. et al . João Pessoa: FCM-PB,
2006.

103.p

ISBN:

1. Fisioterapia. 2. Nutrição. 3. Medicina. I. Rosa, André
Pinho da (org.). II. Carvalho, Fabíola Bessa de. III. Silva,
Luciana Marques.



ANAIS

DIREÇÃO GERAL

DR. OTHAMAR BATISTA GAMA

DIRETOR ACADÊMICO

DR. JOSÉ LUIZ PEREZ RODRIGUES

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

DR^a ANA RAQUEL BARBOSA GAMA

COORDENADORA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

DR^a ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA

COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA

DR^a EMÍLIA PESSOA PEREZ

COORDENADORA DO CURSO DE NUTRIÇÃO

DR^a MARIA AMÉLIA AMADO RIVERA

COORDENAÇÃO GERAL

ANDRÉ PINHO DA ROSA
THAMARA GAMA

SECRETÁRIA GERAL

HAYDÊE CASSÉ DA SILVA



COMISSÃO CIENTÍFICA

- CLEANE TOSCANO SOUTO BEZERRA
- DANIELLA DE SOUZA BARBOSA
- EDJANECE GUEDES DE MELO ROMÃO
- IDELTÔNIO JOSÉ FEITOSA BARBOSA
- LAURA DE SOUSA GOMES VELOSO
- LUIZA SÔNIA RIOS ASCIUTTI
- MAURO LUIZ AUDRIGUE
- SILVANA GONÇALVES BRITO
- ZÊNIA TRINDADE DE SOUTO ARÁUJO

COMISSÃO ORGANIZADORA

- ANDRÉ PINHO DA ROSA
- FABÍOLA BESSA DE CARVALHO
- LUCIANA MARQUES DA SILVA
- ANTÔNIO CLÁUDIO GOMES DE ANDRADE
- CLEIDE MACEDO DE LIMA
- ALÍRIO VIRGOLINO DA NÓBREGA JÚNIOR
- ALISSON CLEITON CUNHA MONTEIRO
- CRISTIANA BARBOSA DA SILVA
- HALLANA KAROLINA MARQUES CAVALCANTE
- HELENA OLIVEIRA DE ANDRADE
- ISAAC TORRES
- JOSÉ GLÁUCIO LIMEIRA DE ALBUQUERQUE
- JULIANA MUNIZ DE SOUZA
- JULIANA SILVINO DA SILVA



ANAIS

- MARLUCE TAVARES DE PINHO PEREIRA
- MOURIBE ARRUDA FELINTO
- PRISCILA BODZIAK
- REBECA MAURERA ALMEIDA
- THALMO DA COSTA BARROS
- THIAGO NÓBREGA CARDOSO
- YNGRED PRISCILLA BERTANI



PROGRAMAÇÃO DO 4º FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

27/09/2006 – Quarta-Feira

08:00 às 12:00 – Curso Pré-Congresso

12:00 – Intervalo para Almoço

14:00 às 18:00 – Curso Pré-Congresso

20:00 – Solenidade de Abertura do IV FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA e I FÓRUM INTERNACIONAL DE DEBATES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

28/09/2006 – Quinta-Feira

08:00 às 10:00 – MESA REDONDA – *“O RESGATE DA HUMANIZAÇÃO NO PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE SAÚDE”*

10:00 às 10:20 – Intervalo

10:20 – APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES

12:00 – Intervalo para Almoço

14:00 às 15:30 – EXPOSIÇÃO E APRESENTAÇÃO DE PÔSTERS

15:30 às 16:00 – Coffee-Break

16:00 – MESA REDONDA – *“A NEGLIGÊNCIA NA ATENÇÃO EM SAÚDE DO IDOSO – O QUE FAZER?”*

18:00 – Encerramento do Segundo Dia

29/09/2006 – Sexta-Feira

08:00 às 10:00 – MESA REDONDA – *“PACIENTE TERMINAL – MUDANÇAS DE PARADIGMAS”*

10:00 às 10:20 – Intervalo



ANAIIS

10:20 – APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES

12:00 – Intervalo para Almoço

14:00 às 15:30 – EXPOSIÇÃO E APRESENTAÇÃO DE PÔSTERS

15:30 - CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

16:30 – ENCERRAMENTO + Coffee-Break

22:00 – Festa de Encerramento do Fórum



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
ANAIS DE ENFERMAGEM.....	11
ANAIS DE FISIOTERAPIA.....	14
ANAIS DE MEDICINA.....	63
ANAIS DE NUTRIÇÃO.....	77



APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba é uma das mais modernas instituições de Ensino Superior do Nordeste. Com os seus dois campus universitários oferece os cursos de Fisioterapia, Medicina e Nutrição, todos reconhecidos e autorizados pelo Ministério de Educação.

Mantendo sempre o compromisso permanente de formar profissionais competentes, que contribuam efetivamente para o avanço científico e social do nosso país, é que a Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba vem através do 4º **FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES** congrega docentes, acadêmicos e outros profissionais interessados em discutir e propor assuntos no que dizem respeito à formação e a integralização de seus acadêmicos e demais profissionais de saúde.

Temas como O resgate da humanização no projeto pedagógico dos cursos de saúde; paciente terminal: mudanças de paradigmas e a negligência na atenção em saúde do idoso – o que fazer?, além dos cursos Pré-congressos foram abordadas e discutidas por renomados profissionais da Paraíba, do Brasil países com muita seriedade e a segurança de quem entendia do assunto.

Ao realizar o 4º fórum científico de debates, a Ciências Médicas deseja servir a sociedade através do conhecimento adquirido com determinação e disciplina. Nesse contexto, reafirmamos o compromisso das ciências médicas: formar profissionais competentes que contribuam efetivamente para o avanço científico e social do nosso país.

Partindo desse compromisso e com esse pensamento, a Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, através do 4º **FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES**, congregou docentes, acadêmicos e outros profissionais das áreas de medicina, fisioterapia, nutrição através das plenárias e apresentação de trabalhos científicos produzidos pelos acadêmicos e profissionais das Ciências Médicas e de outras instituições de ensino superior de nosso estado.

Após a apresentação dos trabalhos científicos, os resumos foram organizados na forma de Anais científicos que irão possibilitar a toda a comunidade acadêmica a pesquisar e sobre os mais variados temas atuais relacionados à saúde.



ENFERMAGEM

TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO : LEVANTAMENTO CLÍNICO - EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS ACOMETIDAS.

MARIA DE PAULA SALES COUTINHO*; ROSICLEIDE DE MEDEIROS MARQUES**; MARIA ELIENE DA SILVA**; ROSÂNGELA MARIA DE MEDEIROS MARQUES CARVALHO**; SUELI MENEZES*** - FACULDADES DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA (FACENE)

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O traumatismo crânio encefálico caracteriza-se como uma agressão que acarreta lesão anatômica ou comprometimento funcional do couro cabeludo, crânio, meninges ou encéfalo, é importante causa de morte e de deficiência física e mental, superado apenas pelo acidente vascular cerebral como patologia neurológica com maior impacto na qualidade de vida. No Brasil, o trauma representa um dos problemas mais significativos de saúde, atingindo as populações jovens e sadias, ceifando mais de 100.000 vidas por ano. Estima-se ainda que, duas a três vezes do total das vítimas que morrem, sobrevivem com seqüelas definitivas, muitas delas incapacitantes (MANTOVANI; FRAGA, 1998). O estudo justifica-se pela importância clínica epidemiológica e pelos altos custos hospitalares. Este estudo teve por objetivo realizar um levantamento clínico epidemiológico das crianças entre 0 a 10 anos que sofreram traumatismo crânio encefálico. O caminho metodológico do estudo enquadra-se em uma abordagem quantitativa com análise dos dados fornecidos pelo Ministério da Saúde /SIH/SUS, no período de janeiro de 2000 a junho de 2006. Ao final do estudo observou-se que das 8000 crianças que morrem anualmente em virtude de acidentes nos Estados Unidos, estima-se que 300 em cada 100.000 crianças por ano sofram um traumatismo cerebral e 10 em cada 100.000 crianças morram em virtude de lesão cerebral (WONG, 1999). No Brasil ocorreram 128.072 casos de trauma crânio encefálico em crianças entre 0 a 14 anos em decorrência de acidentes de carro, quedas e agressões (MS/SIH/SUS, 2006). A pesquisa nos proporcionou embasamento científico sobre o assunto e melhora na assistência de enfermagem.

Palavras-Chave: traumático crânio encefálico; qualidade de vida; epidemiologia.



DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM UMA CRIANÇA ACOMETIDA POR TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO – TCE COM BASE NA TAXONOMIA DA NANDA.

ESTELA RODRIGUES PAIVA ALVES*; ONELIA VIEIRA ANDRADE**· LUCIANA NORÕES BORGES**· KALIENE CUNHA BORGES**· ANA CRISTINA DE OLIVEIRA E SILVA*** - FACULDADES DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA (FACENE)

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Estudo de caso da criança F. H. S., 9 anos, admitida no hospital público em João Pessoa - Pb. A criança apresentou traumatismo craniano como consequência de atropelamento por motocicleta. Foi utilizado como referencial teórico metodológico a Sistematização da Assistência de Enfermagem baseada na Taxonomia da NANDA. Teve como objetivo identificar os diagnósticos de enfermagem, estabelecer, a partir da priorização o plano de cuidados, implementar e avaliar a resposta da criança a partir do plano pré-estabelecido. A assistência de enfermagem foi prestada no período de 17 a 21 de novembro de 2005. Os Diagnósticos de Enfermagem obtidos a partir da identificação dos problemas foram: Dor aguda relacionada ao trauma evidenciado por relato verbal de cefaléia de pouca intensidade; Desobstrução ineficaz de vias aéreas relacionado a secreções retidas evidenciado por tosse sem expectoração; Constipação relacionado à terapia medicamentosa (anticonvulsivantes) evidenciado por relato verbal da mãe de que a criança não evacua desde a internação (4 dias) e ansiedade relacionada à mudança de ambiente evidenciado por inquietação e relato verbal acompanhado de choro desejando ter alta. O Plano assistencial realizado consistiu na supervisão dos sinais vitais, em especial a temperatura e respiração (frequência, profundidade e padrão respiratórios), ensinamento e motivação em relação a exercícios respiratórios, administração de medicamentos prescritos, assegurar uma dieta laxativa, contactar o serviço de psicologia, estabelecimento de um vínculo com a criança, orientação e terapêutica através de brincadeiras. O Plano de Cuidados foi executado diariamente. Durante o período de assistência de enfermagem a criança evoluiu com melhora do padrão da respiração, alívio da dor, eliminação intestinal e redução da ansiedade. O Prognóstico estabelecido foi de dependência total para a enfermagem em relação à constipação e à dor aguda.

Palavras-Chave: Assistência de Enfermagem; Criança; TCE.



DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA TORÁCICA: UM ESTUDO DE CASO BASEADA NA TAXONOMIA DA NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION - NANDA

ESTELA RODRIGUES PAIVA ALVES*; **MARIA DE PAULA SALES COUTINHO****; **LUCIANA NORÕES GOMES****; **KALIANE CUNHA BORGES****; **ANA CRISTINA DE OLIVEIRA E SILVA*****
- FACULDADES DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA (FACENE)

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Estudo de caso do cliente B. P. H., 53 anos, internado na clínica médica de um hospital em João Pessoa, submetido à drenagem torácica e em pré-operatório. Utilizamos como referencial teórico metodológico a Sistematização da Assistência de Enfermagem baseada na Taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association - NANDA. Teve como objetivo identificar os diagnósticos de enfermagem, estabelecer, a partir da priorização o plano de cuidados, implementar e avaliar a resposta do cliente. A assistência foi prestada no período de 05 a 07 de abril de 2006. Diagnósticos de Enfermagem obtidos: padrão respiratório ineficaz secundário à incapacidade de expansão pulmonar após drenagem torácica evidenciado por presença de dreno torácico com oscilação e sem débito, expansibilidade e murmúrios vesiculares diminuídos em hemitórax direito; dor relacionada à tosse evidenciada por relato verbal de dor no local da incisão; ansiedade relacionada a conhecimento ineficiente da rotina pré-operatória evidenciado por relatar preocupação com a possibilidade de submeter-se à cirurgia; constipação relacionado à terapia medicamentosa (anti-inflamatórios não esteróides e analgésicos entorpecentes) evidenciado por relato verbal de ter vontade de defecar e não conseguir - não evacua a 3 dias e Risco para infecção relacionado à procedimento invasivo (dreno torácico). O Plano assistencial consistiu na supervisão dos sinais vitais, monitorização do sistema de drenagem, administração de medicamentos prescritos, realização de curativo, assegurar dieta laxativa, encorajar exercícios respiratórios, avaliar o nível de ansiedade, apoio emocional, escutar, educar e orientar o cliente. O Plano de Cuidados foi executado diariamente. O cliente evoluiu com melhora da dor, diminuição da ansiedade, eliminação fecal e não foi verificado nesse período qualquer sinal ou sintoma de infecção. O cliente não apresentou melhora do padrão respiratório até a data prevista para a cirurgia. Mantiveram-se estáveis os sinais vitais.

Palavras-Chave: Assistência de Enfermagem; Pré-operatório; Cirurgia torácica.



A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL POR USO E ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.

MOURA. T.A.O.*; ARRUDA NETO, M.A.; ELÓI, A.**; GABRIELA J.**; LESSA, E.C.*** -
FACULDADES DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA (FACENE)**

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O presente trabalho visa apresentar nos transtornos mentais causados por uso e abuso de substâncias psicoativas, o levantamento diagnóstico de enfermagem que tem como referencial teórico o North American Nursing Diagnosis Association. Entende-se por substância psicoativa, aquela que ao entrar em contato com o organismo, atua no sistema nervoso central produzindo alterações no comportamento, humor e cognição. Possuindo grande propriedade reforçada, sendo, portanto, passível de auto-administração, ou seja, são substâncias utilizadas na busca do alívio das tensões internas como angústia e tristeza. Contudo é necessário o conhecimento da importância do uso dos diagnósticos de enfermagem como contribuição para o tratamento de pacientes portadores dessa variedade de transtorno mental, e é de suma importância para a boa evolução dos cuidados a serem prestados a este tipo de paciente. Porém, para isso devemos saber como diagnosticar em enfermagem e aplicar as intervenções especializadas da North American Nursing Diagnosis Association. No entanto este estudo foi elaborado no intuito de implantar e implementar o cuidar de enfermagem para que o portador de sofrimento psíquico seja encarado como sujeito de possibilidades no âmbito bio/psico/social. Têm-se como objetivo, demonstrar a importância do conhecimento sobre uso dos diagnósticos de enfermagem para o tratamento de pacientes portadores de transtorno causado por uso e abuso de substâncias psicoativas. O tipo de estudo utilizado foi o estudo transversal, focalizado nos Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas da cidade do Recife-PE. A amostra para a pesquisa foi retirada dos arquivos de prontuários de pacientes portadores de transtorno mental causado por uso e abuso de substâncias psicoativas dos Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas.

Palavras-chave: Enfermagem; Diagnósticos de enfermagem; Transtornos relacionados ao uso de substâncias.



FISIOTERAPIA

IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE REGISTRO PADRONIZADO DE DADOS DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA FCM - PB.

CRISTIANA BARBOSA DA SILVA*; ANA KARINA TROCCOLI**, DANIELLE GOMES DE ARAÚJO**, MICHELLE GOMES SANTOS***; ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA**** –

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; ****Co-Orientador

Em saúde coletiva, registros rotineiros de dados fidedignos são valiosas fontes de informação para a tomada de decisões. Ações que articulem e gerenciem tais dados contribuem tanto para a produção do conhecimento epidemiológico, como para a melhoria da precisão das análises das gestões em saúde. O objetivo deste trabalho foi descrever a situação atual da implantação do sistema padronizado de informação na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, usando como base os registros da disciplina Prática Clínica Fisioterapêutica em Geriatria e Gerontologia. Os dados foram coletados diretamente das fichas de pacientes transcritas para o novo modelo adotado. A abrangência do estudo corresponde ao período de agosto de 2005 a agosto de 2006. Foram quantificados os procedimentos adotados e os dados foram trabalhados no programa STATISTICA® v.4.0, com a descrição das frequências e a aplicação do teste “t” de Student ($\alpha=0,05$). Observamos que o novo modelo de registro favorece a análise dos dados pelo formato de registro contínuo mensal. Para o referido período a disciplina realizou em média 30,45 procedimentos de Cinesioterapia e 18,83 de Hidroterapia. Não houve registro de procedimentos de Higiene Brônquica. O mês de maio de 2006 registrou o maior número de procedimentos (257), enquanto que agosto de 2005 foi o mês de menor frequência (7). Ao compararmos os períodos entre os anos, o teste t de Student indicou diferenças estatísticas para a quantidade de procedimentos de Cinesioterapia ($t= -2,41$; $gl=10$; $p>0,05$) e Crioterapia ($t= -3,44$; $gl=10$; $p>0,05$), mostrando que houve um aumento significativo nestes procedimentos no ano de 2006. Consideramos que deve haver algumas modificações no modelo de registro individual, melhorando assim a montagem da planilha mensal.

Palavras-chave: dados, frequência, informação, geriatria, gerontologia.



O ATENDIMENTO HUMANIZADO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE FISIOTERAPIA – UMA REALIDADE NA CLÍNICA ESCOLA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

TROCCOLI, ANA KARINA MARQUES*; **ARAÚJO, DANIELLE GOMES****; **ARRUDA**; **RAYLA RAWENNA MANGUEIRA****; **ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA*****
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor- Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A humanização é discutida atualmente em espaços, onde por natureza, já deveriam ser humanizados, como hospitais e outros ambientes de assistência à saúde, que no processo de avanço das tecnologias, dicotomiza o paciente, tornando o profissional de saúde mecanicista, e nos levando ao questionamento: COMO HUMANIZAR O SER HUMANO? Em resposta a essa realidade de esgotamento do sistema econômico que explora, exclui e agride os direitos básicos da cidadania brasileira, surgiram os programas e políticas de humanização, que dizem respeito a mudanças estruturais na assistência à saúde. Foi a partir daí que desenvolvemos o nosso trabalho na Clínica Escola de Fisioterapia, fundada em março de 2005, e que atua em todas as áreas abrangidas pela Fisioterapia. Tal atendimento se desenvolve dentro de uma nova visão pedagógica e educacional, buscando uma forma mais humana e consciente na relação terapeuta/paciente através do desenvolvimento e crescimento dos acadêmicos e profissionais, respeitando suas competências e habilidades voltadas para práticas mais humanizadas nas suas intervenções fisioterapêuticas e sociais. Objetivamos assim, conscientizar a comunidade acadêmica quanto à necessidade em se trabalhar nos princípios de humanização desde os primeiros períodos do curso; mostrar a formação do fisioterapeuta quanto ao atendimento prestado à sociedade em nossa Instituição; e enfatizar o conhecimento dos princípios do SUS e das Diretrizes Curriculares do nosso curso. Estamos desenvolvendo nossa pesquisa através de levantamento bibliográfico, além da observação, acompanhamento, registro através de fotos do atendimento fisioterapêutico nas diversas áreas de atuação da Fisioterapia e Fundação Otacílio Gama, que é uma extensão da nossa clínica. Iniciamos nossos estudos em Julho do ano corrente com finalização em setembro do mesmo. Acreditamos que a humanização se afirma quando agimos com respeito ao próximo; atenção no cuidado e ética; como profissional de saúde dentro dos parâmetros desse modelo de atenção. Finalizando, temos um profissional humanizado, holístico, compreendendo seus limites, trabalhando com integralidade e consciência que o paciente não é uma peça anatômica e sim um ser biopsicosocial, com seus medos, angústias e incertezas, e que nos olha muitas vezes como sua única solução.

Palavras-Chaves: Humanização, Fisioterapia, Formação.



A HIDROTERAPIA COMO RECURSO PROMOTOR DE QUALIDADE DE VIDA PARA IDOSAS PORTADORAS DE FIBROMIALGIA: RELATO DE DOIS CASOS

GLAYCE KELLY LEAL PEREIRA*; ANA PAULA DE SOUZA FEITOSA**; LAURA DE SOUSA GOMES VELOSO***; JOSÉ ARTUR DE PAIVA VELOSO****
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; **** Co-Orientador

A Fibromialgia é uma síndrome que afeta 5% da população mundial, acometendo mulheres entre 30 e 60 anos. As alterações fisiológicas provocadas pelo processo de envelhecimento têm sido consideradas como fatores agravantes da fibromialgia. Por ser bastante complexa, nos últimos anos várias abordagens terapêuticas têm surgido para manutenção da qualidade de vida dos portadores dessa síndrome, com especial atenção à população idosa. Combinando as vantagens fisiológicas e psicológicas das atividades na água, a Hidroterapia tem se destacado como importante técnica para aliviar os sintomas dolorosos e prevenir diminuição da capacidade funcional, contribuindo para o bem-estar e para a promoção da qualidade de vida. Dessa forma, o presente trabalho é justificado pela necessidade de relacionar as proporcionalidades das alterações cinesiopatológicas da síndrome com os aspectos biopsicossociais do processo de envelhecimento, a fim de melhor direcionar a utilização dos recursos fisioterapêuticos no tratamento de idosos portadores de fibromialgia. Para isso, temos por objetivo relatar dois casos de pacientes geriátricas portadores de Fibromialgia, sugerindo a Hidroterapia como recurso promotor de qualidade de vida. Foram analisadas as evoluções terapêuticas de duas pacientes, com o diagnóstico final de Fibromialgia, submetidas à conduta hidroterapêutica baseada em alongamentos, treino de relaxamento muscular através da *floatation REST*, terapia manual subaquática para desativação dos tender points, reeducação postural e respiratória. Em oito (08) meses de tratamento, evidenciou-se redução da sensibilidade à dor permitindo a realização de exercícios que em terra seriam dolorosos, promoção do relaxamento muscular, melhora da consciência corporal, maior liberdade de movimento, melhora do padrão postural e dos níveis de auto-estima. Tais resultados são explicados pela ação direta dos princípios hidrodinâmicos sobre os receptores da dor localizados nas articulações e as fibras musculares, promovendo a redução do ciclo dor-tensão-dor. Assim, a Hidroterapia demonstra ser um importante recurso no processo de reabilitação de pacientes geriátricos portadores de Fibromialgia, garantindo não só um equilíbrio entre o processo patológico e as inevitáveis perdas relacionadas ao envelhecimento, mas também uma melhor qualidade de vida aos anos acrescidos.

Palavras-chaves: Fibromialgia; Hidroterapia; Pacientes geriátricos.



A PREVALÊNCIA DE PACIENTES PORTADORES DE HÉRNIA DISCAL LOMBAR EM FASE AGUDA ATENDIDOS EM UM ESTÚDIO PILATES EM JOAO PESSOA – PB

REBECA MAURERA ALMEIDA*, MARCELLE GOUVEIA DE MESQUITA**; **ANIELLE ARAÚJO DO NASCIMENTO***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA – FCOMP.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A hérnia discal é uma compressão do núcleo pulposo através do anel fibroso, constituindo-se como uma das principais causas de dor lombar. Esta surge como resultado de estresse, obesidade, infecções, tumores ou diversos traumas na coluna que irão, com o passar do tempo, lesar as estruturas do disco intervertebral, em consequência de um trauma severo sobre a coluna, sendo geralmente mais comuns nos segmentos L4-L5, L5-S1, entre 20 e 55 anos de idade. O Método Pilates criado por Joseph H. Pilates permite reabilitar pacientes portadores de hérnia discal lombar na fase aguda, através de um trabalho de estabilização da coluna com dissociação de extremidades inferiores, utilizando alguns dos princípios básicos como respiração, alongamento axial, controle de centro, organização da cintura escapular, alinhamento, postura e integração dos movimentos, sendo estes de extrema importância para orientação dos exercícios realizados. A organização entre a pélvis, transverso do abdome, músculo transverso do tórax, diafragma e outros músculos respiratórios menores tem suas forças interagindo visando eliminar o quadro algico do paciente. O objetivo do trabalho consiste em explanar a incidência de pacientes portadores de hérnia de disco lombar na fase aguda atendidos no Consultório de Fisioterapia – PILATES. A metodologia utilizada neste trabalho foi um estudo estatístico através de uma análise quantitativa do número de pacientes que apresentam esta patologia tratados através do Método Pilates. O material utilizado durante a pesquisa foi a ficha de avaliação, priorizando as variantes de faixa etária e sexo. Onde dos 180 pacientes atendidos no Estúdio de Fisioterapia-Pilates, 45,5% eram portadores de hérnia de disco lombar sendo 79,3% mulheres e 20,7% homens. Com relação a faixa etária as mulheres variavam entre 28 e 73 anos e os homens entre 26 e 82 anos. Quanto aos resultados obtidos foi observado que 91,5% dos pacientes obtiveram melhora no quadro algico, concluindo com isso que o Método Pilates é uma forma de tratamento indicado para pacientes com esta patologia, pois além de não sobrecarregar a coluna, melhora o quadro algico, alinhamento postural, consciência corporal, capacidade cardiorespiratória, promovendo o relaxamento muscular e o retorno das atividades recreativas, profissionais e de vida diária.

Palavras-Chave: Pilates, Hérnia Lombar, Fase Aguda



EFEITOS DA PRT ASSOCIADA ÀS MANIPULAÇÕES MIOFASCIASIS NA SENSIBILIDADE AO TOQUE, AMPLITUDE MOVIMENTO E FORÇA MUSCULAR EM PACIENTE PORTADORA DA SÍNDROME DA DOR MIOFASCIAL.

MURILO LACERDA MARTINS DE OLIVEIRA*; DAYSE COSTA URTIGA**; JEFFERSON ARAÚJO DUTRA**; JULLYANA LEITE PESSOA RAMOS COSTA**; JOSÉ ARTUR DE PAIVA VELOSO***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A Terapia de Liberação Posicional (PRT) apresenta como efeitos, dentre outros, a redução da hipomobilidade articular, a diminuição da dor e o aumento de força muscular. Levando em consideração que a Síndrome Dolorosa Miofascial (SDM) apresenta os pontos gatilho (Pgs) que geram dor associada a limitação da amplitude de movimento e diminuição da força muscular, faz-se necessária o estudo da utilização de técnicas que possam favorecer o “rearranjo ambiental” para reparação das alterações tissulares presentes nessa patologia. Esse estudo visa avaliar os efeitos da PRT associada às manipulações miofasciais quanto à evolução da sensibilidade ao toque, amplitude de movimento (ADM) e força muscular em uma paciente portadora da SDM. O tratamento constou de 12 sessões, das quais quatro foram dedicadas apenas a PRT, enquanto nas outras sessões eram realizadas manipulações miofasciais. A sensibilidade ao toque foi mensurada pelo protocolo da PRT, enquanto a ADM foi avaliada pela goniometria e a força muscular pelo teste manual de força muscular. A sensibilidade ao toque que enquadrava-se em 7 pontos extremamente sensíveis na 1ª sessão passou para 3 na 2ª sessão, reduzindo para apenas pontos muito sensíveis e moderadamente sensíveis na 3ª e 4ª sessão respectivamente. A ADM apresentou os seguintes resultados da 1ª para a 4ª sessão: flexão do ombro E (160° - 180); abdução do ombro E (140° - 170°), rotação externa do ombro E (60° - 80°); flexão do joelho D (110°- 125°). A força muscular mostrou tendência de manutenção dos graus, porém, houve aumento para os movimentos de flexão do ombro E (3+/ 4), rotação externa do ombro E (3+/4) e flexão do joelho D (3/4). Essa evolução pode ser explicada pelo fato que a PRT ao afetar a atividade proprioceptiva inapropriada proporcionou a normalização do tônus muscular, estabelecendo assim, a relação comprimento-tensão normal das fibras musculares, bem como a restauração da função normal dos músculos envolvidos, otimizando a eficiência biomecânica. Com isso, conclui-se que a PRT associada às manipulações miofasciais promove melhora da sensibilidade ao toque, aumento da ADM e da força muscular, devendo ser incluída no tratamento dessa patologia, porém, sugere-se ainda a realização de outros estudos que analise os resultados em amostras heterogêneas.

Palavras-chave: PRT; ADM; força.



A TERAPIA DE LIBERAÇÃO POSICIONAL (PRT) COMO TÉCNICA COADJUVANTE NA DESATIVAÇÃO DOS PONTOS GATILHO EM PACIENTE PORTADORA DA SÍNDROME DA DOR MIOFASCIAL

JEFFERSON ARAÚJO DUTRA*; DAYSE COSTA URTIGA**; JULLYANA LEITE PESSOA RAMOS COSTA**; MURILO LACERDA MARTINS DE OLIVEIRA**; JOSÉ ARTUR DE PAIVA VELOSO***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A Terapia de Liberação Posicional (PRT) é uma técnica indireta, que coloca o corpo em uma posição de maior conforto e utiliza pontos sensíveis para identificar e monitorar a lesão, favorecendo o rearranjo da disfunção somática para facilitar a reparação das alterações tissulares. A Síndrome Dolorosa Miofascial (SDM) afeta a população ativa, em geral, com média de 78 a 83% das consultas de médicos, fisioterapeutas e dentistas e tem os pontos gatilho (Pgs) como potenciais geradores da dor e redução da qualidade de vida desses pacientes, fazendo necessário o estudo de técnicas, como a PRT, que possam desativar esses pontos, promovendo liberação tecidual. Esse estudo visa avaliar os efeitos da aplicação da PRT na desativação dos Pgs da SDM e, conseqüentemente, no alívio, na modificação da sensação e da percepção da dor em uma paciente portadora da SDM. Foram utilizadas doze sessões, num período de trinta dias, com freqüência de três sessões semanais, sendo que a PRT foi realizada apenas uma vez por semana e as manipulações miofasciais nas outras duas sessões, tendo como parâmetros de avaliação: a escala numérica da dor (END), a sensibilidade ao toque e o questionário reduzido de dor de McGill. Os Pgs manipulados na primeira sessão apresentaram redução da dor por meio da END de 9 (TRA), 8 (TORP-3) e 8 (SEM) para 3 (TRA), 2 (TORP-3) e 2 (SEM); na segunda sessão de 8 (TORP-3), 7 (IES) e 7 (RME) para 1 (TORP-3), 0 (IES) e 1 (RME); na terceira sessão de 6 (TORP-3), 6 (TRA) e 5 (TFC) para 1 (TORP-3), 0 (TRA) e 0 (TFC); na quarta sessão de 4 (TORP-3) e 4 (TRA) para 0 (TORP-3) e 0 (TRA). A sensação da dor foi modificada, no decorrer das sessões, evidenciada pela redução dos Pgs extremamente sensíveis de sete para três na segunda sessão para, então, haver apenas pontos muito e moderadamente sensíveis na terceira e quarta sessões, respectivamente. A percepção da dor, segundo o questionário reduzido de dor de McGill, passou de duas variantes (afetiva e sensorial), na primeira sessão, para apenas uma (sensorial). Em decorrência disso, conclui-se que a PRT poderá ser acrescentada no arsenal de manipulações miofasciais, visando a regulação da disfunção somática como fator contribuinte para reparação das lesões tissulares, assim como a mesma deverá ser estudada, futuramente, com amostra e tempo maiores na SDM e em outras patologias.

Palavras-chave: PRT; Pontos gatilho; Miofascial.



HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL VALENTINA FIGUEIREDO

CARLA DIAS FEITOSA*; **MARIANA ARAÚJO PINTO****; **THALMO DA COSTA BARROS****;
SANDRA FERNANDES DE MELO*** - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O presente trabalho evidencia a importância da prática da Humanização no Hospital Valentina Figueiredo através da Fisioterapia, com o intuito de resgatar a essência humanista, valorizando o respeito e a dignidade do ser humano, objetivando proporcionar tratamento solidário e cuidado apropriado ao paciente, de maneira que o profissional de saúde reconheça sua condição de cuidador. Sabe-se hoje, que a palavra de ordem é humanizar. Parece um paradoxo, pois em se tratando de seres humanos não deveria existir a preocupação com o ato de humanizar ações e comportamentos, no entanto, a complexidade da existência humana leva à atitudes desumanas e hostis. Para isso, os profissionais de saúde precisam apresentar componentes essenciais sobre o conhecimento do processo saúde-doença, buscando romper barreiras, eliminando o conceito de objetividade e valorizando o entendimento individual, cabendo também ao fisioterapeuta, a adoção de novas posturas capazes de desfragmentar o velho paradigma assistencial e tecnicista. Desta forma, se faz necessário a criação de atividades humanizadas, através de programas e projetos que visem reduzir o tempo de internação hospitalar e resgatar a condição humana. A pesquisa compreende um estudo de levantamento bibliográfico através de livros, artigos e sites da internet, sobre a temática em questão. É unânime entre os autores que a humanização na saúde consiste em fornecer um atendimento de maior qualidade, estreitando os laços do profissional da saúde com o seu paciente, preenchendo as lacunas do atendimento mecanizado. Para este fim, pode-se utilizar os atendimentos em grupo, como: “Programa Movimentar é Saúde”, “Programa Escuta hospitalar”, “Projeto Educar para a Saúde”, “Doutores da Alegria” e “Programa de Humanização com Interação Comunitária”. É fundamental que todos os profissionais de saúde passem por processo de sensibilização e capacitação, já que o ponto crucial dos trabalhos e programas de humanização está na disposição de cada cidadão em acolher e respeitar o outro ser humano, como uma pessoa capaz de exercitar sua dignidade.

Palavras-Chave: Humanização; Atendimento Hospitalar; Paciente.



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM DISFUNÇÕES GÊNITO – URINÁRIO DE PACIENTES LESADOS MEDULAR BAIXA

PRISCILA GRAZIELLE ARAÚJO DE SOUSA*; **JARDÊNIA MARÇAL DE OLIVEIRA****;
MADIAN SANTIAGO**; **SÂMARA THARCIANE CAVALCANTI****; **ANDRÉ PINHO DA ROSA*****
- FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A lesão medular é definida como uma diminuição ou perda da função motora, sensória e anatômica, podendo ser uma lesão completa ou incompleta, devido ao trauma dos elementos neuronais dentro do canal vertebral, é uma das formas mais graves entre as patologias incapacitantes, constituindo-se em um verdadeiro desafio para a reabilitação. Tal dificuldade decorre da importância da medula espinhal, que não é apenas uma via de impulsos aferentes e eferentes entre as diversas partes do corpo e o cérebro, como também um centro regulador que controla importantes funções. De acordo com o nível medular lesado o indivíduo pode tornar-se paraplégico ou tetraplégico, levando os comprometimentos respiratórios, circulatórios, gênito-urinário, entre outros. O cérebro e os nervos provenientes da medula espinhal são responsáveis pelo mecanismo coordenado entre a bexiga e o esfíncter uretral. Um traumatismo pode comprometer essa comunicação entre o cérebro e o sistema urinário, justificando-se a vital importância do tratamento Fisioterapêutico para paciente com a referida disfunção. Este estudo objetiva apresentar uma proposta de tratamento fisioterapêutico de pacientes lesado medular com disfunção gênito-urinário, mostrando a eficácia da mesma para restauração e reabilitação de funções que foram comprometidas. A metodologia utilizada neste trabalho foi um levantamento em referências bibliográficas sobre os prováveis comprometimentos apresentados por pessoas com seqüelas de lesão medular baixa, em especial na região gênito-urinário, e através desse levantamento traçar uma proposta de tratamento fisioterapêutico para estes pacientes, para tal pesquisa utilizamos livros, artigos, revistas, jornais e site científicos. Concluímos que a fisioterapia tem o papel de ajudar e ensinar ao paciente a cuidar e fazer a manutenção do seu corpo, através de exercícios de fortalecimento, alongamentos e manobras de esvaziamento e outros, evitando complicações e deformidades, mantendo o corpo ativo e forte, possibilitando uma maior independência e a reintegração social do mesmo.

Palavras-chaves: Fisioterapia, Lesão Medular; Disfunção Gênito-Urinário.



ESTUDO DOS EFEITOS DO TRATAMENTO CINESIOTERAPÊUTICO NA PREVENÇÃO DA RIGIDEZ EM EXTENSÃO DO JOELHO APÓS FRATURA DE FÊMUR

TIBÉRIO GAMBARRA MORAIS*; JOSÉ GETÚLIO DE ARAÚJO JÚNIOR**; RAWLLA ERIAM OLIVEIRA COSTA**; CHRISTIANE KELEN LUCENA DA COSTA***
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A inadequada orientação ao paciente quanto à realização de movimentos ativos na articulação do joelho após fratura de fêmur tem provocado quadro de rigidez articular. Conhecendo a importância desta articulação, verificou-se a necessidade de encontrar nos recursos cinesioterapêuticos as técnicas mais eficazes na prevenção da rigidez em extensão do joelho. Trata-se de um estudo experimental, com amostra constituída por 12 pacientes com idade entre 28 e 56 anos, de ambos os sexos, divididos igualmente em dois grupos. No grupo I, utilizou-se como intervenção a crioterapia, ultra-som e cinesioterapia com técnicas de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) e Micromobilização Articular; e o grupo II, com crioterapia, ultra-som e cinesioterapia clássica. O instrumento utilizado neste estudo para coleta de dados foi uma ficha de avaliação, aplicada inicialmente e a cada 10 atendimentos, tendo-se como variáveis em estudo o grau de mobilidade, perimetria bilateral, capacidade de contração muscular, independência funcional e dor. Em relação ao grupo I, 84,4% não apresentavam dor ao final do tratamento e apenas 16,6% (1 indivíduo) permaneceu com dor suave. No grupo II, apenas 16,6% não apresentavam dor, 50% (3 indivíduos) apenas dor suave e 33,4% (2 indivíduos) sentiam dor suportável. Em relação à amplitude articular, os indivíduos do grupo I obtiveram em média uma recuperação da flexão do joelho cirurgiado de 27,9% em comparação ao joelho sadio e os indivíduos do grupo II a recuperação foi de 16%. No que se refere à capacidade de contração muscular, os indivíduos do grupo I apresentaram uma melhora na força do quadríceps, tríceps sural e flexores do quadril superior. Ambos os grupos evoluíram satisfatoriamente em relação à independência funcional, mesmo apresentando limitações retornaram as suas atividades. Concluí-se que os sujeitos submetidos ao tratamento do grupo I com Técnicas de FNP apresentaram melhores resultados ao tratamento proposto.

Palavras-Chave: Cinesioterapia, Joelho, rigidez articular



ANÁLISE DO DISCURSO DOS DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA SOBRE HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

ANNA KEYLLA CARTAXO MOREIRA*; **EVELINE DE ALMEIDA SILVA****; **KARYNNA GABRYELLA DANTAS****; **DANIELLA DE SOUZA BARBOSA*****
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O termo humanização vem nos últimos tempos sendo o principal assunto abordado na área da saúde. Este novo conceito se traduz em uma crescente valorização das inter-relações humanas, vencendo a superioridade humana do mercado. Considerando essa crescente revelação da humanização, viu-se a necessidade de observar o quanto nossos discentes da FCMPB entendem por humanização e o quanto são cientes sobre a mesma na assistência fisioterapêutica. Assim, se fez necessário à execução deste estudo, que teve como objetivo analisar o discurso dos discentes do curso de Fisioterapia da FCMPB sobre o conceito de humanização da assistência à saúde. Fez-se um estudo exploratório, com abordagem qualitativa, cujo campo de estudo foi a FCMPB. Os participantes da pesquisas foram setenta discentes do primeiro ao sétimo período do curso de graduação em Fisioterapia. Para a coleta dos dados foi utilizada uma entrevista através de um questionário contendo dez questões objetivas. Após a análise dos dados pode-se identificar que 45% dos estudantes avaliaram sua qualidade de vida como “boa”; 57,5% relataram estar “satisfeitos” com a sua saúde; 45% admitiram que estão “satisfeitos” com seu serviço de saúde; 50% dos estudantes declararam que há “bastante” comunicação entre ele e seu profissional de saúde; 42,5% reconheceram terem “bastante” segurança no tratamento proposto; 70% deles relataram participarem “bastante” no seu processo de tratamento ou cura; 52,5% admitiram reconhecer “bastante” seus direitos quanto paciente; 45% dos pesquisados identificaram que é “bastante” a disponibilidade das informações sobre seu estado de saúde; 65% relataram se sentir “bastante” respeitados por seu profissional de saúde e; 47,5% dos estudantes manifestaram que seu atendimento é “bastante” humanizado. Diante os resultados, percebeu-se um novo entendimento sobre o atendimento humanizado e o reconhecimento da efetividade e democratização do mesmo. Entretanto, neste campo necessita de mais exploração e investimento.

Palavras-Chaves: Fisioterapia, Humanização, Assistência à saúde.



TÉCNICAS OSTEOPÁTICAS APLICADAS NA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

JARDÊNIA MARÇAL DE OLIVEIRA*; KARYNNA GABRYELLA MENEZES FERNANDES DANTAS**; ANIELLE DO NASCIMENTO ARAÚJO***; LICÂNIA CORREIA CARNEIRO*** -

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A Síndrome do túnel do Carpo (STC) é consequência da compressão do nervo mediano sobre o retináculo flexor do punho, causado por um traumatismo, uma paratendinite de tendões flexores, uma artrite ou doença do colágeno, acarretando sintomas incapacitantes na região suprida pelo nervo, como dor, parestesia, diminuição de força muscular e limitação de movimento. Alguns fatores como atividades nas mãos que exijam posições prolongadas e extremas do punho podem irritar esses tendões, no qual em virtude do comprometimento fechado e relativamente pequeno, do túnel do carpo leva a tumefação das membranas sinoviais podendo assim aumentar a pressão sobre o nervo mediano tendo como consequência a síndrome. Justificando-se a grande importância desta técnica pela sua eficácia, em pacientes com a STC. Este estudo objetiva mostrar a aplicação de algumas técnicas osteopáticas como recurso terapêutico para o tratamento de pacientes portadores da síndrome. A metodologia utilizada neste trabalho foi um levantamento em referências bibliográficas sobre o comprometimento apresentado, para tal pesquisa utilizamos livros, artigos, revistas e sites científicos. Ao observar a osteopatia como tratamento eletivo, nesta disfunção concluímos que através da utilização desta técnica osteopáticas o fisioterapeuta contribui na restauração da mobilidade normal, na diminuição do tônus e músculos espásticos, no aumento do tônus dos músculos flácidos, na recuperação do movimento fisiológico em áreas que existem restrições, evitando complicações e deformidades, possibilitando desta forma o retorno das suas atividades da vida diária e a reintegração social do mesmo.

Palavras-chaves: Síndrome do túnel do carpo, nervo mediano, osteopatia, fisioterapia.



MANUAL DE ORIENTAÇÃO DOMICILIAR NA PREVENÇÃO DE QUEDAS NO IDOSO

JOSÉ GETÚLIO DE ARAÚJO JÚNIOR*; NYCHELA JUNAAN MARQUES C. PASSERAT DE SILANS**; CHRISTIANE KELEN LUCENA DA COSTA***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O processo de envelhecimento acarreta mudanças fisiológicas no organismo de um indivíduo. Estas alterações, caracterizadas como fatores intrínsecos, associadas com fatores ambientais (extrínsecos) tornam o idoso mais propenso a acidentes, como as quedas, que são definidas como eventuais episódios de desequilíbrio que levam o indivíduo ao chão. Trata-se de um problema mundial em ascensão com pouco investimento em programas voltados para a prevenção. Há necessidade de adaptações ergonômicas e aplicação de simples cuidados na residência do idoso para minimizar os riscos de queda. Na fase de envelhecimento, onde há várias transformações fisiológicas no organismo e até mesmo decorrentes de doenças que podem acometer o idoso, um ambiente que era confortável e seguro, pode trazer dificuldades, risco e desconfortos que o próprio idoso pode identificar, juntamente com as pessoas com quem convive. Diante desta problemática, este trabalho propôs-se a elaborar um Manual de Orientação Domiciliar de prevenção de quedas no idoso. Metodologicamente, realizou-se uma revisão bibliográfica acerca do tema e tomando-se como base a Norma Brasileira de Acessibilidade a Edificações, Mobiliário Espaços Equipamentos Urbanos (NBR 9050), elaborou-se o manual, que contém adaptações economicamente viáveis desde simples distribuição dos móveis à colocação de barras e corrimões em ambientes da casa que são abordados na literatura como mais propensos a quedas. A partir da elaboração do Manual, espera-se que os acadêmicos, fisioterapeutas, profissionais da saúde e a população em geral atuem na prevenção de acidentes domiciliares, pois, o acesso a informações através de campanhas educativas e as adaptações profiláticas à queda poderão minimizar os gastos com internações hospitalares por consequência destes eventuais episódios.

Palavras-chave: Processo de Envelhecimento, Quedas, Prevenção.



INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES MASTECTOMIZADAS: UM ESTUDO DE CASO

ISOLDA MARIA BARROS TORQUATO*; ELIANE ARAÚJO OLIVEIRA**; SANDRA MARIA CORDEIRO DE CARVALHO***

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA – UNIPÊ.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O câncer de mama apresenta-se como uma patologia complexa, heterogênea, de etiologia desconhecida e que representa cerca de 15,1% de todas as patologias malignas nas mulheres, sendo a mais freqüente e a principal causa de óbito entre elas. A submissão a uma abordagem cirúrgica seja ela conservadora ou não passa a ser uma realidade anatômica, fisiológica e funcional que vem associada com dor, degradação da forma física e alteração do esquema corporal, modificando com isso a maneira de sentir e vivenciar o corpo. Consciente de tal fato e devido à escassez literária que aborde a temática envolvendo a fisioterapia no processo de reabilitação surgiu o interesse pessoal em aprofundar o conhecimento sobre o assunto. Esta pesquisa teve como objetivo focar a intervenção fisioterapêutica no pré e pós-operatório de uma paciente submetida à mastectomia modificada. Tratou-se de um estudo de caso exploratório e descritivo, realizado no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) por um período de cinco meses. Ao término das sessões, constataram-se resultados favoráveis como o ganho da amplitude de movimento articular do membro superior homolateral a cirurgia, prevenção de complicações cicatriciais e linfáticas e uma melhora da auto-estima da paciente. Diante desses resultados concluímos que a fisioterapia é parte essencial e indispensável na equipe multidisciplinar de cirurgia mamária, já que sua inserção favorece a paciente mastectomizada uma recuperação mais rápida, proporcionando com isso uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chaves: Mastectomia; fisioterapia; prevenção.



MANIFESTAÇÕES REUMÁTICAS ASSOCIADAS AO VÍRUS LINFOTRÓPICO HUMANO DE CÉLULAS T DO TIPO I (HTLV-1).

DAYSE COSTA URTIGA*; JEFFERSON ARAÚJO DUTRA**; JULLYANA LEITE PESSOA RAMOS COSTA**; MURILO LACERDA MARTINS DE OLIVEIRA**; JOSÉ ARTUR DE PAIVA VELOSO***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O vírus linfotrópico humano de células T do tipo I (HTLV-1) é um retrovírus da família *oncoviridae*, conhecido como agente causador da leucemia de células T do adulto (ATLL) e mielopatia crônica progressiva conhecida como paraparesia espástica tropical (HAM/TSP). Essas condições clínicas parecem ser o resultado da interação entre o vírus como fator do ambiente e susceptibilidade do hospedeiro, levando ao funcionamento aberrante de mecanismos imuno-moduladores, proliferação celular e inflamação. Associado a isso vê-se na prática clínica a presença de doenças reumáticas nos soropositivos para esse vírus. Devido aos mecanismos imunopatogênicos que envolvem esta condição e a crescente tendência da prevalência de doenças reumáticas nos indivíduos portadores desse vírus, faz-se necessária a investigação desse indicador a fim de verificar a relação existente entre essas duas condições. Esse trabalho pretende averiguar a relação existente entre HTLV-1 e doenças reumáticas. Foi realizada uma revisão de literatura por meio da consulta em livros e artigos de periódicos para coleta dos dados contidos na literatura sobre o tema. Em uma série de estudos, é descrita a associação entre HTLV-1 e artropatia inflamatória crônica. Novos estudos mostraram que tal condição é clínica e histologicamente indistinta da Artrite Reumatóide (AR). Estudos caso-controle e observacionais têm demonstrado uma forte associação entre HTLV-1 e AR. A mesma associação não foi encontrada para o Lúpus Eritematoso Sistêmico, porém há forte associação com a Síndrome de Sjögren. Foi postulado também a presença de soro-reatividade para o HTLV-1 em indivíduos fibromiálgicos, mas os estudos sobre essa relação ainda são inconclusivos. Além desses, há uma série de relatos de casos que encontram relação dessa condição com uveíte, pneumonite intersticial, psoríase, polimiosite, doença mista do tecido conjuntivo, doença de Behçet, e outras formas de vasculite. Com isso, conclui-se que a associação entre afecções reumáticas e soro-reatividade para HTLV-1 é relevante e que maiores estudos devem ser realizados para elucidação dos mecanismos imunopatogênicos envolvidos nessa relação, assim como para obter dados representativos da sua prevalência nesses indivíduos.

Palavras- chave: HTLV-1; Infecções; Reumatismo.



AVALIAÇÃO DE DISCENTES SOBRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE ELETROTERMOTERAPIA

ELIELMA COSTA DE ANDRADE*; ERIKA CRISTINE MACIEL ANDRIOLA**; MURILO LACERDA MARTINS**; ALESSANDRA F. DE ALENCAR**; CARLOS JAYVES DE PAIVA GOMES***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Atualmente o discente tem importante papel no processo de ensino-aprendizagem despertando, então, o interesse em avaliar a vivência dos alunos na disciplina teórico - prática de Eletrotermofototerapia, com o objetivo de analisar o processo de ensino-aprendizagem na disciplina, contribuindo para uma melhor formação profissional dos alunos e descobrir possíveis falhas nesse processo. A metodologia baseou-se na aplicação de questionário programado, com questões objetivas a cerca da disciplina e da relação dos discentes, docentes e monitores com a mesma, na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, com 75 acadêmicos, entre o quinto e o sétimo período do curso de Fisioterapia, que cursaram a disciplina de Eletrotermofototerapia nesta instituição. Em relação aos aparelhos utilizados, aulas práticas, bibliografia adotada e contribuição da disciplina para a formação profissional os resultados obtidos variaram de excelente a regular, e de excelente a ruim no que diz respeito ao conteúdo abordado; em relação aos discentes quanto ao interesse e afinidade pela disciplina os resultados também variaram entre excelente e regular; em relação aos docentes, os resultados apresentados variaram de excelente a regular quanto ao domínio do conteúdo, clareza e transmissão do mesmo, e de excelente a ruim quanto ao incentivo do discente pelo professor; em relação aos monitores, os resultados obtidos variaram de excelente a regular quanto ao domínio do conteúdo e clareza, quanto a disposição para atendimento aos alunos e na relação com estes. Pode-se concluir que o processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Eletrotermofototerapia precisa ser otimizado em todos os seus elementos constitutivos - disciplina, discente, docente e monitor - visto o pouco consenso entre os resultados obtidos. É necessário mostrar a importância da disciplina para a formação profissional através do aperfeiçoamento das aulas práticas, do incentivo à prática e pesquisas na área para os discentes; promover o aprimoramento dos docentes com cursos nesta área e proporcionar um melhor acompanhamento dos monitores, com estudos e pesquisas científicas.

Palavras-chaves: avaliação; ensino-aprendizagem; eletrotermofototerapia.



A TERAPIA MANUAL COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DO DISTÚRBO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

KARYNNA GABRYELLA MENEZES FERNANDES DANTAS*; AMANDA SIQUEIRA DE FARIAS**; ACHILLES DE SOUZA ANDRADE** HAYDÊE CASSÉ DA SILVA***
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador.

A busca do conhecimento das técnicas manuais adequadas para auxiliar o tratamento fisioterapêutico nos distúrbios da articulação temporomandibular levou a realização do presente estudo, cujo objetivo é mostrar a aplicação destas técnicas manuais mais utilizadas na atualidade. Para isso foi realizado um estudo bibliográfico utilizando-se dos recursos das bibliotecas, como livros, anais, artigos, periódicos e sites científicos indexados. De acordo com a literatura observou-se que a articulação temporomandibular (ATM) por ser muito exigida funcionalmente durante a fala, deglutição e mastigação é acometida por distúrbios que necessitam da intervenção da fisioterapia. Ela é formada pela junção dos ossos temporal com a mandíbula e é sustentada por ligamentos, tendões e músculos que garantem a mobilidade da articulação. A desarmonia da estrutura e função dos componentes fundamentais do sistema mastigatório associado aos hábitos parafuncionais leva a articulação temporomandibular a apresentar um aumento do tônus muscular resultando em fadiga e espasmo (estresse articular), produzindo dor e disfunção. Alguns fatores como a má oclusão dentária, a hipertonía muscular por ausência de dentes, o bruxismo e o biquismo levam a causar distúrbios temporomandibulares (DTM). Ao observar a eletroterapia e a cinesioterapia como procedimento eletivo para o fisioterapeuta no tratamento destas disfunções, a terapia manual também vem se destacando como coadjuvante para redução do quadro sintomático e funcional. É através da utilização de técnicas manuais o fisioterapeuta contribui na diminuição do quadro álgico, melhora a limitação dos movimentos e do tônus muscular da articulação, eliminando o estresse articular, fazendo uso de técnicas manuais específicas como as manobras miofaciais, as mobilizações cranianas de liberação temporal e fásia temporomandibular, as manobras intra-orais de alongamento do masseter, distração do eixo longitudinal da ATM e deslizamentos superficiais e profundos da musculatura. Sendo assim, o estudo mostrou que a correta aplicação das técnicas manuais auxilia na diminuição do quadro sintomático e funcional dos pacientes portadores de DTM levando a uma melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular; Terapia Manual; Distúrbio Temporomandibular



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO IDOSO RESIDENTE EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

ANACLÉIA MARIALBA GNATTALI REINALDO*; JULIANA MUNIZ DE SOUZA**; ROSSANA ARAÚJO DE LUCENA**; CARINA MARIA MARINHO LEAL***; LAURA GOMES DE SOUZA VELOSO***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O envelhecimento populacional é, hoje, um proeminente fenômeno mundial. Isto significa um crescimento mais elevado da população idosa com relação aos demais grupos etários, em que a institucionalização e desagregação familiar se mostram em alto crescimento nos dias atuais. Baseada em uma abordagem histórico-estrutural, esta pesquisa quantitativa justifica-se pela necessidade de caracterizar determinada parcela da população a fim de desenvolver ações específicas e fomentar políticas sociais que atendam as reais demandas dessa população. No universo dessa justificativa, também reside à relevância social da pesquisa proposta, tendo como objetivos definir o perfil epidemiológico do idoso residente em instituições de longa permanência no município de João Pessoa/PB e, fortalecer o elo entre os processos de ensino, pesquisa e extensão. O estudo do idoso institucionalizado mostra-se específico, exigindo dessa forma um enfoque teórico-metodológico que viabilize a seleção de uma série de variáveis que sustentam o trabalho. A pesquisa apresenta uma abordagem quantitativa do tipo descritiva, baseada no método de pesquisa de campo. O método de amostragem escolhido foi o intencional, a um grupo de elementos cabível à responsividade da pesquisa. O instrumento de coleta de dados baseou-se em coleta um questionário semi-estruturado. Para interpretação dos dados, utilizou-se análises estatísticas descritivas por meio de frequência, percentual, média e desvio padrão. Da totalidade dos idosos residentes na ILP estudada, ou seja, dos 44 asilados, apenas 26 mostraram-se em condições de responder à entrevista. Desse subtotal, 61,5% são homens, confirmando a masculinização da velhice nos asilos. A grande maioria procede do meio urbano (73%), com faixa etária entre 60 e 79 anos (77%), possuindo baixa escolaridade (57%) e baixa renda (42,3%), pouca convivência familiar (73%), má ocupação do tempo livre (80,7% assistem TV), em que a maior causa de asilamento foi à falta de lugar para morar (35%). Conhecendo suas características e histórias de vida, em que condições atualmente se encontram e quais as condições que os levaram ao asilamento, as alternativas de gestão de uma velhice com qualidade tornam-se mais direcionadas e eficazes, contribuindo para a transformação qualitativa da realidade atual dessa parcela da população local.

Palavras-chaves: asilamento; envelhecimento; idosos.



A TERAPIA MANUAL COMO UM RECURSO ANTI-ESTRESSE: RELATO DE UMA VIVÊNCIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA NA PRIMEIRA FEIRA DA SAÚDE.

ALISSON RAMALHO LOPES VIEIRA*; **AMANDA SIQUEIRA DE FARIAS****; **NARA BRANDÃO DE SIQUEIRA****; **ANNA KARLA SOUTO MAIOR*****; **HAYDÊE CASSÉ DA SILVA*****
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Por vivermos atualmente em um mundo bastante competitivo, onde as mudanças acontecem cada vez mais rápidas, ficamos mais sujeitos às pressões que conseqüentemente irão sobrecarregar o nosso corpo. Essa sobrecarga resultará no estresse como uma reação psicofisiológica na qual o organismo reage diante de situações que ameaçam a homeostase interna. O estresse é dividido em quatro fases: de alerta, resistência, quase exaustão e exaustão, sendo esta última fase a que se instalam diversas patologias. Diante dos diversos tratamentos existentes a fisioterapia através da Terapia Manual surge como um recurso coadjuvante na diminuição da sintomatologia ocasionada pelo estresse. Desta forma, este trabalho relata a vivência da primeira feira da saúde realizada pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba visando mostrar a importância da aplicação da terapia manual no desconforto causado pelo estresse. A primeira feira de saúde da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba foi realizada no Shopping Tambiá em João Pessoa, nos dias dezessete e dezoito de maio de dois mil e seis, das nove às dezessete horas com a participação dos docentes e discentes do curso de graduação em fisioterapia. Como recursos materiais foram utilizados: duas macas, duas cadeiras de quick-massage, bolas e carrinhos proprioceptivos, borrifadores, som ambiente, folders e um livro ata para registro. Foram realizadas entregas de folders explicativos, palestras educativas e aplicação de técnicas manuais à população. Naquele momento, 218 pessoas receberam assistência, sendo 170 do sexo feminino e 48 do sexo masculino com faixa etária entre 10 e 65 anos. Ao término da aplicação da técnica manual as pessoas verbalizaram a necessidade de continuidade dos atendimentos, visto que houve uma significativa melhora da tensão muscular e alívio de dor, trazendo sensação de bem-estar geral. Sendo assim, esta vivência nos mostrou através dos relatos dos participantes, o quanto a fisioterapia através da Terapia Manual pode ser benéfica para as pessoas acometidas pelo estresse, pois atua na diminuição do quadro sintomático proporcionando uma melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Estresse; Terapia Manual; Feira da Saúde.



A PSICOMOTRICIDADE NA EQUOTERAPIA: RELATO DE UMA VIVÊNCIA NO CENTRO DE EQUITAÇÃO DA PARAÍBA

ADÊNIO DE ALMEIDA LEITE JÚNIOR*; GUILHERME JOSÉ DE OLIVEIRA QUIRINO**;
FÁBIO HENRIQUE DE LUNA**; MOACIR MACHADO DE A. FILHO**; HAYDÊE CASSÉ DA
SILVA***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo como um meio de integrar o indivíduo biopsicossocial através de atividades eqüestres e de técnicas de equitação. Durante uma visita realizada ao Centro de Equoterapia da Paraíba (CENEP) surgiu o interesse em desenvolver um estudo que demonstrasse a visão integral deste atendimento especializado a crianças e adolescentes portadores de perturbações psicomotoras. Com isso o objetivo deste trabalho é conhecer o trabalho psicomotor desenvolvido pela equipe do CENEP observando os efeitos e benefícios da equoterapia no atendimento dos praticantes. Para isso, a abordagem metodológica deste estudo se caracterizou como qualitativa descritiva a partir de uma visita efetuada em 22 de maio de 2006 ao CENEP, localizado no Parque de Exposição Henrique Vieira de Melo em João Pessoa – PB pelos discentes da disciplina Psicomotricidade do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. E com o consentimento de cada praticante os dados foram coletados através das informações da equipe multiprofissional e das anotações observadas durante a realização dos treinos, desde a interação inicial do praticante com o cavalo. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados gravadores, câmera digital, lápis e papel. Assim, observou-se que a equipe multidisciplinar atuante no CENEP é formada por: 1 fisioterapeuta, 1 psicólogo, 1 terapeuta ocupacional, 1 educador físico, 2 fonoaudiólogas, 1 médico, 1 instrutor de equitação, 1 veterinário e 3 puxadores titulados equoterapeutas pela Associação Nacional de Equoterapia (ANDE) e atendem 30 crianças com diferentes patologias dentro das modalidades de hipoterapia e reeducação eqüestre com 4 cavalos duas vezes por semana. Os praticantes são encaminhados pelo médico e são submetidos à avaliação pelos profissionais da equipe que traçam o plano de trabalho específico e escolhem o cavalo de acordo com as necessidades do praticante. O movimento rítmico, preciso e tridimensional do cavalo leva o praticante a adequar-se para manter o equilíbrio e o controle da postura contribuindo para uma melhora significativa no tônus postural, na coordenação, na atenção, na cognição, na imagem corporal e na marcha, de forma agradável e prazerosa, princípios estes, encontrados na psicomotricidade.

Palavras chave: equoterapia, psicomotricidade, consciência corporal



ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SÍNDROME DE ANGELMAN: O QUE DIZ A LITERATURA?

ELIELMA COSTA ANDRADE*; **DAYSE COSTA URTIGA****; **LAURA DE SOUSA GOMES VELOSO*****

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A Síndrome de Angelman (SA) é uma anormalidade de origem genética, tendo sido descrita pela primeira vez em 1965 por Dr. Harry Angelman, caracterizada por hipotonia, atraso neuropsicomotor, deficiência mental grave, afasia, convulsões, ataxia, acessos de riso, microcefalia, macrostomia, dentes espaçados, sialorréia, protrusão de língua e presença de sulco horizontal na região occipital ao nascer. A SA é decorrente da deleção de uma pequena porção do cromossomo 15. Estima-se, atualmente, que uma em cada quinze ou vinte mil crianças seja afetada por esta doença. O presente estudo é justificado pela necessidade de divulgação dessa patologia em círculos profissionais e científicos não genéticos, embora seja clinicamente bem delimitada, permitindo que as abordagens terapêuticas relacionadas a essa patologia sejam mais eficazes. Assim, tem-se como objetivo definir a atuação fisioterapêutica em crianças portadoras de Síndrome de Angelman, fomentando uma proposta de tratamento adequada para as reais necessidades funcionais impostas pela patologia. A metodologia baseou-se em um vasto levantamento bibliográfico a respeito da doença, utilizando a literatura disponível em artigos científicos e em livros clássicos da área médica. A partir da caracterização da doença foi possível definir o real papel do Fisioterapeuta, elegendo as técnicas de tratamento mais apropriadas. De acordo com a literatura consultada, a intervenção fisioterapêutica inicia-se com um trabalho de orientação aos pais, esclarecendo os principais aspectos da Síndrome. A Fisioterapia se faz imprescindível por facilitar a aquisição dos padrões motores funcionais, onde o Conceito neuroevolutivo de Bobath é a estratégia mais indicada. Deve-se ressaltar que a fase de marcha necessita de grande atenção por parte do fisioterapeuta. A literatura recomenda a utilização das técnicas de facilitação neuromuscular proprioceptiva para os casos de hipotonia e ataxia, o qual também poderá auxiliar na deambulação. Por fim, é possível concluir que a Fisioterapia exerce um papel fundamental para os portadores da SA, bem como nas demais síndromes genéticas, por garantir um desenvolvimento neuropsicomotor amplo e completo, melhorando significativamente a qualidade de vida destas crianças, proporcionando uma vida mais funcional e inclusiva.

Palavras-chaves: Síndrome de Angelman; Fisioterapia; Qualidade de vida.



AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM DAS DISCIPLINAS DE PRÁTICA CLÍNICA FISIOTERAPÊUTICA EM PNEUMOLOGIA E FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA: UM ENFOQUE NA OPINIÃO DO DISCENTE.

DAYSE COSTA URTIGA*; **KALINNE SORRENTINO MARTINS****; **MARÍLIA DA LUZ GARCIA AMARAL****; **ZÊNIA TRINDADE DE SOUSA*****
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O processo de ensino-aprendizagem é um conjunto de ações e estratégias que o discente, considerado individual ou coletivamente, realiza, contando para tal, com a gestão facilitadora e orientadora do docente, para atingir os objetivos propostos pelo plano de formação profissional. O processo está centrado no educando com ênfase tanto no método quanto ao conteúdo, compreendendo neste contexto a organização do ambiente educativo, a motivação dos participantes, a definição do plano de formação, o desenvolvimento das atividades de aprendizagem e a avaliação do processo e do produto. O presente estudo teve como objetivo fundamental verificar a relação do processo ensino-aprendizagem na perspectiva do discente que vivencia a disciplina de Prática Clínica Fisioterapêutica em Pneumologia e Fisioterapia em Pneumologia na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Os dados foram coletados através de um questionário com perguntas estruturadas, contendo os dados pessoais, sua formação acadêmica e o interesse dos discentes por estas disciplinas. Contando com a participação de 80 indivíduos, a maioria do sexo masculino (70%), com idades variando entre 20 e 42 anos. Os dados obtidos demonstram que as disciplinas de fisioterapia respiratória (teórica/prática) influenciam de forma bastante positiva na formação generalista do profissional fisioterapeuta. Sendo o docente (45%), considerado como elemento do aparelho formador, que mais contribuem para facilitar o processo ensino-aprendizagem, reforçando a enorme responsabilidade deste, na qualidade do processo educativo. Constatamos também, que o discente é visto como agente ativo no processo de construção de seu próprio conhecimento e não apenas sujeito passivo-receptor de informações transmitidas, desenvolvendo suas habilidades e competências na disciplina objeto de estudo. A partir de estudo sentimos a necessidade de implantar uma sistematização de avaliação do processo ensino-aprendizagem nas disciplinas de Prática Clínica Fisioterapêutica em Pneumologia e Fisioterapia em Pneumologia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba para melhorar a qualidade de ensino nesta instituição e até servir de modelo para outras instituições de ensino superior.

Palavras-chaves: relação ensino-aprendizagem; fisioterapia respiratória; discente.



INCIDÊNCIA DAS FRATURAS DE FÊMUR NOS PACIENTES ADMITIDOS PELA FISIOTRAPIA NA ENFERMARIA DO HETSHL.

ALANA MOURA DI PACE*; **ANA CLÁUDIA CÓRDULA****; **FABÍOLA MARIANA ROLIM DE LIMA****; **VALÉRIA MATOS LEITÃO DE MEDEIROS****; **ROSÂNGELA GUIMARÃES***** - HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA SENADOR HUMBERTO LUCENA (HETSHL)

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Tendo em vista o grande número de pacientes com diagnóstico de fratura de fêmur admitidos pela fisioterapia no setor da enfermaria do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HETSHL), observou-se a necessidade de uma maior atenção ao diagnóstico citado, justificando assim a pesquisa. Portanto, o objetivo deste trabalho foi analisar a incidência das fraturas de fêmur nos pacientes admitidos pela fisioterapia na enfermaria do HETSHL. O universo da pesquisa foi composto por 293 indivíduos, sendo 61% do sexo feminino com média de idade de 77 anos ($\pm 24/100$) e 39% do sexo masculino com média de idade de 55 anos ($\pm 15/101$). A metodologia caracterizou-se como quantitativa, exploratória, onde a coleta de dados foi realizada através do livro de ocorrências das enfermarias (Posto I e Posto II) no período de 05/2005 à 05/2006. Resultados: 44% foi Fraturas de Fêmur (diáfise, proximal, quadril); 32% Fratura de Fêmur Transtroncateriana e 24% Fratura do colo do Fêmur, onde desses indivíduos, 83% tiveram alta da enfermaria; 5% foram transferidos para outro hospital; 5% foram transferidos para urgência; 2% foram para UTI; 4% foram a Óbito e 1% não constava o destino. Conclusão: De acordo com os dados obtidos com a presente pesquisa observou-se que a média de idade dos pacientes acometidos foi de 69 anos (idosos); com predominância do sexo feminino; que a maioria obteve alta hospitalar e que a fratura com maior incidência foi a fratura de fêmur que abrangeu a diáfise, o terço proximal e a fratura de quadril de acordo com o diagnóstico clínico.

Palavras-Chave: Hospital; Fratura de Fêmur; Fisioterapia.



AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

CARMEN PATRÍCIA SILVA DE SOUZA*; ANNA LÍVIA CARTAXO MOREIRA**; ANNA KEYLLA CARTAXO MOREIRA; FERNANDA VILAR DE QUEIROZ CARVALHO**; ZÊNIA TRINDADE DE SOUTO ARAÚJO***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

As alterações fisiológicas na senescência acometem todos os sistemas do corpo podendo influenciar na capacidade do indivíduo de manter uma boa qualidade de vida. No sistema pulmonar ocorre a redução da elasticidade pulmonar, aumento da complacência, redução da capacidade de oxigênio, redução dos fluxos expiratórios e uma redução da força muscular, que esta relacionada com a redução das fibras musculares do tipo IIA. A força da musculatura é avaliada pelo manovacuômetro através das pressões inspiratórias e expiratórias máximas. O objetivo deste estudo foi avaliar a força muscular respiratória dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. O estudo foi realizado através de pesquisa de campo com vinte e cinco indivíduos, 13 do sexo feminino e 12 do masculino, com faixa etária entre 33 e 82 anos e média de 57 anos, submetidos a tratamento fisioterapêutico nesta instituição de ensino, nas clínicas de pneumologia, geriatria e disfunções músculo-esqueléticas. Através dos dados coletados observamos uma prevalência maior de patologias que afetam o sistema músculo-esquelético (68%). Os resultados obtidos através dos principais parâmetros respiratórios avaliados: dispnéia, tosse, sibilância, saturação periférica de oxigênio, pressão inspiratória máxima (P_{imáx}) e pressão expiratória máxima (P_{emáx}) mostraram valores satisfatórios para manter a integridade do sistema respiratório. Entretanto, a avaliação da cirtometria torácica revelou uma diminuição da expansibilidade pulmonar que pode levar a diminuição da capacidade vital e da ventilação voluntária máxima comprometendo a dinâmica ventilatória e conseqüentemente a melhoria da qualidade de vida durante o processo de envelhecimento. Este trabalho vem reforçar a importância da fisioterapia respiratória atuando de forma profilática nos aspectos fisiopatológicos que acometem o sistema respiratório.

Palavras-Chaves: Manovacuometria; Força Muscular Respiratória; Pressão inspiratória máxima; Pressão expiratória máxima.



O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DOS PACIENTES PORTADORES DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

COSTA, JULIE CATHERINE GUIMARÃES*; MONTEIRO, DANIEL DE ALMEIDA**; DUARTE, DALLYANA LAURA CUNHA**; TEÓFILO, FERNANDA GABRIELLY**; GOMES, CARLOS JAYVES DE PAIVA***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAIBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A esclerose lateral amiotrófica (ELA), é uma doença crônica, degenerativa, que exige atenção e cuidados especiais, pois as medicações utilizadas no tratamento ainda não conseguiram estabilizá-la de modo satisfatório, nem muito menos revertê-la. A ineficácia do tratamento curativo é ainda um obstáculo que reduz o interesse para alternativas de alívio dos sinais e sintomas da doença e, portanto, intervindo na qualidade de vida desses pacientes. De acordo com o quadro clínico, encontramos as seguintes fases da patologia: os independentes que, inicialmente ocorre apenas diminuição da habilidade para realizar movimentos finos e precisos, com o tempo há diminuição da velocidade destes. À medida que a fraqueza muscular progride, não é mais possível realizar alguns tipos de movimentos que dependem dos músculos afetados; os semidependentes em que o paciente começa a necessitar de ajuda externa para as Atividades de Vida Diária (AVD's), utilizando o auxílio de outras pessoas ou de instrumentos; e os dependentes que precisam de todo apoio, paciência e carinho da família, já que eles não podem se manter sozinhos, lembrando que, a ELA não afeta a mente, o raciocínio ou as emoções do paciente. Portanto, este trabalho tem como finalidade demonstrar a intervenção fisioterapêutica nesses três tipos de pacientes portadores de esclerose lateral amiotrófica, com objetivo de prevenir deformidades que comumente costumam acometê-los. Foram estudados autores de relevância relacionados à patologia mostrando a importância da fisioterapia neste processo de prevenção e reabilitação. Assim, vimos que a fisioterapia tem o objetivo de manter a função motora estável por mais tempo, evitar a formação de retrações nos tendões e de fixações nas articulações, além de reeducar a postura, empregar próteses que auxiliam o paciente, manter a flexibilidade articular normal ou amplitude de movimento e diminuir a dor. A fisioterapia é parte fundamental durante o curso da doença para promover melhor qualidade e aumentar a média de vida. Desta forma, acreditamos que o paciente com ELA se beneficia da intervenção de fisioterapia em todos os estágios da doença, sendo essencial que cada paciente seja avaliado por um fisioterapeuta regularmente e que a conduta terapêutica seja iniciada o mais precoce, evitando assim, as complicações da doença.

Palavras-chaves: ELA; Intervenção Precoce; Fisioterapia.



ANÁLISE DOS ASPECTOS OBSTÉTRICOS EM MULHERES SUBMETIDAS À PARTICIPAÇÃO DE UM PROGRAMA FISIOTERAPÊUTICO

ALBERIS GUEDES DA SILVA ARAÚJO*; ANDRÉ KENNY DA COSTA SILVA**; JOÃO WILLIAM A. VASCONCELOS**; EMÍLIA DAS NEVES DE O. BARRETO***; ISIS RAQUEL COSTA DA SILVA***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

As várias modificações fisiológicas que ocorrem no organismo da mulher durante a gestação, parto e puerpério imediato, podem ser melhores superadas através do acompanhamento do fisioterapeuta, podendo assim reduzir as possíveis complicações e ansiedades, por meio de um trabalho físico realizado pela gestante, visando uma gravidez saudável, sem queixas e com participação mais efetiva no trabalho de parto e também uma recuperação pós-parto mais eficaz, beneficiando, deste modo, todo o ciclo gravídico-puerperal. O objetivo central é o de analisar as possíveis intercorrências durante o trabalho de parto, parto e puerpério imediato nas gestantes que participaram de um programa fisioterapêutico no pré-natal, onde é possível identificar e tratar doenças físicas, mentais e/ou sociais. O presente estudo trata-se de um levantamento de dados de caráter exploratório e descritivo, como método de abordagem o indutivo e com abordagem quantitativa, empregando instrumento estatístico. Dentre os resultados observados, verificaram-se os efeitos benéficos da fisioterapia para as gestantes, proporcionando uma idade gestacional a termo, reduzindo a quantidade de intercorrências durante o trabalho de parto, parto e puerpério imediato, além de observar que a via de parto mais comum foi a vaginal, com reduzida permanência de internação hospitalar, visto que os recém-nascidos não apresentaram nenhuma intercorrência, apresentando o índice de Apgar maior que sete. Com esses resultados deixa-se explícito os benefícios que a fisioterapia pode proporcionar a gestante, reduzindo as possíveis complicações no ciclo gravídico-puerperal.

Palavras-Chave: Pré-natal. Trabalho de Parto. Puerpério. Fisioterapia. Intercorrências



A ATUAÇÃO FISIOTERAPEUTICA COMO PROMOTORA DE UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: PROGRAMA DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA EM GRUPO PARA IDOSOS (PROFAGI)

JULYANA LEITE PESSOA RAMOS COSTA*; **LAURA DE SOUSA GOMES VELOSO*****,
DANIELLA CRISTINA MARTINS***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAIBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A combinação das vantagens fisiológicas e psicológicas das atividades na água tem permitido ao fisioterapeuta agir nos três níveis de promoção à saúde do idoso, tanto em abordagem individual quanto em grupo. Ide e col. (2004) demonstraram os benefícios da Fisioterapia aquática em pacientes idosos portadores de disfunções do aparelho locomotor. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência do Programa de Fisioterapia Aquática em Grupo para Idosos (PROFAGI), sendo justificado por mostrar o Fisioterapeuta como um indispensável agente promotor de saúde e de bem-estar físico e social e, por definir a Hidroterapia como recurso de ampla eficácia para a manutenção da independência e da capacidade funcional dos idosos. Criado pela disciplina “Prática clínica e fisioterapêutica em Geriatria e Gerontologia”, dentro do campo de estágio em Hidroterapia, o PROFAGI funciona às sextas-feiras no Centro de Terapias Aquáticas da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, visando combinar o principal benefício da terapia aquática à maior vantagem de uma abordagem em grupo - a manutenção da capacidade funcional e a socialização. Nesse programa, 16 idosos são atendidos em uma sessão semanal de hidroterapia grupal, com uma hora de duração, cuja programação é composta por práticas de educação em saúde sobre temas pertinentes ao processo de envelhecimento, exercícios hidroterapêuticos voltados para o treino funcional, técnicas de dinâmicas de grupo e de relaxamento. Em 08 meses de existência, pode-se atribuir ao PROFAGI resultados positivos em relação à potencialidade e funcionabilidade dos idosos, bem como aumento do círculo social e dos níveis de auto-estima e auto-imagem dos mesmos. Assim, a Hidroterapia em sua abordagem grupal pode ser considerada como uma inovadora e eficaz intervenção promotora de um envelhecimento saudável, ao possibilitar aos idosos as melhoras funcionais associadas às melhoras da auto-estima e da autoconfiança, permitindo-os desempenhar suas funções cotidianas de forma independente dentro do seu círculo sócio-econômico e, acrescentando à velhice qualidade e significado.

Palavras-chaves: envelhecimento saudável; grupo de idosos; hidroterapia.



USO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO-INVASIVA NO TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO PULMONAR CARDIOGÊNICO

RODRIGO AUGUSTO BARBOSA VAZ*; CLAYTON MELO SUZUKI**; JACKELINE FREIRE DE OLIVEIRA CLAUDINO**; JACICLEY MARTINS DE SOUZA**; IVALDO MENEZES DE MELO JUNIOR***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O edema agudo de pulmão cardiogênico ou EAP cardiogênico é uma forma grave e freqüente de descompensação cardíaca caracterizada por um aumento súbito e anormal do fluxo de líquido nos pulmões que compromete sua função primordial (trocas gasosas), apresentando alto risco de vida, tendo como principais complicações taquicardia, ansiedade, hiperventilação, hipoxemia, cianose, taquipnéia e expectoração rósea. No seu tratamento, a ventilação mecânica não-invasiva, é um dos principais recursos para a reversão do quadro clínico desta patologia. Sendo o CPAP (Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas) uma modalidade ventilatória na qual é aplicada uma pressão contínua nas vias aéreas durante todo ciclo respiratório, ou seja, pressão durante a inspiração igual à pressão durante a expiração e o BiPAP (Pressão Positiva Bifásica nas Vias Aéreas) que consiste em uma modalidade ventilatória mecânica de pressão que permite ajuste de pressão positiva durante a inspiração e a expiração de forma independente. Os seus benefícios são: melhora da função da capacidade residual e transferência de oxigênio, diminuição de hipoxemia e hipercapnia, aumento da complacência pulmonar e da mecânica respiratória e melhora da relação ventilação/perfusão (V/Q). O trabalho tem como objetivo mostrar o uso da ventilação mecânica não-invasiva no tratamento de edema agudo de pulmão cardiogênico. O conteúdo deste estudo foi produzido através da revisão da literatura atual (nacional e internacional), como livros e artigos científicos, sobre as técnicas ventilatórias não-invasivas empregadas no tratamento do EAP Cardiogênico. Durante o estudo, foi comprovada a maior viabilidade de se utilizar um recurso ventilatório não-invasivo evitando assim a utilização da ventilação mecânica invasiva. A pesquisa permite concluir que a ventilação mecânica não-invasiva é de grande importância com pacientes com EAP cardiogênico, pois melhora as trocas gasosas, a complacência pulmonar e a mecânica respiratória, diminuindo a necessidade de intubação endotraqueal.

Palavras-Chave: Ventilação mecânica não-invasiva, tratamento e edema agudo de pulmão cardiogênico.



ABORDAGEM CINESIOTERAPÊUTICA NA FIBROSE CÍSTICA

MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS*; **JOSÉ GLÁUCIO LIMEIRA DE ALBUQUERQUE****; **MEIRY LILIANE DANTAS****; **MARIA ROGÉRIA DINIZ****; **ALECSANDRO BARBOSA DA SILVA***** -
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A fibrose Cística é uma doença genética definida como distúrbio monogênico autossômico recessivo comum que afeta a proteína Reguladora da Condutância Transmembrana da Fibrose Cística. De etiologia conhecida, sendo comum em pessoas da raça caucasiana, pouco freqüente na raça negra e rara em orientais. O alto índice de mortalidade leva á uma expectativa de vida de um a três anos de idade, apresentando como alterações a desidratação por perdas de eletrólitos no suor, principalmente sódio e cloro, diarreia, bronquites e infecções pulmonares recorrentes. Esta revisão bibliográfica objetiva mostrar a utilização de cinesioterapia como recurso fisioterapêutico de grande valia no que diz respeito ao tratamento da patologia em estudo. A metodologia utilizada para realização deste trabalho, foi um levantamento em livros e artigos científicos que nos auxiliaram a desenvolver um protocolo de atendimento fisioterapêutico que pudesse contemplar os conhecimentos da cinesioterapia e da Fisioterapia Pneumo-Funcional na prevenção e reabilitação de pacientes acometidos por esta doença. Foram estudadas Técnicas respiratórias de drenagem postural acompanhadas por vibrações torácicas, técnicas de expiração forçada, pressão expiratória positiva, ciclo ativo de respiração, exercícios ativos e atividades físicas regulares, que podem aumentar a capacidade respiratória e minimizar as deformidades torácicas. Concluímos que as manobras cinesioterapêuticas, como os exercícios ativos, que coadjuvantes importantes no tratamento, reabilitação e minimização das seqüelas destes pacientes, se associadas às medidas preventivas e manobras respiratórias clássicas.

Palavras-Chaves: Fibrose Cística, Fisioterapia, Pneumologia



A CORRELAÇÃO ENTRE IDADE E NÚMERO DE QUEDAS NOS IDOSOS ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

LUCILA ALVES C. DA CUNHA*; **NATÁLIA VICTÓRIA FONSECA DE REZENDE****; **THÁSSIA ANDRADE DA SILVA****; **ANA MARIA RODRIGUES*****; **MÁRCIA PEDROSA*****
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

As quedas são consideradas problemas de Saúde Pública, pois trazem conseqüências limitantes para as pessoas idosas. O crescente aumento da população geriátrica tem exigido dos pesquisadores a realização de investigações que contribuam para a identificação de quedas, com o intuito de facilitar a implantação e implementação de políticas públicas voltadas para essa faixa etária. O estudo justifica-se pelo fato que com o avançar da idade os idosos tornam-se fragilizados e predispostos a sofrerem quedas em decorrência das perdas funcionais que ocorrem com o processo do envelhecimento. O objetivo do trabalho foi verificar a correlação entre a idade e o número de quedas dos pacientes geriátricos atendidos na clínica escola da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. A pesquisa foi realizada na clínica escola da instituição citada, onde foi feito um levantamento retrospectivo nos prontuários de 40 pacientes de ambos os sexos, usando as seguintes variáveis: sexo, idade e número de quedas no período de fevereiro de 2005 a agosto de 2006, a idade da amostra variou de 60 a 90 anos de idade. Nos resultados foram analisados que 72,22% eram mulheres e 27,78% homens, 44% tinha de 60-66 anos e sofreram de 1 a 5 quedas, 33% de 66-72 anos de 1 a 3 quedas, 11% de 72-78 anos de 1 a 4 quedas, e de 78-90 anos apresentam uma porcentagem de 6% e sofreu apenas 1 queda visto que o número de prontuários com esta idade era mínimo na clínica escola. Através deste estudo foi constatado que o número de quedas aumenta conforme a idade avança, sendo necessárias campanhas educativas e de promoção a saúde dos idosos com a meta de diminuir o risco de quedas e suas conseqüências.

Palavras-Chave: **Idade; idoso ; quedas.**



A BIODANÇA COMO PROMOTORA DA SAÚDE: RELATO DE UMA VIVÊNCIA

FARAH SORAYA GONÇALVES FIDELES PORTO*; **MARIA DANYELLI ALVES ROZENDO****;
MIRABEL DANTAS MARQUES WANDERLEY**; **PRISCILA BODZIAK****; **OLÍVIA LUCENA GALVÃO*****

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A Biodança é um sistema de integração afetivo-motor de desenvolvimento humano, no qual a música e o movimento formam uma unidade coerente com a emoção. Foi criada na década de 60 pelo antropólogo e psicólogo chileno Rolando Toro de Arañeda, que trabalha à 40 anos na sua expansão. Várias escolas de formação de facilitadores de Biodança já estão espalhadas pelo mundo, em virtude desse sistema apontar as necessidades mais profundas desta época de crise ética e cultural, pois tem como proposta restabelecer, no nosso cotidiano, as condições necessárias à nutrição, expansão e conservação da vida, assim torna-se importante um estudo mais aprofundado sobre o tema para entender os benefícios que a biodança promove a saúde de seus praticantes. Este trabalho teve como objetivo, relatar a vivência dos discentes do curso de Fisioterapia da FCMPB, na busca de conhecer a biodança como meio de promoção da saúde. Foi realizado através de pesquisa bibliográfica e vivência prática realizada na disciplina de expressão corporal da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba com um grupo composto de 4 alunas e 2 professoras da disciplina. Os materiais utilizados foram: roupas leves, aparelho de som, ambiente arborizado, câmera digital e gravador. Durante a prática foram desenvolvidas técnicas de respiração, equilíbrio, toque e integralidade do grupo. De acordo com a literatura, a técnica de biodança promove melhora na coordenação motora, flexibilidade, aumenta o metabolismo corporal e auxilia no trabalho respiratório e circulatório, é uma prática que pode ser realizada sem restrições, por não conter contra-indicações. Sendo que os principais fatores percebidos pelas alunas foram a integralidade entre o grupo e o equilíbrio entre mente e corpo, ajudando a desenvolver a expressão corporal. Segundo a Organização Mundial de Saúde, “saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doenças”, assim, para a reabilitação e manutenção da saúde do indivíduo é preciso que exista um trabalho integrador do físico, do mental e do social. A biodança trabalha com o corpo, o contato físico o movimento e a música, proporcionando um desenvolvimento humano, sendo um rico recurso que vem a somar na promoção da saúde de forma integradora.

Palavras Chaves: biodança; saúde; integralidade; expressão corporal e vivência.



PERFIL MULTIDIMENSIONAL DE PACIENTES GERIÁTRICOS SUBMETIDOS À INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

GLEYCE KELLY LEAL PEREIRA*; ANA PAULA DE SOUSA FEITOSA**; LAURA DE SOUSA GOMES VELOSO***; ANA MARIA RODRIGUES DA SILVA***; CARINA MARIA MARINHO LEAL***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Conceitualmente, o envelhecimento é um processo universal e progressivo, que apresenta uma diminuição da capacidade de adaptação com acumulação de perdas evolutivas e aumento da probabilidade de morte. O processo de envelhecimento vem, normalmente, acompanhado de um declínio das funções gerais e da instalação de processos patológicos que podem comprometer a integridade física e funcional. Neste contexto, a Fisioterapia Gerontológica ou Gerontofisioterapia tem como meta principal a manutenção da independência e da qualidade de vida dos idosos a partir da utilização direcionada dos recursos terapêuticos, configurando dessa forma a justificativa e a relevância do presente trabalho. Dessa forma, tem-se como objetivo traçar o perfil multidimensional de pacientes geriátricos submetidos à intervenção fisioterapêutica na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM/PB). Para a realização dessa pesquisa, fez-se um estudo exploratório de caráter quantitativo, utilizando a leitura de prontuários dos 45 idosos em acompanhamento fisioterapêutico como instrumento de coleta de dados, cujo campo de coleta foi a Clínica Escola de Fisioterapia da FCM/PB. Os dados coletados basearam-se em pontos como sexo, faixa etária, patologia, estrutura familiar, profissão anterior e grau de instrução. Após a análise dos dados pode-se identificar a predominância do sexo feminino (73,3%), configurando o processo de feminização da velhice. A faixa etária varia entre 60 e 85 anos, com uma média de 63,4 anos, demonstrando que os idosos mais jovens vindos de uma coorte social mais recente tendem a se preocuparem mais com a saúde. Das patologias, as mais incidentes são as disfunções crônicas de origem músculo-esquelética, como a osteoartrose (51,1%). Assim, o perfil dos pacientes geriátricos da clínica escola é jovem, feminino, com patologias e queixas típicas do processo de envelhecimento. Diante dos resultados, percebe-se que a caracterização desses pacientes permite uma melhor distribuição dos serviços oferecidos e maior direcionamento das ações terapêuticas na tentativa de suprir as necessidades e expectativas dos pacientes, facilitando a análise do envelhecimento de forma global e individual.

Palavras-chaves: Envelhecimento; Fisioterapia; Perfil multidimensional.



A INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE MUCOPOLISSACARIDOSE TIPO I (MPS I): RELATO DE CASO

ANA PAULA DE SOUSA FEITOSA*; **GLEYCE KELLY LEAL PEREIRA****; **LAURA DE SOUSA GOMES VELOSO*****; **JOSÉ ARTUR DE PAIVA VELOSO*****
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A Mucopolissacaridose tipo I (MPS I) é uma doença de depósito lisossômico de mucopolissacarídeos, hereditária, rara, causada pela deficiência da enzima lisossômica α -L-iduronidase. A deficiência desta enzima leva ao acúmulo desses glicosaminoglicanos no lisossoma, resultando na disfunção de células, tecidos e órgãos. A MPS I pertence ao subconjunto de mucopolissacaridoses, com uma incidência estimada em cerca de 1:100.000 em todas as populações. As manifestações clínicas da MPS I mostram uma evolução crônica e progressiva; são de natureza multissistêmica e incluem organomegalia (aumento do fígado e do baço), disostose multiplex (ossos com conformação anormal), face característica e artropatia grave. As funções auditiva, visual, respiratória (vias aéreas) e cardiovascular são todas afetadas e, tipicamente, a mobilidade das articulações fica gravemente diminuída. O trabalho mostra-se relevante pela necessidade de esclarecimento em relação à patologia e à intervenção fisioterapêutica. Dessa forma, objetiva-se relatar o caso de uma criança portadora de MPS I, que foi submetida a tratamento fisioterapêutico de caráter ambulatorial, na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de João Pessoa (APAE/JP). Neste estudo, uma criança do sexo feminino, 09 anos de idade, com o diagnóstico de mucopolissacaridose tipo I, foi submetida à avaliação e conduta fisioterapêutica durante três meses. Inicialmente, a menor apresentava déficit de equilíbrio e coordenação, alteração do padrão de marcha, múltiplas deformidades em MMII, retardo mental e sinais de Hiperatividade. O tratamento proposto baseou-se em cinesioterapia motora, treino de equilíbrio e coordenação, reeducação da marcha e prescrição de órteses específicas. Após três meses, verificou-se melhora do padrão de marcha e do equilíbrio dinâmico, bem como dos aspectos psico-sociais e comportamentais, utilizando para isso instrumentos como a escala de Borg e parâmetros de análise da marcha. É possível concluir que a Fisioterapia constitui-se importante forma de intervenção em pacientes portadores de síndromes genéticas, inclusive a mucopolissacaridose, contribuindo para facilitação do desenvolvimento neuropsicomotor e sugerindo que pacientes com quadros clínicos semelhantes ao relatado, poderão ser beneficiados com o tratamento referido.

Palavras-chaves: Síndrome genética; Mucopolissacaridose; Fisioterapia.



A CONTRIBUIÇÃO DOS MONITORES DE NEUROANATOMIA NA FACILITAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO.

CENELA MORAIS*; **RENATA SABRINA****; **FERNANDA ISABEL****; **PATRÍCIA OTÁVIA AMORIM*****; **SABRINA DE FIGUEIREDO RAMALHO*****

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Os plexos são um conjunto de raízes nervosas, provenientes de pontos específicos da medula espinhal, que se anastomosam e em seguida, se separam, enquanto convergem à determinada região do corpo, onde ainda se ramificarão para a formação dos nervos periféricos. São formados pelos ramos anteriores dos nervos espinhais, exceto daqueles da medula torácica. Desta forma, podemos encontrar plexos cervical, braquial, lombar e sacral. O conhecimento dos plexos nervosos tem sua importância para o estudo da neurociência e da motricidade humana. No entanto, sua visualização *in situ* é prejudicada por se encontrarem profundamente à outras estruturas o que dificulta sua dissecação. Por sua característica complexa de formação, também se tornam de difícil entendimento à maioria dos alunos. Danos nos plexos são de grande relevância e a compreensão de sua formação repercute diretamente na avaliação e identificação destas lesões. No decorrer das atividades na monitoria, é possível observar a dificuldade dos estudantes em compreender a formação, localização e distribuição dos plexos nervosos, pois normalmente, o tema é abordado em breves tópicos em diferentes capítulos nos livros didáticos e devido à escassez de peças cadavéricas em nosso laboratório, seu estudo prático também se torna deficiente. Tais observações nos despertaram para a necessidade de desenvolver um material que incentivasse e aprimorasse o entendimento destas estruturas. Desta forma, produzir um material didático explicativo, criativo, e ilustrado, para facilitar a compreensão e estimular o estudo dos plexos nervosos e verificar sua interferência no processo ensino-aprendizagem tornou-se nossa meta com este trabalho. Para alcançá-las, foi realizado um estudo bibliográfico em livros de citologia, histologia, neuroanatomia e fisiologia a fim de coletar informações sobre o conhecimento de uma célula nervosa, passando pela concepção dos nervos espinhais até a formação dos plexos. Em posse das informações, foi confeccionado um texto sobre a constituição destes plexos, e um painel exemplificando esta formação com ilustrações, para ser apresentado em sala de aula e no laboratório de anatomia. Em razão da disciplina de neuroanatomia ainda não ter abordado o tema neste semestre, não tivemos a oportunidade de pôr em prática a utilização deste painel, portanto não podemos avaliar a real interferência deste material no estudo dos plexos nervosos.

Palavras Chaves: Neuroanatomia; Monitoria; Plexos Nervosos.



ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS: SAÚDE COLETIVA

YNGRED PRICILLA BERTANI*; ALISSON CLEITON CUNHA MONTEIRO**; DANIELLA DE SOUZA BARBOSA**; FABIANA GÓES BARBOSA***; JANINE AGRA PADILHA V. ALVES**** - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A maioria das pessoas que vivem em comunidades não tem noção das alterações que as queimaduras produzem na pele e suas repercussões nos diversos sistemas do organismo. Com o crescimento populacional, os acidentes alcançam índices alarmantes. Conscientes de que os riscos crescem em comunidades de baixa renda e que os danos vão além dos físicos, os Fisioterapeutas somam a uma equipe integral objetivando a prevenção, a intervenção sobre os problemas instalados, expondo sobre as graves seqüelas funcionais, estéticas e psicológicas, configurando a busca e a conscientização pela adesão e prevenção através da educação em saúde. Assim, objetivamos caracterizar as estratégias de prevenção tornando pública a necessidade de prevenir queimaduras bem como destacar a importância da Fisioterapia na prevenção; consolidar a necessidade de prevenção contínua e fornecer conhecimento a cerca dos procedimentos em casos de queimaduras. A metodologia utilizada na elaboração desse trabalho foi uma pesquisa tipo bibliográfica e documental cujos dados colhidos serão aproveitados para elaboração de uma proposta de implantação, na atenção básica, de um programa em prevenção de queimaduras, tendo o Fisioterapeuta como um agente de promoção em saúde. A prevenção é dada por etapas, sendo mais simples a de sensibilização, processo pelo qual o indivíduo e a comunidade adquirem consciência sobre as queimaduras através de: palavra falada e escrita, meios audiovisuais e atividades em grupo. A palavra falada é o meio mais usual de comunicação, persuasivo, convincente, permitindo esclarecimento quando necessário. O Fisioterapeuta atua interagindo na etapa de prevenção junto à comunidade de forma a conscientizar sobre os danos provocados pelas queimaduras e a importância da educação em saúde pelos mesmos. Levando em consideração que os índices de acidentes por queimaduras são significativos, faz-se necessário que esse problema seja abordado de forma contínua, ressaltando a atuação da Fisioterapia na Saúde Coletiva e a oportunidade da formulação de uma proposta de prevenção em queimaduras.

Palavras Chaves: Fisioterapia, prevenção, queimaduras.



ESTUDO HIDROCINESIOTERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DA OSTEOPOROSE

REBECA MAURERA ALMEIDA*; ALISSON CLEITON CUNHA MONTEIRO**; ROSÂNGELA GUILMARÃES DE OLIVEIRA***; SELMA PEREIRA SOARES DE FRANÇA***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A osteoporose é definida como uma doença esquelética sistêmica caracterizada por perda da massa óssea e deteriorização de sua microarquitetura com conseqüente aumento da fragilidade óssea e da suscetibilidade à fratura, apresentando maior incidência em mulheres na pós-menopausa devido à diminuição do hormônio feminino, fazendo com que os ossos percam cálcio e fiquem mais frágeis. O exercício na água é um meio seguro e efetivo para fortalecimento e bem estar geral, com o emprego das técnicas e métodos da hidrocinesioterapia, para melhora da musculatura deficitária, bem como das condições e sinais trazidos pela osteoporose, através dos princípios físicos do meio aquático e das suas respostas fisiológicas e terapêuticas. Como a capacidade do sistema esquelético em suportar solicitações mecânicas normais está comprometida, a bibliografia descreve a importância da realização dos exercícios de sustentação parcial e total, visando a produção de esforço mecânico necessário para estimular a formação óssea e minimizar a progressão da doença. O presente estudo voltado para um levantamento bibliográfico tem sua importância enfatizada nas respostas terapêuticas da hidroterapia no tratamento da osteoporose. Os resultados serão alcançados em decorrência da ativação do sistema termorregulador, com aumento do metabolismo, melhora da irrigação de veias, artérias e vasos capilares, redução da sensibilidade das terminações nervosas, além de uma redução na perda de massa óssea. Através da resistência exercida pela água, ocorrerá também uma melhora na tensão muscular, onde o aumento da intensidade do trabalho proporcionará um maior consumo de energia transformando o peso de gordura em peso muscular. Dentre os autores estudados em nossa pesquisa, vimos a relevância na utilização das técnicas e métodos hidrocinesioterapêuticos como conduta para os pacientes portadores da Osteoporose.

Palavras chave: Estudo, osteoporose, hidrocinesioterapia



IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO RELACIONADOS A QUEDAS NOS IDOSOS ASSISTIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA: UM LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO

ROSSANA ARAÚJO DE LUCENA*; **ANA CLÉIA MARIALBA GNATTALI REINALDO****; **JULIANA MUNIZ DE SOUZA****; **ANA MARIA RODRIGUES*****; **LAURA GOMES DE SOUZA VELOSO*****

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Queda é um evento considerado marcador de fragilidade, morte, institucionalização e de declínio na saúde de idosos, onde o risco de cair aumenta significativamente com o avançar da idade, o que coloca esta síndrome geriátrica como um dos grandes problemas de saúde pública, gerando problemas a família e a sociedade. Dentre os fatores de riscos relacionados a quedas temos: fatores extrínsecos (iluminação inadequada, superfícies escorregadias e obstáculos no caminho); fatores intrínsecos (alterações fisiológicas do processo de envelhecimento, patologias específicas associadas e medicamentos utilizados). A relevância deste estudo baseia-se no fato de que a existência de fatores de risco impõem aos idosos uma maior incidência de quedas, haja vista que essa faixa etária da população apresenta mais fragilidade e perdas funcionais decorrentes do processo de envelhecimento e patologias associadas. Sendo assim, o objetivo do estudo foi identificar os fatores de risco relacionados a quedas nos idosos assistidos na clínica escola da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, através de um levantamento epidemiológico das quedas desses pacientes nos prontuários. A nossa amostra constou de 24 idosos, residentes na cidade de João Pessoa –PB, de ambos os sexos, onde a predominância foi do sexo feminino, com 58%, enquanto o sexo masculino teve uma prevalência de 42%; a idade variou de 60 a 87 anos; as variáveis estudadas foram: tipos de fatores de risco e local de ocorrência de quedas. Nossos resultados apontaram que 80% dos idosos envolvidos no estudo vivenciaram quedas em decorrência de fatores extrínsecos, e 20% relataram quedas relacionada a fatores intrínsecos. Com relação ao local de ocorrência das quedas, 62% delas aconteceram na rua, enquanto 38% na casa. Assim, devemos perceber a necessidade de estimular e sensibilizar os profissionais da saúde sobre a importância clínica e epidemiológica das quedas em idosos, identificando os fatores de risco e implementando estratégias preventivas a fim de evitar seqüelas, incapacidade funcional, perda de autonomia e conseqüentemente uma má qualidade de vida da população geriátrica.

Palavras-chaves: quedas; idosos; envelhecimento.



IMPORTÂNCIA DA FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO PARA A FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA

MIRELLA PAPARIELLO*; GISANDRA NUNES**; MALILA LIRA**; YANNA DAMASCENO**;
MÁRCIA ALESSANDRA PEDROSA***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A fisiologia do exercício estuda todas as alterações que ocorrem no aparelho locomotor e nos sistemas respiratório e cardiovascular durante o exercício, fazendo uma inter-relação com a bioquímica e a biomecânica do movimento. Com esses estudos, o fisioterapeuta poderá desempenhar com mais eficiência o seu papel de forma consciente perante o seu paciente. **Objetivos:** Fazer um levantamento sobre o empenho dos alunos na aprendizagem e sobre a aplicação da fisiologia do exercício nas disciplinas aplicadas do curso de fisioterapia da FCM-PB. **Metodologia:** Os alunos do 5º ao 8º período de curso de fisioterapia responderam 5 questões, cada uma com 4 opções de resposta a cerca da aprendizagem da fisiologia do exercício e da sua relação com os conteúdos estudados nas disciplinas aplicadas e na vida profissional do fisioterapeuta. **Resultados:** A 1ª pergunta, “Como foi o aprendizado e aproveitamento da disciplina Fisiologia do exercício?”, obteve 15,9% de respostas MUITO BOM; 28,6% de respostas BOM; 44,4% de respostas REGULAR e 11,1% de respostas PÉSSIMO. Para a 2ª pergunta, “Você consegue fazer uma relação direta entre os conhecimentos fisiológicos e os procedimentos aplicados na fisioterapia?” 30,2% dos entrevistados responderam SEMPRE; 62,0% responderam ÀS VEZES; 8,0% responderam RARAMENTE e 0,0% responderam NUNCA. Como resposta a 3ª pergunta “Os conceitos aprendidos na Fisiologia do Exercício são aplicados em outras disciplinas?” 42,9% aplicam SEMPRE; 58,8% aplicam ÀS VEZES; 6,3% aplicam RARAMENTE e 0,0% aplicam NUNCA. Em relação à 4ª e última pergunta, “Como você classificaria a importância da Fisiologia do Exercício para a vida profissional?”, 55,6% dos entrevistados classificaram como MUITO IMPORTANTE; 41,2% como IMPORTANTE; 1,6% como POUCO IMPORTANTE e 1,6% como NADA IMPORTANTE. **Conclusões:** Mais de 50% dos alunos entrevistados consideram o seu aprendizado como regular ou péssimo. Além disso, menos de 50% consideram que os conhecimentos aprendidos na fisiologia do exercício são sempre aplicados nos procedimentos fisioterapêuticos e nas disciplinas aplicadas. No entanto, a grande maioria classifica a Fisiologia do Exercício como sendo importante ou muito importante para a vida profissional.

Palavras-chave: Fisiologia do Exercício. Disciplinas Aplicadas. Fisioterapia.



ANÁLISE PRELIMINAR DO PERFIL SOCIAL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA FCM - PB ATRAVÉS DA DISCIPLINA PRÁTICA CLÍNICA FISIOTERAPÊUTICA EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA.

MICHELLE GOMES SANTOS*; **CRISTIANA BARBOSA DA SILVA****; **DANIELLE GOMES DE ARAÚJO***; **ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA*****

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Para saúde coletiva, delinear o perfil sócio-econômico-cultural da população é uma das primeiras etapas descritivas a serem realizadas na tentativa de se dirimir as desigualdades em saúde. É também através deste tipo de informação que se consegue identificar a maioria dos fatores de risco presentes na composição do quadro epidemiológico da população estudada. O objetivo deste trabalho foi descrever o perfil social dos pacientes da Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, usando como base os registros da disciplina Prática Clínica Fisioterapêutica em Geriatria e Gerontologia. Os dados foram levantados primariamente das fichas dos pacientes registrados no período de agosto de 2005 a agosto de 2006. Foram analisadas as características sexo, idade e residência, sendo as contagens trabalhadas no programa STATISTICA® v.4.0. Observamos que do total de indivíduos atendidos (n=42), 66,67% são mulheres. Em relação à faixa etária, a idade média dos pacientes é de 68 anos (desvio-padrão= $\pm 6,68$), com 68,29% do total na faixa dos 60 a 70 anos. Os pacientes foram oriundos de 24 bairros da capital pessoense, dos quais os mais representativos foram: Roger, Bancários, Intermares, Jaguaribe e Valentina. Em relação ao sexo, os resultados refletem a estrutura populacional da cidade de João Pessoa e também uma tendência esperada para a epidemiologia, a qual indica que as mulheres procuram mais os serviços de saúde. A idade média dos pacientes é diretamente determinada pelo enfoque da própria disciplina. Quanto à procedência dos pacientes observamos uma expressiva diversidade de locais, todavia não se identificou nenhum padrão numérico nesta característica. Consideramos que, apesar da condição de aposentadoria exibida pelos pacientes, o estudo do perfil profissional dos pacientes pode contribuir para a análise dos agravos relacionados ao trabalho que executaram durante a idade ativa, o que configura as etapas futuras deste estudo.

Palavras-chave: dados, informação, clínica, geriatria, gerontologia.



VISÃO DA EQUIPE DE FISIOTERAPIA NO ATENDIMENTO HUMANIZADO AO PACIENTE CRÍTICO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

JULIANA BEZERRA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE*; **ALANNAH ALVES COELHO****;
EVELINE DE ALMEIDA SILVA**; **NADJA MARIA CORREIA BEZERRA CAVALCANTI**** ;
IVALDO MENEZES DE MELO JUNIOR***
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Humanização é tornar humano. A humanização em uma unidade de terapia intensiva (UTI) tem como princípio reunir todo um trabalho do local e a equipe intensivista, para assim, promover ao paciente uma assistência com mais qualidade, em que deve começar desde a admissão do paciente crítico, envolvendo o tratamento não apenas mecanicista, mas uma visão humana do enfermo. Faz-se necessário, adquirir informações dos profissionais fisioterapeutas referentes ao processo de humanização na unidade de terapia intensiva do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HETSHL), com o objetivo de analisar a visão dos profissionais em relação ao atendimento humanizado no setor em que trabalham. Fez-se um estudo exploratório, com abordagem qualitativa, cujo campo de estudo foi a UTI do HETSHL. Os participantes desta pesquisa foram nove fisioterapeutas do local correspondente. Para coleta de dados foi utilizado um questionário contendo sete questões objetivas e três subjetivas, relativo ao processo bio-psico-social, em que está inserido o paciente. Após análise, foi possível relatar que há profissionais preocupados em fornecer uma visão humanista com um componente essencial que é o trabalho em equipe, assim desenvolvendo um atendimento profissional com ação humanizada, repercutindo na melhora do paciente crítico. É notável fatores estressantes no setor intensivista, existindo elementos que facilitem o desenvolvimento da diretriz em discussão. Através da pesquisa realizada no HETSHL, pôde ser constatado que na UTI há necessidade que todos os profissionais estejam engajados no processo de atendimento humanizado, pois quando este não é realizado supõe-se que seja devido a fatores estressantes do meio ou pelo despreparo na graduação para exercerem tal função. Na assistência a saúde do paciente crítico a diretriz explanada neste contexto proporciona condições de melhor recuperação, contudo, devendo-se evidenciar esta à equipe intensivista, de forma a acolher o paciente de modo humanizado, constituindo um desafio aos profissionais da área de saúde.

Palavras-chaves: Fisioterapia, Humanização, Unidade de terapia intensiva (UTI).



HUMANIZAR A UTI É PRECISO

NADJA MARIA CORREIA BEZERRA CAVALCANTI*; **ADOLPHO ÂNGELO****; **EVELINE DE ALMEIDA SILVA****; **IVALDO MENEZES DE MELO JUNIOR*****

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Com as mudanças impostas pela globalização, fez com que o profissional de saúde perdesse a visão humana do paciente, visando à técnica empregada, sendo assim humanizar é preciso, e como a hospitalização na UTI leva ao paciente internado a exposição de estímulos nociceptivos, com procedimentos invasivos, frio e dor, daí uma importância de atuar com a humanização. O enfoque multidisciplinar e a humanização é uma dupla indispensável para que se possa ter um atendimento de melhor qualidade pela equipe intensivista, promovendo ao indivíduo conforto e melhor recuperação. O atendimento deve envolver todo um cuidado não só com o paciente, mais também com a família, valorizando a qualidade do ponto de vista técnico e analisando os direitos dos pacientes. Há necessidade de esclarecer sobre humanização no tratamento dos pacientes da Unidade de Terapia Intensiva e mostrar que este tratamento promove um bem-estar amplo para o paciente, familiares e equipe intensivista, através de uma atuação especializada. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, referenciando o método de abordagem dedutiva. A instrumentação para coleta de dados foi à documentação indireta através de livros de referência informativa, publicação, periódicos, artigos científicos e pesquisas via internet. Em um hospital humanizado o paciente recebe informações sobre procedimentos que serão realizados, evitando assim, sofrimentos desnecessários ansiedade e agravo do seu estado, porém, não é o que se observa na prática, pois grande parte dos profissionais atua com atendimento automatizado, esquecendo assim dos valores e crenças do paciente. Para tanto, oferecer uma assistência de saúde aliada à arte de conhecimento técnicos e específicos, procedimentos e equipamentos de alta tecnologia e ainda amparar o paciente de modo humanizado é um dos grandes desafios da atenção em saúde.

Palavras-chaves: Fisioterapia, Humanização, Unidade de terapia intensiva (UTI).



AVALIAÇÃO DO CALIBRE DAS VIAS AÉREAS EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

ANNA LÍVIA CARTAXO MOREIRA*; ANNA KEYLLA CARTAXO MOREIRA**; CARMEN PATRÍCIA SILVA DE SOUZA**; FERNANDA VILAR DE QUEIROZ CARVALHO**; ZÊNIA TRINDADE DE SOUTO ARAÚJO***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O Pico de fluxo expiratório (PEF) é um parâmetro expiratório esforço-dependente, que reflete o calibre das vias aéreas proximais. A pressão transpulmonar máxima se correlaciona bem com o PEF máximo. O desenvolvimento dos pulmões continua do nascimento até o final da adolescência e começa a deteriorar-se depois dos vinte e cinco anos de idade. As alterações da fisiologia pulmonar durante o envelhecimento podem ser mensuradas por técnicas espirométricas diretas. O fluxo expiratório máximo é parâmetro prático, resumido e reproduzível para medir a função pulmonar, medido isoladamente com aparelho portátil. Este estudo relata a avaliação do pico de fluxo expiratório máximo e sua relação com o processo natural de envelhecimento do organismo, de modo especial, os pulmões. O objetivo deste estudo foi avaliar o calibre das vias aéreas em pacientes atendidos na Clínica Escola da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Foram avaliados 25 indivíduos na faixa etária entre 33 e 82 ($57,4 \pm 14,47$) anos, 13 (52%) do sexo feminino e 12 (48%) do masculino, avaliados durante atendimento fisioterapêutico nesta instituição de ensino, nas disciplinas práticas de pneumologia, geriatria e disfunções músculo-esqueléticas através de ficha de coleta de dados estruturada, sendo realizadas três manobras do PEF e selecionada para estudo o melhor valor. Os dados foram analisados através de estatística descritiva a partir da Média, Desvio Padrão e descritos pela porcentagem simples. Os resultados demonstram uma prevalência maior de patologias que afetam o sistema músculo-esquelético (80%), e dentre os principais parâmetros respiratórios avaliados destacamos a saturação periférica de oxigênio (SpO_2) $95,12\% \pm 3,18$, PEF com clipe nasal sexo feminino $303,22 \pm 121,87$ L/min e masculino $491,87 \pm 122,50$ L/min, PEF sem clipe nasal na população feminina $283,38 \pm 103,99$ L/min e masculina $479,29 \pm 141,49$ L/min. Os resultados sugerem que a utilização do clipe nasal interfere na mensuração do PEF. Nessa amostra observou-se um menor valor do PFE no sexo feminino, demonstrando que durante o envelhecimento há uma diminuição no calibre das vias aéreas, podendo indicar a presença de um padrão obstrutivo.

Palavras Chaves: Pico de fluxo expiratório; Espirometria; Envelhecimento



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA UTILIZANDO O WHOQOL-BREF

GIOVANNI CARTAXO FREIRE DE SANTANA*; FERNANDA VILAR DE QUEIROZ CARVALHO**; LEANDRO VILAR DE QUEIROZ CARVALHO**; LEONARDO VILAR DE QUEIROZ CARVALHO**; JAILSON OLIVEIRA FERREIRA***
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Qualidade de vida (QV) foi definida pelo Grupo Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde (OMS) como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Este grupo da OMS desenvolveu um instrumento de avaliação da qualidade de vida com 100 questões (*WHOQOL-100*), que seguiu a metodologia de estudos já realizados sobre o assunto, envolvendo a participação de vários países, de diversas culturas, inclusive o Brasil. A necessidade de instrumentos curtos, que demandem pouco tempo para o preenchimento, mas com características psicométricas satisfatórias, fez com que o Grupo Qualidade de Vida desenvolvesse uma versão abreviada do *WHOQOL-100*, o *WHOQOL-bref*, com 26 questões. O objetivo deste estudo foi avaliar a QV dos estudantes de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM-PB) utilizando o instrumento *WHOQOL-bref*. O universo pesquisado foi de 350 estudantes, dos quais 174 (49,7%) compuseram a amostra desta pesquisa, que foi realizada entre os dias 28 e 30 de agosto de 2006. Os entrevistados assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido e não foram identificados no questionário, que é composto por 26 questões objetivas, nas quais as respostas obedecem a uma escala onde a nota mínima para cada questão é 1 (um), e a máxima é 5 (cinco). Os resultados serão apresentados na seqüência: resposta mais freqüente (porcentagem do total de respostas), média (desvio-padrão). Auto-avaliação da QV: 4 (54,9%), 4,29 ($\pm 0,68$). Nível de satisfação com a própria saúde: 4 (62,1%), 4,13 ($\pm 0,68$). Nas 7 questões do domínio físico: 4 (43,2%), 4,01 ($\pm 0,88$). Nas 6 questões do domínio psicológico: 4 (42,77%), 4,07 ($\pm 0,85$). Nas 3 questões do domínio relações sociais: 4 (49,7%), 4,14 ($\pm 0,79$). Nas 8 questões do domínio meio ambiente: 4 (35,3%), 3,60 ($\pm 0,99$). A partir dos dados obtidos, conclui-se que a média dos acadêmicos de Fisioterapia da FCM-PB têm boa QV, e apresentam-se satisfeitos com a própria saúde, com os fatores físicos, psicológicos e sociais, enquanto apenas no domínio meio ambiente foi observado um pequeno decréscimo no nível de satisfação.

Palavras-Chave: Qualidade de vida, *WHOQOL-bref*, Fisioterapia, estudantes.



ORIENTAÇÕES AOS CUIDADORES DA ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ERRADICAÇÃO E MENDICÂNCIA (AMÉM) QUANTO AOS CUIDADOS COM OS IDOSOS.

MARIANA ARAÚJO PINTO*; **ANACLEIA MARIALBA REINALDO****; **CARLA DIAS FEITOSA****; **THAISE EMANUELLE****; **ANIELLE NASCIMENTO ARAÚJO*****

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O cuidado humano representa a essência de viver, exercendo o cuidador uma condição imprescindível e circunstancial, como forma de resgatar no outro suas potencialidades, experiências, motivações e habilidades. O cuidador de uma instituição deverá ter em mente uma atenção mais que especial, pois o mesmo lida com seres humanos que muitas vezes são rejeitados e abandonados pelos seus familiares, e por inabilidade física ou mental, não possuem condições de prover suas próprias necessidades, precisando de cuidados mais específicos. A fim de beneficiá-los, o cuidador exerce uma influência física, psicológica, social e emocional tão poderosa, que nenhuma outra estratégia de intervenção é capaz de substituí-lo para aliviar o sofrimento do paciente. O presente trabalho evidencia a importância de orientar os cuidadores da AMÉM, pois foi visto que os mesmos realizavam suas atividades de forma incorreta devido ao desconhecimento das técnicas de manejo do paciente, levando até mesmo ao agravamento do seu quadro geral. Desta forma, se faz necessário a criação de atividades educativas através de diálogo, palestras e reuniões, transmitindo aos mesmos, informações relacionadas à mobilização e manipulação do idoso de longa permanência. Além da atenção básica à saúde, a Fisioterapia desempenha um papel de suma importância, atuando também nos outros níveis, objetivando evitar seqüelas, problemas posturais, patologias músculo-esqueléticas, desconforto e insegurança, decorrentes do mau posicionamento e transferências inadequadas. As orientações também são voltadas à higiene do idoso, como também ao uso correto de medicamentos, a fim de evitar a auto-medicação e problemas futuros em seu organismo. A pesquisa é voltada em uma observação dos cuidadores dos idosos institucionalizados, através da análise do seu trabalho, uma vez que não estava sendo executada de maneira correta. Sendo assim, é condição essencial, valorizá-los como grupo social considerando que o cuidado deve ser um compromisso prioritário, pessoal e também da sociedade.

Palavras-Chave: Cuidadores; Idosos; Orientações.



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA PREVENTIVA NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

ROSSANA RABELO D. R. DE ARRUDA*; **ANACLÉIA MARIALBA GNATTALI REINALDO****;
NADJA BEZERRA**; **ÉRIKA CRISTINE****; **DANIELLA DE SOUZA BARBOSA*****

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

As abordagens fisioterapêuticas no processo saúde-doença da gestante estão relacionadas direta e indiretamente com as alterações morfofuncionais gravídicas e principalmente, com a presença do embrião no útero. Portanto, a atuação da Fisioterapia Preventiva na saúde materno-infantil visa promover atenção específica em todas as fases da gravidez, do parto e puerpério, tanto para a gestante quanto para o bebê, enfatizando as orientações posturais e exercícios terapêuticos frente às adaptações anatômicas e fisiológicas da gestante, do desenvolvimento neuropsicomotor do recém-nascido e das alterações morfofuncionais da mulher no período de pós-parto. Baseado em um estudo de caso feito com 05 gestantes, com média de 20 semanas de gestação, que realizavam pré-natal nas Unidades de Saúde da Família I e II do Bairro São José, em João Pessoa - PB, durante o mês de abril de 2006, que participaram do ciclo de palestras sobre o tema “Atuação da Fisioterapia Preventiva na Saúde Materno-Infantil”, sendo as mesmas realizadas na sede da organização não-governamental “Eu Sou do Bairro”, situada no mesmo local. A partir desta atenção educativa, buscou-se prestar informações ao grupo de gestantes presentes na palestra sobre os sinais e sintomas freqüentes na gravidez, as modificações gravídicas, os exames de controle puerperal, como o APGAR, teste do pezinho e sobre o aleitamento materno, certidão de nascimento e do método Mãe-Canguru, além da importância da fisioterapia no pré-natal e pós-natal como também dos objetivos do tratamento fisioterapêutico no período gestacional. Após as palestras as gestantes relataram que as informações prestadas foram de suma importância para a manutenção de uma gravidez saudável e tranqüila.

Palavras-Chaves: Fisioterapia Preventiva, Saúde Materno-infantil, Gestante.



A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS ACOMPANHANTES DOS PACIENTES NO HOSPITAL GERAL SANTA ISABEL – PROJETO CUIDANDO DO CUIDADOR

DÉBORAH MAROJA RIBEIRO DE MORAIS*; CIBELLY NUNES PEREIRA**; ÉRIKA FERNANDES DE OLIVEIRA**; IUSSEF PAIVA SILVA NETO***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A alta incidência de problemas posturais em adultos relaciona-se com o padrão de atividade desenvolvida e o posicionamento durante o repouso. Manter posturas incorretas por um tempo prolongado pode acarretar alterações posturais ocasionando enrijecimento das articulações vertebrais e encurtamento dos músculos. Os relatos apontam um número crescente de pessoas que apresentam comprometimentos posturais, o que muitas vezes promove dores na coluna vertebral, em consequência da atividade desenvolvida. Isso é bem observado nos acompanhantes dos pacientes internados nos hospitais, que permanecem por um longo período em posturas viciosas tendendo a desencadear processos patológicos do sistema músculo-esquelético. Diante da construção do processo de humanização vivenciada pelos acadêmicos do oitavo período de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, observou-se a necessidade de realizar atividades com os acompanhantes dos pacientes no Hospital Geral Santa Isabel, a fim de prevenir doenças que poderão ser desencadeadas pelas más posturas no repouso e durante a realização de procedimentos com os pacientes. Sendo assim, pretende-se com essa atividade minimizar os efeitos nocivos decorrentes das más-posturas, proporcionando aos acompanhantes uma melhor qualidade de vida e uma maior interação entre os mesmos de forma a amenizar suas angústias. O projeto é realizado três vezes por semana, com duração de quinze a trinta minutos, na sala cedida pelo Hospital, por dois dos cinco estagiários de Fisioterapia e consiste em exercícios de alongamento cinético-global, através de técnicas cinesioterapêuticas e relaxamento, com massoterapia e técnica de Jacobson, além de dinâmicas e atividades lúdicas. No decorrer do projeto, verificou-se melhora na interação entre os cuidadores, além dos mesmos referirem melhora na auto-estima e na postura do dia-a-dia. Com isso, observa-se a importância da continuidade dessas atividades, que já demonstraram ser benéfico com os acompanhantes e, indiretamente, com os pacientes. O projeto permanece em andamento no hospital, sendo realizado pelos estagiários consecutivos.

Palavras chaves: alterações posturais, acompanhantes, fisioterapia



A INTERVENÇÃO FISIOTERAPEUTICA EM GRUPO AO IDOSO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA MENTAL: UMA ABORDAGEM HUMANIZADA DESENVOLVIDA PELA APAE/JP

ANNE CRISTINA DE MEDEIROS*; DICHELLI PIRES BRAZ**; NIEDJA SILVA CARVALHO**;
LAURA DE SOUSA GOMES VELOSO***; ROSÁLIA MARIA LINS ARAÚJO***
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O envelhecimento das pessoas portadoras de deficiência mental é um fenômeno em ascensão que se encontra inserido no processo de envelhecimento demográfico geral do país, representando 3,85% da população total de idosos brasileiros. À medida que essa expectativa de vida cresce, o perfil de saúde dessa população se altera com o predomínio de doenças crônicas, gerando maiores incapacidades. Baseado nisso, o presente trabalho justifica-se pela necessidade de desenvolver novas abordagens terapêuticas que viabilizem a preparação de um envelhecimento com mais qualidade de vida para os portadores de deficiências, a partir de um redirecionamento de ações. Assim, temos por objetivo relatar a intervenção fisioterapêutica em grupo para a promoção de um envelhecimento saudável direcionada a idosos portadores de deficiência mental através da experiência do Grupo de Interação Fisioterapêutica Alegria de Viver (GIFAV), desenvolvido pelo setor de Fisioterapia da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de João Pessoa (APAE/JP). O GIFAV é um programa de ação em saúde que existe desde fevereiro de 2006, direcionado aos portadores de deficiência mental que estão em processo de envelhecimento, com enfoque preventivo e humanizado. A programação terapêutica do “GIFAV” é fechada, ou seja, pré-estipulada e baseada nas reais necessidades funcionais do grupo, utilizando as técnicas da cinesioterapia e da reeducação psicomotora. São desenvolvidas sessões semanais de 45 minutos compostas por aquecimento, exercícios psicomotores, dinâmicas de grupo e treino de relaxamento. As sessões realizam-se na sala de fisioterapia da APAE/JP, às segundas-feiras, no turno da tarde. O grupo é composto por portadores de deficiência mental de causa variada, com faixa etária entre 52 e 68 anos, com predominância do sexo feminino. Em sete meses de existência, é possível registrar como resultados parciais a melhoria de padrões psicomotores importantes para a manutenção da capacidade funcional dos mesmos, o aumento do potencial de socialização e o aprofundamento das relações intergeracionais entre os integrantes do grupo. Assim, podemos concluir que a Fisioterapia é uma importante ferramenta no processo de promoção da saúde e da qualidade de vida em portadores de deficiência mental que estão em processo de envelhecimento, seja fisiológico ou patológico.

Palavras-chaves: envelhecimento; portadores de necessidades especiais; fisioterapia em grupo.



A INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA NOS PORTADORES DE TETRALOGIA DE FALLOT

WALESKA NATASHA RABELO BARBOSA*; ANNE CRISTINA DE MEDEIROS**; DICHELLE PIRES BRAZ**; NIEDJA SILVA CARVALHO**; JOSÉ HERISTON MORAIS LIMA***; ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

As cardiopatias cianogênicas são divididas em dois grandes grupos conforme o grau de fluxo sanguíneo que alcança os pulmões. As cardiopatias que cursam com fluxo pulmonar reduzido (hipofluxo pulmonar) têm como característica principal a obstrução ao escoamento do ventrículo direito, sendo uma das principais cardiopatias a tetralogia de fallot. Anatomicamente apresenta quatro características básicas: estenose de artéria pulmonar, comunicação interventricular (CIV), dextroposição da aorta e hipertrofia de ventrículo direito (resultado da sobrecarga do ventrículo direito pela estenose da artéria pulmonar). A incidência de cardiopatias congênitas varia entre 0,8% nos países mais desenvolvidos e 1,2% nos países mais pobres; o valor médio de um por cento (1%) é habitualmente aceito para o Brasil e demais países da América Latina. O objetivo deste trabalho é mostrar a importância da intervenção fisioterapêutica nos portadores de Tetralogia de Fallot. O eixo metodológico utilizado para elaboração e desenvolvimento do nosso trabalho foi revisão bibliográfica e utilização de documentos, como a utilização dos recursos vivenciados nas aulas práticas de Fisioterapia Aplicada em Cardiologia e Angiologia, além de fotos e vídeos. Diante dos estudos e observações, vimos que a fisioterapia é salutar na redução das complicações pós-cirúrgicas com utilização das manobras clássicas de fisioterapia respiratória associadas ao uso de pressão positiva, sendo esta relevante para a reabertura dos alvéolos, além das mudanças de decúbito e cinesioterapia. Conclui-se que o tratamento fisioterapêutico direcionado às crianças cardiopatas pode colaborar para a recuperação das complicações surgidas durante o pós-operatório, principalmente as complicações pulmonares; e que a fisioterapia é imprescindível nesta modalidade de atendimento, não só apenas pelos seus aspectos técnicos, mas também pelo seu aspecto humanizado, atuando nas questões emocionais e psicológicas do paciente e da família. Assim, temos resultados mais satisfatórios e observamos a importância do vínculo afetivo entre a criança, a família e o fisioterapeuta, fazendo com que todos que estão envolvidos no atendimento, compreendam as técnicas utilizadas e os benefícios que as mesmas trarão para o pequeno paciente.

Palavras-chaves: Cardiopatia Cianogênica, Tetralogia de Fallot, Fisioterapia.



LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA INTERNADOS NAS ENFERMARIAS DE UM HOSPITAL EM JOÃO PESSOA

LAYSE JULIA A. D. M. DE MEDEIROS*; ERIKA CRISTINE M. ANDRIOLA**; ROSSANA ARAÚJO DE LUCENA**; ROSSANA RABELO D. R. DE ARRUDA**; YASMINE SARAH N. C. DE MOURA ***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é caracterizada por uma obstrução ao fluxo aéreo, resultando em bronquite crônica e/ou enfisema pulmonar, que ocorre na maioria dos casos devido ao tabagismo. O enfisema ocorre nas unidades respiratórias terminais, com destruição do tecido pulmonar pela enzima elastase, assim perdendo a sua elasticidade, comprometendo sua função principal, as trocas gasosas. A bronquite crônica está caracterizada por tosse produtiva, por pelo menos três meses ao ano, em dois anos consecutivos. Este estudo tem como objetivo identificar a queixa principal e a prevalência do sexo em portadores da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), em um grupo de pacientes previamente selecionados, internados nas enfermarias de um hospital situado no município de João Pessoa – PB, com alta incidência de patologias respiratórias. A amostra constou de 55 pacientes internados no referido hospital, com diagnóstico de DPOC, de ambos os sexos. As variáveis estudadas foram a queixa principal e a predominância de sexo. Esses dados foram obtidos através de levantamento epidemiológico por meio da análise das fichas de avaliação fisioterapêutica do grupo selecionado, no período de julho a segunda semana de setembro de 2006. A predominância foi do sexo feminino, com 56,36%, enquanto o sexo masculino foi de 43,64%; a idade variou de 34 a 91 anos. A partir dessa pesquisa, constatou-se que das 31 pacientes do sexo feminino estudadas, com história de tabagismo, 20 (36,36%) apresentaram como queixa principal o cansaço e, dos 24 homens, apenas 16 (29,09%) apresentaram essa sintomatologia, os demais pacientes relataram outras queixas. Tais resultados indicam uma maior susceptibilidade dos indivíduos do sexo feminino para o desenvolvimento da DPOC, nos quais o fator de risco mais relevante foi o tabagismo.

Palavras Chaves: DPOC; Tabagismo; Cansaço.



MEDICINA

NÍVEL DE CONHECIMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO DE GESTANTES E PUÉRPERAS USUÁRIAS DE SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL SOBRE COLETA ROTINEIRA DE TRIAGEM PARA SÍFILIS E HIV/AIDS.

PRISCILLA ARAÚJO*, IUÇARA OLIVEIRA**, OSVALDO FILHO**, DANIEL SANCHES**, VALDEREZ ARAÚJO***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Toda mulher grávida deve fazer o teste anti-HIV. Para tanto, os profissionais de saúde devem oferecê-lo após aconselhamento prévio, seja no pré-natal, seja por ocasião do parto. Esse exame é especialmente importante durante os meses de gestação, pois, em caso positivo para infecção da mãe, ela poderá receber um tratamento adequado e, na hora do parto, evitar a transmissão vertical do HIV. Com o aconselhamento criamos uma oportunidade relevante para a conscientização da mulher sobre sua saúde reprodutiva, além de trocar conhecimentos sobre sexo seguro. Avaliar o nível de conhecimento das gestantes sobre os exames realizados, a consciência dela sobre o risco de sífilis e HIV para o bebê e perceber o respeito do profissional de saúde pelo aconselhamento da gestante antes de coletar tais exames. O grupo de pesquisa desenvolveu um questionário, sendo este aplicado num período duas semanas. Foram realizadas 80 entrevistas com consentimento prévio das gestantes e parturientes abordadas. Tal questionário se compunha de dez questões objetivas, visando avaliar o grau de envolvimento profissional necessário ao aconselhamento para HIV e Sífilis, a ocorrência do mesmo e os conhecimentos adquiridos pelas mulheres sobre transmissão vertical. Observamos 51,2% das gestantes acolhidas por médicos e 48,8% não sabia que profissional a atendia; destas, 95,5% foram submetidas a coleta de sangue, onde 60% foi aconselhada sobre HIV/AIDS mas não para sífilis; 100% colheram sangue para o VDRL. Um percentual de 51,3% não sabia para que servia o sangue coletado, embora 97,5% achasse incorreto colher sangue sem saber a finalidade; 88,8% das mulheres sabia o que era AIDS e apenas 42,5% tinha conhecimentos mínimos ou desconhecia sobre sífilis. Medidas urgentes de resgate do aconselhamento devem ser implantadas nas maternidades, fomentando a educação popular e resgatando a sua cidadania. A multidisciplinaridade deve ser priorizada pelos gestores.

Palavras-chave: gestantes, puérperas, triagem



A HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO MÉDICO TRABALHO DE PESQUISA SOBRE A HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA USF VARADOURO I EM JOÃO PESSOA – PB.

ANNA PAULA LEONCIO ALMEIDA SILVA*; **DEBORA MACIEL RAMOS****; **DIANA RAMOS MARYNA RODRIGUES LANDIM****; **EDJANECE GUEDES*****

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O processo de humanização é bastante amplo e complexo. Envolve a administração do hospital, o cuidado com os seus funcionários, passa pela preparação técnica e humana do profissional que presta o atendimento, e acaba na forma como são vistos os pacientes e seus familiares, buscando sempre uma visão integral e humana em cada um. Desta maneira, é imprescindível uma avaliação da conduta adotada pelos funcionários da área de saúde, que foi o objetivo desta pesquisa: relatar a opinião das pessoas que realmente utilizam as unidades de saúde da família com relação à humanização do atendimento e comparar com os padrões que devem ser adotados pelos profissionais que trabalham nas unidades. Foi realizada uma pesquisa de campo, buscando relatos sobre a experiência dos usuários no contato com os médicos e atendentes da unidade Varadouro I e também uma investigação diária na própria USF para constatar os relatos obtidos. Foi constatado que a unidade Varadouro I, ainda possui falha em alguns aspectos no que diz respeito à humanização do atendimento. Apesar disso, 100% dos relatos obtidos pelos moradores da área de abrangência da USF foi favorável aos funcionários o que nos mostra que apesar de haver falhas no atendimento, a população se mostra satisfeita com a atenção dispensada pelos médicos e funcionários da USF. Concluímos assim que o processo de humanização corresponde não a uma mudança radical nos métodos e critérios adotados pelos profissionais da saúde, mas sim em uma melhoria dia a dia da visão dos funcionários sob os usuários, levando em conta não apenas a patologia do paciente, e sim seu histórico pessoal e social. Importante também ressaltar que mesmo não estando plenamente estabelecida, a humanização aproxima a comunidade da USF, o que trás melhorias significativas tanto na USF (já que a população passa ter voz na unidade) quanto na saúde e informação da população (que dá continuidade ao tratamento médico e passa a freqüentar a unidade para palestras e debates informativos).

Palavras chave: Humanização, saúde, população.



OS QUESTIONAMENTOS ACERCA DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS NO CONTEXTO ATUAL

ANTONIO FAUSTO DE ALMEIDA NETO*; ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA SILVA**;
RONIVALDO DE OLIVEIRA BARROS***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O transplante de órgãos e tecidos é um tipo de tratamento médico que substitui um órgão/tecido insuficiente por outro normal, necessitando de compatibilidade sanguínea entre doador (vivo ou cadáver) e receptor. É uma técnica em que coloca em pauta o questionamento da qualidade de vida, visto a necessidade da utilização de imunossuppressores para que não haja rejeição do órgão transplantado. O presente estudo tem por objetivo avaliar os diversos questionamentos de doação e captação de órgãos, enfatizando como o Conselho Federal de Medicina (CFM) encara tal processo, frente ao dinamismo e as polêmicas que os envolvem. Discute-se também até quando se deve manter o suporte cárdio-respiratório em paciente com morte-encefálica. Assim, observa-se que ao longo de poucos anos, houve mudanças até mesmo divergentes na abordagem desta questão no Brasil, tentando contemplar os questionamentos éticos acerca da forma de obtenção do órgão/tecido e como a sociedade e a legislação atual avaliam o doador vivo e aqueles em que foram diagnosticados morte-encefálica (doador cadáver), envolvendo ainda as questões de autonomia e consentimento de seus familiares. Além disso, a falta de esclarecimento à população acerca da validade de morte encefálica carece de informações, necessitando de um diagnóstico seguro realizado por dois médicos que não fazem parte da equipe de transplante. Outra polêmica se refere aos critérios de elegibilidade de probabilidade de sucesso e de progresso à ciência, visando à beneficência ampla, mas que tecem críticas e discussões quantos aos aspectos bioéticos e religiosos, além da eutanásia.

Palavras chaves: Transplante, bioética, morte-encefálica.



ESTUDO SOBRE AS AÇÕES REALIZADAS PELO PROJETO SENTINELA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB PARA A REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL.

ANNA FLÁVIA CAMPOS FERREIRA SILVEIRA*; **CATARINA COURAS LINS****; **MARIANA BURITY XAVIER****; **NEIDE MIELE**; **PROFESSORA VERA LÚCIA*****

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Tendo em vista a importância de se realizar trabalhos de reabilitação de crianças vítimas de abuso sexual, objetivou-se, com este estudo, conhecer as ações do Programa Sentinela do município de João Pessoa. Foi feita uma análise, com base em dados estatísticos, sobre os casos registrados de abuso sexual envolvendo crianças no município de João Pessoa, além de uma avaliação das competências das atividades integradoras propostas pelo Programa Sentinela para solucionar o problema. Todo o estudo baseou-se em entrevistas com profissionais que atuam no Programa e em dados coletados, referentes à caracterização da violência, caracterização da violência versus gênero, origem do encaminhamento, vínculo com o agressor, raça/etnia e faixa etária. A partir da pesquisa realizada constatou-se que o Programa Sentinela atua promovendo ações, como a de acolhimento e escuta de forma humanizada e sigilosa, o apoio psicossocial e jurídico inicial, acolhimento por vinte e quatro horas. Destaca-se, também, a realização de oficinas terapêuticas, em que são desenvolvidas atividades coletivas como pintura e mosaico, artesanato em geral, que tem por função contribuir para a reestruturação psico-social e familiar. Pode-se perceber também, com base nos dados coletados, que o Programa Sentinela faz uma seleção de características, como tipo de violência ou sexo da vítima, que são de extrema importância para a elaboração dos trabalhos que irão reabilitar as crianças que sofreram abuso sexual.

Palavras Chaves: Projeto Sentinela; abuso sexual infantil.



PERFIL DO PACIENTE PEDIÁTRICO ATENDIDO NA UNIDADE DE SAÚDE BÁSICA DE MANDACARU.

CLARISSA DANTAS GODOY*; **GABRIELA LUCENA MONTENEGRO****; **ALEXANDRINA MARIA CAVALCANTI LOPES****; **GILDA MACIEL BRINGEL****; **GILVAN DA CRUZ BARBOSA ARAÚJO*****

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Esse é um estudo retrospectivo, cujos dados foram coletados de fichas de atendimento pediátrico, padronizada pelo módulo em atenção à criança e ao adolescente do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, em crianças atendidas na Unidade de Saúde Básica de Mandacaru em João Pessoa - PB, no período de fevereiro a junho de 2006. Foram atendidas 240 crianças e/ou adolescentes nesse ambulatório, sendo 55,8% do sexo masculino, 50,8% eram pardos, a faixa etária mais freqüente foi a escolar (4-12 anos) com 50,8%. 90,8% procedentes de João Pessoa. 64,7% tinham vacinação atualizada, 74,5% tinham saneamento básico em seu domicílio. 39,1% apresentavam tabagismo em domicílio e 45,4% possuíam animais de estimação. A renda familiar mais freqüentemente encontrada foi entre 1 e 2 salários mínimos com 47,9%. 92,5% apresentaram percentil peso/idade entre 3-97%. A febre foi a queixa mais freqüente com 30% dos atendimentos e as infecções virais de vias aéreas superiores a hipótese diagnóstica mais encontrada com 26,6% dos casos. De acordo com esses dados os autores caracterizam o paciente atendido no serviço quanto a aspectos de saúde, sócio-econômicos e características individuais, o que pode servir de base para elaboração de novas pesquisas.

Palavras-chaves: atendimento ambulatorial, perfil, febre, infecção de vias aéreas superiores.



PERFIL DO PACIENTE PEDIÁTRICO ATENDIDO NO SERVIÇO AMBULATORIAL PEDIÁTRICO DO COMPLEXO HOSPITALAR ARLINDA MARQUES

MARIANA BARREIRO LEMOS FELINTO*, MICHELLE FERREIRA NEVES DA LUZ**,
ALEXANDRINA MARIA CAVALCANTI**, GILDA MACIEL BRINGEL**, GILVAN DA CRUZ
BARBOSA ARAÚJO***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O ponto fundamental do estudo é observar qual o perfil do paciente pediátrico do Serviço Ambulatorial Pediátrico do Complexo Hospitalar Arlinda Marques no período de fevereiro a junho de 2006. Verificar o perfil do paciente pediátrico atendido no Serviço Ambulatorial Pediátrico do Complexo Hospitalar Arlinda Marques. Estudo retrospectivo, cujos dados foram coletados de fichas de atendimento pediátrico, padronizada pelo Módulo em atenção à criança e ao adolescente do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, em crianças atendidas no Serviço Ambulatorial Pediátrico do Complexo Hospitalar Arlinda Marques, no período de fevereiro a junho de 2006. Foi feita análise estatística simples. Foram atendidas 140 crianças e/ou adolescentes pelos alunos de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba em acompanhamento com um professor. 56% dos pacientes eram do sexo feminino, a faixa etária mais freqüente foi a escolar (4-12 anos) com 35,7%; 39,2% eram brancos; 72% procedentes de João Pessoa; 74% tinham vacinação atualizada; 68% tinham saneamento básico em seu domicílio; 57,1% não apresentavam tabagista em domicílio e 49% negam possuir animais de estimação. A renda familiar mais freqüentemente encontrada foi entre 1 e 2 salários mínimos. 71,4% apresentaram percentil peso/idade entre 3-97. A tosse foi a queixa mais freqüente com 20,7% dos atendimentos e as infecções virais de vias aéreas superiores a hipótese diagnóstica mais encontrada com 25% dos casos. Os resultados foram semelhantes aos encontrados em literatura.

Palavras-chaves: atendimento ambulatorial, perfil.



AVALIAÇÃO SOBRE CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS EM SÍFILIS, HIV-AIDS E ALEITAMENTO MATERNO ENTRE ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA/PB

OSVALDO FILHO*; IUCARA OLIVEIRA**; PATRÍCIA PEDROSA DE AZEVÊDO**; PRISCILLA SOUZA**; VALDEREZ ARAÚJO***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O aparelho formador detém fundamental importância na construção de práticas assistenciais e mudanças de atitudes profissionais. Assegurar uma abordagem ampla, atualizada e metodologicamente inovadora em DST/HIV-AIDS se faz necessário. Conceitos novos e ética em construção caracterizam a epidemia de AIDS. Justifica-se portanto a importância de avaliar como os médicos em formação têm assimilado tais conceitos já que serão eles os multiplicadores desta ética, além de atores importantes em Saúde Pública. Avaliar o nível de conhecimento apresentado pelos estudantes de Medicina relacionados com a transversalidade entre os temas HIV, Sífilis e Aleitamento Materno. Formulou-se um questionário aplicado num período de três dias. Foram realizadas 78 entrevistas entre estudantes do primeiro ao quinto período de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Tal questionário se compunha de dez questões objetivas, visando avaliar conceitos, preconceitos, conhecimentos e bioética. Observou-se que 93% dos estudantes acreditam ser obrigatórios o VDRL e anti-HIV na gestação, sendo que 97,4% defende o aconselhamento antes da coleta. Apenas 5,1% desconhecem a quimioprofilaxia para gestantes HIV-reagente na maternidade. A maioria (97,5%) considera o pré-natal adequado para a realização dos testes; 32% dos entrevistados afirmou sobre a ausência do vírus HIV no leite materno e 10% ainda considera que as gestantes HIV+ devem ficar isoladas nas Maternidade. Consideramos favoráveis os níveis de conhecimento sobre a transmissão vertical da Sífilis e HIV/AIDS e transversalidade com o aleitamento materno, mas julgamos necessária uma abordagem permanente e multidisciplinar dos temas visando a consolidação de conceitos mais amplos com o objetivo de qualificar a prática assistencial regida pela integralidade de ações.

Palavras-chave: aleitamento, sífilis, HIV-AIDS



RELATO DE CASO DE CRIANÇA COM TUBERCULOSE PULMONAR COM SUSPEITA A PARTIR DE QUADRO DE PNEUMONIA SEM RESPOSTA A ANTIBIÓTICOTERAPIA.

DIOGO CASTRO PAIVA*, **RAFAEL PEREIRA SOARES ARAÚJO****, **GILDA MACIEL BRINGEL****, **ALEXANDRINA MARIA CAVALCANTI LOPES****, **GILVAN DA CRUZ BARBOSA ARAÚJO*****

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Objetivos: Relatar um caso de tuberculose pulmonar em pediatria, com diagnóstico firmado a partir de quadro de insucesso de tratamento para pneumonia bacteriana.

Descrição: Criança de 05 anos de idade com história de febre por 25 dias associado à tosse de início seca e posteriormente produtiva, internado em hospital pediátrico com insucesso de tratamento do esquema antibiótico. Transferido então para Hospital Arlinda Marques com introdução de novo esquema antibiótico, também sem bom resultado, e manutenção de imagem radiológica de condensação em base de hemitórax direito. O caso foi reavaliado e aventada hipótese de tuberculose pulmonar. Pai com história de tosse produtiva há 06 meses (tabagista) e avó falecida com tuberculose há 01 ano. Teste tuberculínico não reator. Confirmado diagnóstico de tuberculose pulmonar, de acordo com quadro de pontuação do Ministério da Saúde para diagnóstico de tuberculose. Iniciado esquema 1 para tratamento da patologia com boa resposta e orientado acompanhamento ambulatorial.

Conclusões: Os autores relatam um caso de tuberculose com suspeita a partir de insucesso em tratamento para pneumonia e enfatizam sempre a suspeita diagnóstica de tuberculose em crianças com pneumonia sem resposta a antibióticoterapia.

Palavras-Chave: Tuberculose, Pneumonia, Relato de Caso.



AVALIAÇÃO DA AGREGAÇÃO LEUCOCITÁRIA NO DIAGNÓSTICO DE MENINGITE BACTERIANA

ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA SILVA*; ANTONIO FAUSTO DE ALMEIDA NETO**; SAVANA GOMES RODRIGUES MARINHO***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O diagnóstico diferencial entre meningite bacteriana e asséptica ainda é um problema na prática clínica. Utilizar o parâmetro de agregação leucocitária como uma técnica simples, rápida, de baixo custo, para o diagnóstico diferencial entre processos piogênicos e assépticos são necessários para consagrar este teste na prática clínica. O objetivo desse trabalho foi comparar a agregação leucocitária no Líquido cefalorraquidiano (LCR) de pacientes com meningite asséptica e bacteriana. Estudaram-se 146 amostras de LCR, sendo 58 casos (39,7%) de meningite bacteriana e 88 (60,3%) de meningite asséptica, como controles. Considerando o Score de agregação leucocitária, 54 (93,1%) dos 58 pacientes com meningite bacteriana obtiveram resultados superiores a 10,0% enquanto que apenas um paciente com meningite asséptica atingiu este valor. A especificidade foi de 98,9%. O valor preditivo positivo e negativo deste teste no diagnóstico de meningite bacteriana foi de 98,2% e 95,6%, respectivamente. Assim, o presente estudo indica que a mensuração deste teste no LCR pode fazer o diagnóstico diferencial entre meningite bacteriana e meningite asséptica e contribuir juntamente com os parâmetros de rotina na investigação desta doença.

Palavras Chaves: Meningite bacteriana, meningite asséptica, agregação leucocitária.



MUDANÇAS NOS HÁBITOS DE VIDA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA FCM-PB APÓS INGRESSO NA INSTITUIÇÃO

ALINE DE SOUZA SOUTO*; **IGOR QUEIROZ CAVALCANTI****; **MARIA EUGÊNIA*****
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O presente estudo foi desenvolvido em decorrência das transformações observadas na vida dos estudantes de medicina, devido à transição ensino médio-superior, considerando o distanciamento familiar e a adoção de práticas como o tabagismo e o etilismo. **Objetivo:** avaliar a mudança de hábitos de vida nos estudantes de medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, após ingresso na instituição. **Método:** estudo descritivo transversal realizado através de questionário aplicado a uma amostra de 50 estudantes, distribuídos nos quatro períodos relativos ao curso. **Resultados:** verificou-se que cerca de metade dos pesquisados não residia com a família, apresentando modificações como diminuição do número de refeições (32% dos pesquisados), diminuição na prática de exercícios físicos (dos praticantes, 40% deixou de realizá-los), aumento na frequência do fumo em 50% dos fumantes e um aumento de 38% na frequência da ingestão de bebidas alcoólicas dos 76% que bebe, além de 8% que começou a fazê-lo. **Conclusão:** mudanças nos hábitos de vida puderam ser constatadas, assim como a necessidade de orientações na prevenção de doenças crônicas.

Palavras-chave: faculdade, mudanças, hábitos, saúde.



PERFIL VACINAL DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

MARINA FONTES AGUIAR*; **FLÁVIA SOUZA MACHADO****; **JAMILLE LIMA WANDERLEY RIBEIRO****; **GILDA MACIEL BINGEL****; **GILVAN DA CRUZ BARBOSA ARAÚJO*****
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Através dessa pesquisa os autores promovem uma verificação da situação vacinal dos estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Os dados foram coletados a partir de questionário sobre vacinação elaborado de acordo com calendário vacinal do Ministério da Saúde e respondido pelos estudantes dessa instituição de ensino. 357 estudantes responderam ao questionaram, sendo 255(71,5%) do sexo feminino, 61(17%) tomaram as 03 doses da vacina hepatite B, 155(43,4%) tem dose atualizada da vacina dT, 284(79,5%) relataram ter tomado a vacina BCG, 276(77,3%) tomaram a vacina tríplice viral e 61(17%) tomaram a vacina contra gripe há menos de 01 ano. Os autores verificaram um atraso no calendário vacinal de grande parte dos estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba.

Palavras-chave: Vacinas, vacinação em adultos, calendário de vacinas.



ACOMPANHAMENTO DOS ATENDIMENTOS AOS PACIENTES DA COMUNIDADE DO VARADOURO II NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB

NAVARRO, G. C.*; FILHO, O. R. D. M.**; DANTAS, P. F. P.**; GONÇALVES, R. M.**;
FERNANDES, T. A.***
FACULDADE DE CIÊNCIAS MEDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A atenção primária tem sido associada a uma assistência de baixo custo, pois tratar-se de um serviço simples e quase sempre com poucos equipamentos. Por isso parecerá também ser uma organização própria do setor público da prestação de serviços, contendo uma prática fadada a ser uma medicina simplificada. De acordo com esse estudo viu-se a necessidade de observar e analisar as formas de atendimento aos pacientes, assim como a incidência das doenças na unidade de saúde do PSF do Varadouro II na Cidade de João Pessoa- PB. Esta pesquisa foi do tipo descritiva quantitativa e qualitativa. A população constituiu-se de moradores da região durante o período de 30 dias. As observações seguiam um roteiro de identificação e anamnese dos casos atendidos. Questionou ainda sobre as atividades desenvolvidas e o papel de cada membro de saúde dentro daquela unidade, assim como os fatores de risco e da incidência de doenças naquela região, sendo observado pelo fluxograma de atendimento. A UBS Varadouro II na cidade de João Pessoa conta com uma estrutura capaz de atender a demanda da população daquela localidade. Os profissionais são treinados para atender os pacientes de forma integral, vendo suas dificuldades, fatores desencadeantes e sócio-econômico-cultural. Os pacientes, ao chegarem, resgatam seu prontuário na recepção, onde são encaminhados à enfermagem para realizar alguns procedimentos antes de chegar ao médico. Por se tratar de um serviço básico, primário, e pela demanda da comunidade, o atendimento fica com algumas brechas, quando comparado com o modelo semiológico a ser desempenhado. A maior incidência são as doenças de ordem infecciosas e parasitárias representada em 52 casos no mês, em segundo lugar ficam as doenças ligadas ao aparelho circulatório com 16 ocorrências. Outro ponto observado foi que as mulheres parecem adoecer mais que os homens. A intervenção primária, básica, é a melhor maneira ainda de lidar com o surgimento das enfermidades, sendo menos oneroso ao governo e dessa forma tornando o atendimento mais humanizado, mais integrado, com acompanhamento direto às famílias cadastradas intervindo e notificando os casos, adotando medidas paliativas no tratamento das doenças, com ações desenvolvidas pela unidade.

Palavras-Chaves: Atendimento; Incidência; UBS.



PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, DIRECIONADAS ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PADRE ZÉ I

IGOR QUEIROZ*; ALINE SOUTO**; ISAAC TORRES**; ALICE XAVIER**; CLAUDIO DUARTE DA FONSECA***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Este estudo foi realizado porque as doenças crônicas são entendidas como distúrbios patológicos que se manifestam gradualmente, têm duração longa, indefinida, e os principais fatores de risco estão relacionados com hábitos de vida da população. Outro fato importante é que essas doenças comprometem a qualidade de vida, além de serem responsáveis por exorbitantes gastos nos tratamentos ambulatoriais e Sistemas de Saúde. O objetivo do estudo foi conhecer com mais precisão os hábitos de vida das pessoas atendidas pela Unidade de Saúde Padre Zé I e realizar políticas direcionadas a prevenção e promoção da saúde naquela população. Vários estudos mostram a importância e o impacto da atenção primária na saúde da população, tem-se como benefícios detectar pessoas portadoras dessas enfermidades, conscientizá-las sobre seus problemas de saúde e, por consequência, obter uma maior adesão dos pacientes ao tratamento. Assim, a atenção primária busca intervir de forma a prevenir os prejuízos causados pelas referidas doenças. Foi realizado um inquérito domiciliar para avaliação da prevalência dos fatores de risco para doenças crônicas, bem como o papel da atenção primária no seu controle. Os resultados mostraram que 13% dos entrevistados fumam de vez em quando, e 81% não fumam. Quanto à ingestão de alimentos gordurosos, 75% não comem e 18% comem mais de 3 vezes ao dia. Dos entrevistados, 12% realizam atividade física de 20 a 30 minutos uma vez por semana, apenas 6% realizam atividade física diariamente. 50% ingerem mais de três vezes ao dia alimentos com alto teor de carboidratos. Comparando com um estudo realizado em São Paulo, em 1987, sobre fatores de risco das doenças crônicas não transmissíveis, verificou-se uma diminuição nos índices de obesidade e tabagismo na comunidade Padre Zé I, provavelmente devido a uma maior assistência pela atenção primária. O estudo contribuiu para permitir um conhecimento sobre a realidade local, podendo a equipe de saúde atuar de forma mais incisiva com resultados mais eficazes.

Palavras chaves: Prevenção, Promoção da Saúde, atenção Primária, Doenças Crônicas.



SÍNDROME DE ELLIS-VAN CREVELD – RELATO DE CASO

PATRÍCIA PEDROSA DE AZEVEDO*; **CECÍLIA RAQUEL BEZERRA MARINHO****;
GABRIELLE FREITAS MATTOS**; **GILDA BRINGEL MACIEL****; **GILVAN DA CRUZ BARBOSA**
ARAÚJO***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA-PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A Síndrome de Ellis-van Creveld ou displasia condroectodérmica é um modelo de herança autossômica recessiva, de incidência rara, com menos de duzentos casos relatados na literatura mundial. Sua prevalência é menor que 0,1 por milhão de nascimentos, no entanto, sua frequência na população Amish – da cidade de Lancaster, no estado da Pensilvânia, Estados Unidos – chega a 5 para cada mil nascimentos. A displasia condroectodérmica cursa principalmente com desproporção entre membros e tórax; polidactilia, geralmente, pós-axial; baixa estatura; displasia ectodermal com anormalidade em unhas, cabelos e dentes; *genu valgum*; e cardiopatia congênita e deformidade torácica em 50% dos casos, sendo estas as principais responsáveis pelo elevado índice de mortalidade. Os autores do presente trabalho relatam um caso de Síndrome de Ellis-van Creveld em criança de um ano e três meses de idade admitida no Complexo de Pediatria Arlinda Marques, em agosto de 2006, descrevendo sua evolução, sinais e sintomas característicos e complicações apresentadas. Devido aos poucos relatos de casos na literatura médica e à elevada letalidade dessa síndrome – mais de 50% na infância – faz-se pertinente esse relato de mais um caso da Síndrome de Ellis-van Creveld.

Palavras-chave: Síndrome de Ellis-van Creveld; Relato de caso; Evolução



NUTRIÇÃO

“BRINCA CRIANÇA”: UM NOVO MODELO DE PIRÂMIDE ALIMENTAR

ALLINE FERNANDA MARTINS GRISI NÓBREGA*; **KARLA VILAR DE QUEIROZ GUSMÃO****; **NATALINE SOUZA DE LIMA****; **ROMEIKA MONTEIRO NÓBREGA****; **GEOVANIA MARIA SALES DE MENEZES*****

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Ensinar às crianças sempre se constituiu em uma tarefa árdua para os educadores, pela missão de despertar nelas o interesse em aprender. Isto é verdadeiro também quando o assunto a ser apreendido diz respeito ao desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis. Sabe-se que para atingir a criança neste sentido, tem que se lançar mão de técnicas e instrumentos didáticos especiais. O objetivo do presente trabalho é lançar e avaliar a eficácia de um modelo de pirâmide alimentar, específica para crianças na aprendizagem de uma alimentação saudável. A referida pirâmide alimentar, foi idealizada pela autora principal para a realização das atividades práticas da disciplina Educação Nutricional do Curso de Graduação em Nutrição da FCM-PB. Utilizando a técnica artesanal, foram criados símbolos representativos de alimentos nos seus diversos grupos, como frutas, hortaliças, pães, queijos, carnes, dentre outros, sob a forma de bonecos animados confeccionados em porcelana fria. Em um primeiro momento, o instrumento foi apresentado para 150 alunos de 1º a 4º séries, de ambos os sexos, do ensino fundamental de um colégio particular de João Pessoa. Foram explorados todos os grupos alimentares e durante a palestra sobre alimentação saudável, os alimentos foram retirados da ordem. Num segundo momento, foi realizado um teste com questionamentos sobre qual seria a posição correta dos alimentos, ou seja, os alunos foram convidados a reorganizarem a pirâmide, conforme orientação durante a palestra. Após a avaliação observou-se que, das 27 crianças convidadas, 25 crianças (92,66%) conseguiram realizar corretamente o teste e apenas 2 crianças (7,4%) não conseguiram. Tal fato levou à conclusão de que a pirâmide alimentar infantil “Brinca Criança” pode ser considerado um instrumento eficaz na educação nutricional de crianças escolares. Outros estudos deverão ser realizados para confirmação deste resultado.

Palavra-Chave: Pirâmide Alimentar; Educação Nutricional; Escolares; crianças.



ABORDAGEM NUTRICIONAL AOS CUIDADORES E IDOSOS FRAGILIZADOS ADMITIDOS NO PROJETO CUIDAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY – JP/PB

RAPHAELA RODRIGUES ARAÚJO DOS SANTOS*; **PATRÍCIA AMÂNCIO DOS SANTOS****;
MAYNA PESSOA CABRAL**; **LUCIANA MARIA MARTINEZ VAZ*****
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O projeto Cuidar consiste em um trabalho de extensão multidisciplinar inserido no âmbito da promoção da saúde e qualidade de vida do paciente idoso e do seu cuidador, com o objetivo de orientar os cuidadores informais no que concerne à implementação do cuidado ao idoso com incapacidades funcionais internados nas enfermarias de Clínica Médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) durante a internação e após a alta hospitalar. Os chamados “cuidadores” são responsáveis pela execução das orientações emitidas pela equipe de saúde. A metodologia consiste na triagem dos pacientes idosos internos, realizada pelo serviço social e medicina, onde são selecionados os idosos fragilizados, conforme o Índice de Barthel, sendo encaminhados para avaliação pelos demais membros da equipe. Para a abordagem nutricional, foram condensados dados obtidos no triênio 2003/2005. Foram avaliados 103 pacientes, faixa etária de 60 a 69 anos (31,1%), 70 a 79 anos (35,9%) e maior que 80 anos (33%). Em relação ao estado nutricional classificado pelo IMC (OMS-1995), encontravam-se com magreza (52,43%), eutróficos (37,86%), excesso de peso (9,71%). Os sintomas gastrointestinais mais presentes foram: diarreia (6,8%), distensão abdominal (8,74%), disfagia (12,62%), anorexia (17,47%) e constipação (37,86%). Quanto às vias de administração das dietas, por via oral (79,61%), via oral mais suplementação por via oral (8,74%), via oral mais suplementação por via enteral (0,97%) e exclusivamente por via enteral (9,71%). Quanto aos cuidadores, foram condensados dados obtidos nos anos de 2004 e 2005 com 56 cuidadores, faixa etária de 20 a 50 anos (76,79%) e com mais de 50 anos (23,21%). Quanto à renda, inferior a 1 salário mínimo (8,93%), de 1 a 3 salários-mínimos (82,14%) e mais que 3 (8,93%). Quanto ao grau de instrução, analfabetos (7,14%), ensino fundamental (66,07%), ensino médio (21,43%) e curso superior (5,36%). Na avaliação nutricional constatou-se magreza (7,14%), eutróficos (26,78%), excesso de peso (33,93%) e obesidade (32,12%). Essa maior porcentagem de sobrepeso e obesidade pode ser relacionada à tendência ao sedentarismo observada nos cuidadores. É importante focalizar a atenção ao cuidador, já que seu estado de saúde, hábitos de vida e, principalmente, a orientação educacional oferecida à eles refletem na qualidade do serviço prestado em prol do idoso fragilizado.

Palavras chave: Cuidadores, idosos, avaliação nutricional, cuidar.



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE QUEIJOS TIPO RICOTA COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - PB

DANYELLE PESSOA SOARES*; **SELMA DOS PASSOS****; **EVANDRO LEITE DE SOUSA****;
ELISÂNDRA COSTA ALMEIDA***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O queijo é considerado um dos alimentos mais nutritivos que se conhece e dentre os vários tipos o denominado ricota é conhecido pelo seu baixo teor de gordura, alta digestibilidade e ausência de sal, mundialmente consumido em muitas dietas alimentares, no entanto por apresentar elevado teor de umidade, ser produto de origem animal e passar por uma acentuada manipulação, apresenta condições propícias para contaminação, sobrevivência e multiplicação bacteriana. Sabendo-se da crescente preocupação com a segurança dos alimentos e diante da escassez de dados e informações técnico - científicas relacionadas às características do queijo tipo ricota elaborou-se o presente estudo com a finalidade de avaliar a qualidade desse tipo de queijo produzido e comercializado em João Pessoa. Os objetivos consistem em avaliar a qualidade físico-química através de análises de pH, acidez total e o teor de umidade, já as análises microbiológicas destinaram-se à avaliação de coliformes totais (CT), coliformes fecais (CF) e bactérias mesófilas. As análises físico-químicas foram realizadas de acordo com as Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz (1984) e as microbiológicas conforme a metodologia descrita por VANDERZANT SPLITSTOESSER (1992), sendo coliformes pela técnica do número mais provável/g (NMP) e mesófilos através da contagem padrão em placas expressos em unidades formadoras de colônias/g (UFC/g). Foram analisadas até o presente momento 06 amostras distintas de queijos tipo ricota comercializados em supermercados e padarias na cidade de João Pessoa - PB. De acordo com os resultados parciais referentes às análises físico-químicas observou-se uma variação de pH entre 4,43 e 5,67, acidez de 15 e 30,5% e umidade entre 56 e 74%. Com relação às análises microbiológicas obteve-se uma variação para CT de $4,0 \times 10^1$ a $2,4 \times 10^4$ NMP/g, CF entre $3,0 \times 10^1$ a $1,0 \times 10^2$; e $1,2 \times 10^6$ a $5,0 \times 10^6$ UFC/g para bactérias mesófilas. Com relação às análises físico-químicas as mesmas encontram-se dentro dos padrões exigidos pela legislação, assim como para coliformes fecais, no entanto para coliformes totais cujo padrão é de $5,0 \times 10^2$ observou-se que 50% das amostras apresentam-se irregulares. A legislação não referencia padrões para mesófilos em queijo ricota, contudo a contagem elevada sugere que sejam melhoradas as medidas de sanitização durante o processamento a fim de garantir a qualidade higiênica e uma maior vida de prateleira ao queijo produzido.

Palavras-chaves: Queijo ricota, análises físico-químicas, análises microbiológicas.



PERCENTUAL DE GORDURA E ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA DE ADOLESCENTES PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

DRYAN LEAL LACERDA*; **ALLINE FERNANDA MARTINS GRISI NÓBREGA****; **TATIANA RAMOS CORREIA****; **GEOVÂNIA MARIA SALES DE MENEZES*****; **LUIZA SONIA RIOS ASCIUTTI*****

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A adolescência compreende o período da vida em que ocorrem mudanças corporais e psicológicas. A participação do adolescente em atividades físicas é de fundamental importância, não somente para o processo de desenvolvimento, como também contribui para a prevenção de várias patologias, além de levar à manutenção de um estado nutricional adequado. O presente trabalho teve como objetivo, avaliar o percentual de gordura e o estado nutricional de adolescentes praticantes de atividade física. O trabalho foi realizado na Fundação Otacílio Gama, na Cidade de João Pessoa/Pb, envolvendo 57 adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 10 a 19 anos, praticantes de futsal, futebol de campo e judô. A antropometria foi o parâmetro considerado para a avaliação do estado nutricional; utilizou-se a balança antropométrica, para a aferição de peso e altura. Para analisar o estado nutricional dos adolescentes, foram considerados, como referência, os indicadores do índice de massa corpórea (IMC), em percentis. Para avaliar o percentual de gordura foram aferidas as dobras cutâneas bicipital, tricipital, sub-escapular e supra-iliaca, medidas com o auxílio de um adipômetro. Foram obtidos os valores médios do somatório das quatro dobras cutâneas, tendo como parâmetro as equações de Durnin e Rahman, específicas para o sexo masculino e feminino, através das quais encontrou-se a densidade corporal, tendo sido aplicados, posteriormente, os valores na equação de Siri, para avaliar o percentual de gordura. A partir desta avaliação através do IMC, foi constatado que os adolescentes apresentaram-se eutróficos na grande maioria. Em contrapartida o percentual de gordura das adolescentes apresentou-se excessivo, com um percentual de gordura médio de 30,14% variando de 24,70% a 40,39%. Já os adolescentes apresentaram gordura levemente alterada, com um percentual médio de gordura de 20,05%, e variação de 13,55% a 34,12%. Os resultados obtidos foram os esperados, por se tratarem de adolescentes do sexo feminino, na sua maioria, praticantes de judô (75%), corroborando com outras literaturas que mostram percentuais de gordura elevados. Enquanto que os do sexo masculino, que tinham os percentuais dentro dos padrões de eutrofia ou com gordura levemente alterada, praticavam outras modalidades de esporte. Contudo, demais estudos devem ser realizados para confirmar tais resultados.

Palavras-Chaves: Adolescentes, Atividade física, Percentual de Gordura, Estado Nutricional.



AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL: UM ESTUDO EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA-PB

GLÁUBER COSTA MELQUÍADES DE MEDEIROS*; **PATRÍCIA ANDRÉIA DA SILVA****;
LUCIANA COSTA MELQUÍADES DE MEDEIROS**; **KELLY COSTA MUNIZ DE MEDEIROS*****
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A desnutrição infantil pode apresentar dificuldades no desenvolvimento escolar interferindo dessa forma na capacidade de concentração tanto na leitura como na escrita. O estado nutricional da criança se divide em desnutrido pregresso: criança que já foi desnutrida, mas que recuperou seu peso tendo um comprometimento na estatura; desnutrido crônico evolutivo: a criança apresenta baixo peso e baixa estatura; desnutrido atual: comprometimento no peso e estatura normal e não apresenta desnutrição. Esse estudo teve como objetivo identificar o estado nutricional de escolares da rede municipal de ensino do distrito de Várzea Nova da cidade de Santa Rita. Foi realizada uma avaliação antropométrica com 120 escolares de 7 a 12 anos de ambos os sexos, utilizando o peso, estatura, dobra cutânea tricipital e perímetro do braço direito. De acordo com os resultados verificou-se que 72% dos escolares não apresentaram nenhum tipo de desnutrição e 28% apresentaram alguma desnutrição sendo 68% com desnutrição atual, 21% desnutrição crônica e 11% apresentam desnutrição pregressa. A partir destes dados, pode-se perceber a relevância da prática da avaliação nutricional nas escolas para facilitar o diagnóstico de escolares com algum tipo de desnutrição. Portanto, apesar da constatação de casos de desnutrição, a maioria dos escolares apresentou-se eutrófico.

Palavras – chave: escolares; estado nutricional; avaliação antropométrica.



FATORES QUE PODEM INTERFERIR NO ESTADO NUTRICIONAL DE ADOLESCENTES QUE PRATICAM ESPORTES

AMANDA FORMIGA PEIXOTO DE MOURA*; CLARISSA DE FARIAS ROCHA**; MARIA LAURIENE OLIVEIRA DE MEDEIROS; TATIANA RAMOS CORREIA**; LUIZA SONIA RIOS ASCIUTTI***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Fatores sociais e econômicos, que atingem a população, podem interferir no estado nutricional, inclusive de adolescentes, pois os mesmos estão em fase de crescimento e desenvolvimento, e são fortemente influenciados por fatores externos, como o padrão de beleza e/ou atividades que praticam no seu cotidiano, como a prática de esportes. Considerando isto, é fundamental avaliar e realizar monitoramento efetivo e constante de fatores com potencial para alterar o estado nutricional desses adolescentes, de forma a subsidiar programas de intervenção, para a melhoria da qualidade de vida. Pela relevância do tema, o estudo teve como objetivo avaliar as condições sócio-econômicas: escolaridade, renda, atividade profissional; e de estilo de vida: tabagismo e ingestão de álcool, de adolescentes que praticam esportes. A técnica utilizada foi a entrevista, realizada por estudantes do curso de Graduação em Nutrição, da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Esta pesquisa foi realizada na Fundação Otacílio Gama, localizada na cidade de João Pessoa-PB, envolvendo 57 adolescentes que praticam três modalidades de esportes (futsal, futebol de campo e judô) nesta instituição, sendo 85,96% do sexo masculino e 14,64% do sexo feminino, com idades compreendidas entre 10 e 19 anos. Foi constatado que 68,42% desses adolescentes vivem com renda familiar de até 2 salários mínimos; este fato é de extrema importância porque pode interferir na alimentação familiar. Quanto à escolaridade, 70,17% cursam o ensino fundamental e apenas 29,82% cursam o ensino médio. A grande maioria (92,98%) não trabalha, apenas estuda e pratica esportes. É interessante ressaltar que, provavelmente pelo fato de praticarem esportes, não foram encontrados fumantes atuais e, daqueles que ingerem álcool, 35,08% não o fazem com muita frequência. Diante desses resultados, conclui-se que, apesar da influência positiva da prática de esportes nos seus hábitos, os adolescentes estudados encontram-se expostos a outros fatores, como a baixa renda familiar, que podem interferir no seu estado nutricional.

Palavras-chaves: adolescentes, fatores sócio-econômicos, prática de esportes, hábitos saudáveis.



CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE MAÇÃ FUJI (*Malus domestica* Borkh) E RENDIMENTO NO PROCESSO DE DESIDRATAÇÃO.

CHRISTIANE QUIRINO RODRIGUES*; ELISANDRA C. ALMEIDA**; ELIZA DOROTEA POZZOBON DE A. LIMA***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Tendo em vista o prolongamento da vida útil de maçãs Fuji, este trabalho tem como objetivo estudar as características físico-químicas da variedade da maçã Fuji, o rendimento e a curva de secagem. Os frutos foram adquiridos no estado de maturação completa, sanitizadas com água clorada na proporção de 3ml de hipoclorito de sódio para cada litro de água gelada e imersos durante 20 minutos. As amostras assim definidas foram descaroçadas e cortadas em anéis, em seguida desidratadas em um secador de bandeja com fluxo contínuo de ar e com temperatura controlada de 70°C, até atingir umidade final de aproximadamente 11 a 12%, monitoradas através de determinação da curva de secagem e comparadas a um produto similar encontrado em supermercado com umidade de aproximadamente 11%. As maçãs “in natura” foram caracterizadas físico-quimicamente, tomando como base às análises de pH obtendo-se 4,07, acidez titulável 0,37% de ácido málico, sólidos solúveis totais de 14,0°Brix e percentual de umidade de 84,65% já a avaliação do produto obteve umidade de 12,07% e rendimento final de 15,7%. De acordo com os resultados obtidos, pode-se concluir que, as características físico-químicas das maçãs *in naturas*, a umidade percentual obtida no processamento e o rendimento, foram satisfatórios na obtenção de um produto de qualidade.

Palavras-chave: maçã, desidratação, rendimento.



AVALIAÇÃO DA UMIDADE NO PROCESSO DE DESIDRATAÇÃO DE MAÇÃ FUJI (*Malus domestica* Borkh).

CHRISTIANE QUIRINO RODRIGUES*; ELISANDRA C. ALMEIDA**; ELIZA DOROTEA POZZOBON DE A. LIMA***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Baseado na procura do mercado consumidor por alimentos saudáveis, sem adição de conservantes e com maior durabilidade e disponibilidade, este trabalho teve como objetivo avaliar o tempo de vida útil ou tempo de prateleira de maçãs da variedade Fuji submetidas ao processo de desidratação. As maçãs foram adquiridas no estágio de maturação completo, devidamente sanitizadas, descaroçadas e cortadas em anéis, em seguida, desidratadas num secador de bandeja com fluxo de ar contínuo e temperatura controlada de 70°C, até atingir umidade final de aproximadamente 10,0 a 12,0%, monitoradas através da determinação da curva de secagem. As maçãs *in natura* apresentaram umidade de 84,65% e o produto final apresentou 11,7% de umidade tornando-o próprio para a comercialização. Em seguida, as amostras foram acondicionadas em bandejas de polietileno expandido, envoltas por filme de policloreto de vinila (PVC) esticável, com 12 µm, para posterior acompanhamento da qualidade durante o armazenamento, que se deu sob duas condições, a temperatura ambiente e sob refrigeração. Foram analisadas quanto ao teor de umidade a cada 15 dias, até completar 60 dias. Pode-se constatar que as amostras armazenadas sob refrigeração tiveram menos absorção de umidade do que as amostras armazenadas a temperatura ambiente, sendo 1,8% e 20,7%, respectivamente. As amostras armazenadas sob temperatura de refrigeração apresentaram-se adequadas para o consumo, com boa conservação, pouca alteração da cor, sabor, aroma e textura. Enquanto que as amostras armazenadas sob temperatura ambiente apresentaram alterações atenuadas de cor e textura, o que é justificado, visto que, a umidade relativa do ambiente é maior, o que favorece a absorção de umidade do produto, ocasionando mudança de textura, perdendo a crocância. Estas amostras foram apresentando escurecimento gradual ao longo do período de armazenamento devido a aceleração das reações enzimáticas provocadas pela temperatura mais elevada. De acordo com os resultados obtidos pode-se concluir que o processo de desidratação foi efetivo, porém, no armazenamento a temperatura ambiente ocorreram alterações nas características organolépticas de cor e textura.

Palavras-chave: maçã, desidratação, umidade.



CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE NÉCTAR DE MANGA (*Mangifera indica* L.)

EMANUELE NUNES DE OLIVEIRA*; ELIZA DOROTEA POZZOBON DE ALBUQUERQUE LIMA**; ELISÂNDRA COSTA ALMEIDA**;
PATRÍCIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA***
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

As frutas tropicais são de grande interesse para a indústria de alimento, principalmente por seu sabor e aroma característico. Considerado um dos principais países produtores de suco de frutas, o Brasil é o terceiro maior produtor de frutas tropicais. O Nordeste brasileiro é tradicional produtor de mangas. A manga (*Mangifera indica* L.) pertence à família Anacardiaceae, faz parte do elenco das frutas tropicais de importância econômica não só pela aparência exótica, mas também por ser rica fonte de carotenóides, minerais, carboidratos, com considerável teor de fibra. Um dos produtos obtidos através de processos tecnológicos em frutas é o néctar. O Néctar de Manga bebida não fermentada, obtida da dissolução, em água potável, da parte comestível da manga e açúcares, destinado ao consumo direto, podendo ser adicionado ácidos. Os padrões de controle referente a suco e néctares de frutas são influenciados basicamente por fatores microbiológicos, enzimáticos, químicos e físicos, que comprometem suas características organolépticas e nutricionais. O presente trabalho tem como objetivo avaliar as características microbiológicas e físico-químicas do néctar de manga produzido na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. As amostras foram coletadas em triplicata, sendo representativas de um mesmo lote e submetidas posteriormente a análises. Os parâmetros físico-químicos analisados foram: teor de sólidos solúveis em °Brix, Acidez Total Titulável (ATT) e pH. Assim como o monitoramento microbiológico: contagem de Microrganismos Mesófilos Totais e Coliformes Totais e Fecais. Onde obtivemos os seguintes resultados: 19,0 °Brix, ATT de 0,45% e pH 3,17; e apresentando enumeração de coliformes a 35°C menor que 0,3 NMP/mL da amostra e mesófilos totais a 37°C menor que 10 UFC/mL da amostra. Sendo estes justificados pelo bom emprego de condições higiênico-sanitárias e processamento térmico adequado, assim como pelos baixos índices de acidez e pH, que não permitem a proliferação de microrganismos. Conclui-se, portanto, que o néctar de manga analisado encontra-se dentro dos padrões exigidos de qualidade para consumo de acordo com a legislação vigente no país, tanto para as características físico-químicas quanto para as microbiológicas.

Palavras chave: néctar de manga, microbiologia, tecnologia.



DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

HELIONE DA C. LIMA CONFESSOR*; CARLA THAIS DAMACENO DE LIMA**; THAISE MAIA DERKS**; SILVANA ARRUDA GONÇALVES**; NILCIMELLY RODRIGUES DONATO***
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Com uma grande quantidade de atribuições os professores acadêmicos dispõem de pouco tempo para a realização de uma atividade física e uma prática de alimentação saudável. A antropometria é usada para o diagnóstico nutricional e envolve a obtenção das medidas físicas de um indivíduo relacionando-as a um padrão. Diante disto, utilizando-se da antropometria foi diagnosticado a estado nutricional de professores da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba afim de conscientizá-los da importância da alimentação para uma vida saudável. Dos professores pesquisados 22% foram do sexo masculino e 88% do sexo feminino, a faixa etária variou de 25 anos a 66 anos de idade. Para a realização da pesquisa foi utilizado o adipômetro, o tensiômetro, estetoscópio, balança antropometria (Welmy/150kg e 100g), fita inelástica (1,5m) e questionários. Para precisão do diagnóstico nutricional usou-se as seguintes variáveis: IMC (índice de massa corpórea), %GOR (percentual de gordura), RCQ (relação cintura- quadril), PA (pressão arterial) e antecedentes familiares. Dentre os pesquisados o EN (estado nutricional) foi distribuído da seguinte forma: 16,67% magreza; 33,33% adequados; 50% sobrepeso e nenhum obeso. Em se tratando da RCQ 44,44% apresentaram risco de doenças cardiovasculares (DCV). Para as mulheres encontrou-se 42,86% acima do padrão em relação ao %GOR, e nos homens esta variável ficou em 50%. Durante a realização da pesquisa 11,11% apresentaram a PA elevada. A partir dos resultados encontrados podemos concluir que o diagnóstico nutricional por meio da antropometria revelou que a metade dos professores da FCM estão com sobrepeso, muitos apresentam risco de DCV, e os homens possuem maior %GOR do que as mulheres. Apesar dos resultados encontrados na antropometria não houve interferência na pressão arterial.

Palavras-Chaves: Antropometria; diagnóstico nutricional; professores.



PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO (CEN) DA FCM-PB

MÔNICA DE ALMEIDA LIMA*; MARIA AMÉLIA AMADO RIVERA***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O serviço oferecido pela Clínica Escola de Nutrição é gratuito e destina-se à comunidade local e aos pacientes encaminhados por outros serviços de saúde. O atendimento nutricional abrange: diagnóstico nutricional, orientação alimentar, acompanhamento nutricional e realização de palestras e atividades para promoção da saúde e da educação alimentar. Este trabalho teve como objetivo caracterizar o perfil dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Nutrição (CEN) no período de 01 a 31 de agosto de 2006. O trabalho foi realizado com 46 pacientes atendidos na CEN, no mês de agosto de 2006, de ambos os sexos e de diferentes faixas etárias: 03 crianças de 0-6anos, 03crianças de 7-10 anos, 08 adolescentes de 11-18 anos, 30 adultos de 19-60 anos e 02 idosos maiores de 60 anos. Aplicou-se um questionário para obtenção de informações sobre sexo, idade, motivo da consulta e patologias de interesse em nutrição. Na avaliação do estado nutricional das crianças de 0-10 anos, utilizou-se a tabela do National Center for Health Statistic (NCHS) e, na avaliação dos adolescentes, adultos e idosos,utilizou-se o Índice de Massa Corporal (IMC). Em relação ao estado nutricional, 39% dos pacientes encontravam-se adequados, 33% com excesso de peso, 17% com obesidade e 11% com baixo peso. As patologias observadas foram constipação (17,4%), dislipidemias (10,95%), hipertensão (8,7%), diabetes (6,5%), anemia (6,5%) e doenças do aparelho digestório (10,5%). Os principais motivos que levaram as pessoas a procurarem o serviço de nutrição foram redução de peso (65%), obtenção de orientação alimentar (22%) e tratamento de suas patologias (13%). A CEN beneficia os alunos de nutrição, possibilitando a estes vivenciar práticas acadêmicas, como também a comunidade atendida, promovendo uma vida mais saudável.

Palavras-chaves: Estado nutricional; avaliação nutricional; clínica escola de nutrição.



AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DO CONSUMO ALIMENTAR EM CRIANÇAS MENORES DE SEIS ANOS NO PSF DO RENASCER II

AMANDA FORMIGA PEIXOTO DE MOURA*; DANYELLE PESSOA SOARES**; SELMA PASSOS BRAGA**; KELLY CRISTINA MUNIZ***
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A hipovitaminose A, é considerada um dos mais importantes problemas nutricionais e de Saúde Pública do mundo atual. A principal causa desta carência é a ingestão inadequada de alimentos fonte de vitamina A; que muitas vezes está mais relacionada às questões culturais e hábitos alimentares do que fatores econômicos. O estado nutricional infantil reflete basicamente o consumo alimentar e o estado de saúde da criança. Esses fatores dependem da disponibilidade de alimento no domicílio, da salubridade do ambiente e do cuidado destinado a população em pauta. Este trabalho, tem como objetivo avaliar o estado nutricional, condições sócio-econômicas e o consumo de fontes de vitamina A, em crianças menores de seis anos da Comunidade do PSF do Renascer II, Cabedelo-PB. Trata-se de um estudo transversal, visando avaliar o estado nutricional e o consumo de fontes de vitamina A, de crianças nesta faixa etária a partir de indicadores antropométricos e dietéticos. Foram coletados dados referentes à idade, alimentação, antecedentes patológicos, sexo e renda familiar, com a ajuda de um questionário elaborado para este fim, por estudantes do curso de Graduação em Nutrição, da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Foram avaliadas vinte e sete crianças, sendo 62,96% do sexo masculino e 37,04% do sexo feminino, faixa etária com prevalência de menores de dois anos 40,74%. Foi detectado que 70,37% nunca foram internados e a renda familiar com um salário mínimo de 68%; este fato é de extrema importância pois, ficou constatado baixa ingestão de alimentos fontes de vitamina A. Com relação ao estado nutricional adequado 89%, apresentou estado adequado e com risco nutricional 11%, segundo o gráfico do cartão da criança (P/I) elaborado a partir da tabela do NCHS (1977). O profissional de saúde ao sugerir qualquer intervenção na área alimentar deve ponderar os aspectos não só econômicos mas também os culturais envolvidos, principalmente quando a proposta de intervenção envolve aspectos educativos. Deduz-se que a modificação das práticas alimentares e modificações da qualidade da dieta como estratégia de combate a carência de vitamina A na população infantil, é de extrema importância e deve ser objeto de reflexão nas ações educativas propostas e possam se tornar elemento efetivo de transformação de hábitos alimentares inadequados.

Palavras-chaves: crianças, vitamina A, fatores sócio-econômicos.



ESTADO NUTRICIONAL E REPETÊNCIA ESCOLAR: UM ESTUDO EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM SANTA RITA- PB

GLÁUBER COSTA MELQUÍADES DE MEDEIROS*; **PATRÍCIA ANDRÉIA DA SILVA****;
LUCIANA COSTA MELQUÍADES DE MEDEIROS**; **KELLY COSTA MUNIZ DE MEDEIROS**
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A relação existente entre a repetência escolar e o estado nutricional tem sido alvo de vários estudos. Acredita-se que a fome e a desnutrição presente na vida de crianças de baixa renda interferem na disponibilidade orgânica e psíquica para atividades física e mental por uma questão fisiológica de concentração sobre uma necessidade primária e do próprio déficit energético. O objetivo deste estudo foi relacionar o estado nutricional através dos indicadores antropométricos com o índice de reprovação entre os escolares da rede municipal de ensino do distrito de Várzea Nova da Cidade de Santa Rita-PB. A pesquisa foi realizada com os 108 escolares de 7 a 12 anos de ambos os sexos que apresentaram algum tipo de desnutrição no ano de 2005. Foi aplicado um questionário com os professores dos escolares dos turnos manhã e tarde, da primeira fase do ensino fundamental no ano de 2006 contendo as seguintes informações: apresenta dificuldade com leitura ou escrita, como também aprovação ou não do aluno na série estudada. Os resultados demonstram que cerca de 80% destes alunos repetiram a série que cursavam tendo dificuldade principalmente na leitura. Considerando, portanto, a importância da nutrição da criança na aprendizagem, sugere-se uma pesquisa mais detalhada, com ação imediata, para atenuar esses problemas.

Palavras – chave: escolares; estado nutricional; repetência escolar



AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE NUTRIÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS ALIMENTOS FUNCIONAIS NA NUTRIÇÃO HUMANA

JULIANNA SILVINO DA SILVA*; **SHIRLEY SALES PEREIRA****; **PATRÍCIA PINHEIRO RAFAEL DE SOUSA****; **ELISÂNDRA COSTA ALMEIDA*****
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Alimento funcional é o alimento ou ingrediente que, além das funções nutricionais básicas, quando consumido como parte da dieta usual, produz efeitos metabólicos, fisiológicos e benéficos à saúde, podendo ser consumido sem supervisão. O consumo regular desses alimentos pode ser uma alternativa para conter o avanço de doenças e melhorar a condição nutricional da população. Alimentos pré-bióticos são alimentos não digeríveis que beneficiam o hospedeiro por estimular seletivamente o crescimento ou também a atividade das bactérias residentes no cólon intestinal. Os pró-bióticos afetam o hospedeiro benéficamente melhorando as propriedades da microflora nativa do trato gastrointestinal. Os alimentos simbióticos são aqueles que possuem produtos pré-bióticos e pró-bióticos, em geral devem conter componentes pré-bióticos que favorecem o efeito dos pró-bióticos. Sabendo que o nutricionista é o profissional diretamente ligado a boa alimentação, torna-se importante verificar o grau de conhecimento dos acadêmicos de nutrição à respeito dos alimentos funcionais. Para tal, realizou-se uma pesquisa baseada na aplicação de questionário objetivo e com questões semi-elaboradas, em um universo representativo de 40 graduandos do curso de nutrição da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Para análise estatística utilizou-se sistema de avaliação parcial, sendo considerado para as questões semi-elaboradas um padrão de respostas aceitáveis para todos os entrevistados. Onde se verificou que 87,5% dos graduandos já ouviram falar sobre alimentos funcionais. Sendo que 50% conhecem a importância destes para a nutrição humana. Quando questionados a respeito de alimentos pré-bióticos, pró-bióticos e simbióticos, apenas 35%, 40% e 17,5% sabem identificar estes grupos, respectivamente. No entanto, 92,5% não souberam diferencia-los. No universo de graduandos entrevistados nesta pesquisa, apenas 38,9% já fizeram uso deste tipo de alimentos, sendo que 50% fazem uso periodicamente, em um curto espaço de tempo e 7,15% raramente os consomem. Esta constatação é de grande importância, já que o universo de alunos abordados denota que pouco ainda é divulgado, de forma abrangente, sobre este assunto, mesmo entre a comunidade acadêmica de nutrição. O que conseqüentemente, prova que se faz necessário conhecer e divulgar a importância do consumo destes grupos de alimentos com a população em geral.

Palavras chave: nutrição, alimentos funcionais.



PERFIL NUTRICIONAL DE ADULTOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO EM ACADEMIAS DE INTERMARES, MUNICÍPIO DE CABEDELO/PB.

SAMANTHA DE FARIAS ARAÚJO LINS DE ALBUQUERQUE*; GEOVÂNIA MARIA MENEZES CAHINO***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Nenhum outro fator isolado influencia mais no desempenho do atleta que a nutrição, excluindo-se os componentes hereditários e o condicionamento físico. Com base nisto, a presente pesquisa justifica-se pela magnitude de analisar a associação de uma boa alimentação com a melhoria da performance e do desempenho na prática de atividade física. O referente estudo propõe-se a analisar hábitos alimentares e conhecimentos de nutrição, além de avaliar o estado nutricional de 60 adultos praticantes de musculação em academias de ginástica. O estudo antropométrico envolveu medidas de massa corporal, estatura e dobras cutâneas. Para determinar o perfil nutricional e conhecimentos de nutrição foi utilizado um questionário, a partir do qual foram obtidas informações da alimentação e treinamento e conhecimentos acerca dos alimentos e suplementos e sua relação com o desempenho. A periodicidade do treino era de uma frequência de mais de 4x por semana com duração de 1 a 2 horas/dia. Analisando o estado nutricional do grupo estudado, observou-se que 27 (45%) apresentou o IMC adequado e 25 (36%) classificado como sobrepeso, sendo, respectivamente, 12 (36%) e 17 (52%) para o sexo masculino e 15 (56%) e 8 (30%) para o sexo feminino. Observou-se diferença significativa para as dobras cutâneas e para o percentual de gordura ($p < 0,05$). Foi observado que boa parte desses indivíduos, 41 (68%) acreditam que o uso de algum alimento ou suplemento dietético de alguma forma potencialize o desempenho físico, mas em controvérsia 34 (57%) afirmam que não fazem ou fizeram uso de algum deles. Conclui-se, portanto, que os indivíduos aqui analisados apresentaram um comportamento alimentar inadequado, reforçando, assim, a necessidade de maiores informações nutricionais e um acompanhamento de um profissional da área de nutrição para orientar sobre as condutas nutricionais mais adequadas a cada praticante de atividade física.

Palavras-Chaves: Hábitos alimentares, atividade física, estado nutricional.



ANALISE MICROBIOLÓGICA DAS MÃOS DOS MANIPULADORES.

JULIANA MARIA CHAVES DE MOURA*; MELRY SALETE DE SOUTO CARDOSO**;
GIZENAIDE CARVALHO MACIEL***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

As doenças transmitidas por alimentos (DTAs), afetam milhões de pessoas em todo o mundo, sendo sua incidência particularmente mais elevada em países de baixas condições socioeconômicas. No Brasil, as DTAs representam um grau considerável de morbidade e de mortalidade. Porém, por não ser de notificação compulsória, fica comprometida a real avaliação do problema. As bactérias, os fungos, os vírus, os parasitas, os agentes químicos e as substâncias tóxicas de origem animal e vegetal, atuam como agentes etiológicos desses surtos. O controle dos microrganismos alteradores e patógenos, depende dos cuidados na cadeia produtiva do alimento. Esses cuidados estão relacionados às práticas adequadas aplicadas desde a obtenção da matéria-prima, até o processamento dos alimentos. Este trabalho tem como objetivo avaliar através de análises microbiológicas a higiene das mãos dos manipuladores. As amostras foram coletadas através de swab, que após a coleta do material, foram embebidas em solução de Água Peptonada a 1%, para transporte em caixas refrigeradas até o laboratório de microbiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, onde foram realizadas análises para detecção de microrganismos presentes nas mãos dos manipuladores. Os agentes contaminantes encontrados nas amostras eram os esperados, pois fazem parte da microbiota normal do corpo humano, e consistiam em coliformes fecais e *Staphylococcus Aureus*. Conforme analisamos, as mãos são veículos de vários microrganismos patogênicos, resultantes de toxinfecção alimentar, que são diagnosticados através de exames de cultura das mãos o qual foi executado conforme nossa análise. Estes microrganismos são importantes, não só como patógenos, mas também como indicadores de contaminação e de condutas inadequadas de manipulação. O treinamento dos manipuladores de alimentos é a forma mais eficiente de assegurar boas condições de higiene no processamento dos alimentos.

Palavras Chaves: microbiologia, DTAs, higiene pessoal.



AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE ESCOLARES E PRÉ - ESCOLARES ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

MELRY SALETE DE SOUTO CARDOSO*; JULIANA MARIA CHAVES DE MOURA**; KELLY CRISTINA MUNIZ***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O crescimento e desenvolvimento humano são processos contínuos, que apresentam especificidades em cada etapa da vida e que sofre influência de vários fatores. O acompanhamento da situação nutricional das crianças constitui um instrumento fundamental para aferição das condições de saúde da população infantil e monitoramento da evolução da qualidade de vida da população em geral. Este trabalho tem como objetivo avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar em crianças de 5 a 7 anos de idade. Foram avaliadas nesse estudo o estado nutricional e o consumo alimentar de 15 crianças de ambos os sexos, com idade entre 5 à 7 anos, regularmente assistidas em uma UBS da cidade de João Pessoa/PB. Para a classificação do estado nutricional utilizou-se os índices P/A, A/I e P/I pelos critérios do NCHS. A análise do consumo alimentar foi realizada através do recordatório de 24h e a avaliação sociodemográfica por meio das variáveis: renda mensal, escolaridade e ocupação das mães, condições de moradia e saneamento básico, dentre outros. Na análise do consumo alimentar, observou-se a presença da mistura arroz com feijão em 100% da população estudada, seguida de carne bovina (53%) e suco de frutas (47%). Com relação ao estado nutricional, 73% das crianças encontra-se com peso ideal para a idade, 13% na faixa de sobrepeso e 7% encontra-se na faixa de baixo peso. A fase pré-escolar e escolar é um excelente momento para a formação de hábitos alimentares saudáveis. Nessa faixa etária ocorre a incorporação de novos hábitos, implicando o conhecimento de novos sabores, texturas e cores, além de experiências sensoriais que influenciarão diretamente o padrão alimentar a ser adotada pelas crianças em toda a sua vida.

Palavras Chaves: estado nutricional, consumo alimentar, crianças.



CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE MANGAS DO TIPO TOMMY ATKINS (*Mangifera indica*, L.) E RENDIMENTO DURANTE O PROCESSO DE DESIDRATAÇÃO

HENRIQUE TEIXEIRA ALVES*; **ELISÂNDRA COSTA ALMEIDA****; **ELIZA DOROTEA POZZOBON DE ALBUQUERQUE LIMA*****

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O processo de secagem visa à redução do teor de água fazendo com que a atividade da água dos produtos *in natura* diminua drasticamente, aumentando o tempo de conservação e a vida útil do produto. As mangas do tipo Tommy Atkins estavam fisiologicamente maduras, e foram adquiridos no estágio de maturação completa, objetivando-se avaliar suas características físico-química e o seu rendimento final. As amostras assim definidas foram sanitizadas com água clorada na proporção de 3ml de hipoclorito de sódio para cada litro de água tratada e imersos durante 30 minutos com água clorada na proporção de 3ml de hipoclorito de sódio para cada litro de água tratada e imersos durante 30 minutos e após secagem ao natural foram descascadas, descaroçadas e cortadas manualmente e em seguida desidratadas em um secador de bandeja com fluxo contínuo de ar e com temperatura controlada de 70°C, apresentando antes do processamento uma umidade inicial de 85,62%, chegando a atingir ao final uma umidade de 18,8 %, monitoradas através da determinação da curva de secagem. As mangas “in natura” foram caracterizadas físico-quimicamente, tendo os seguintes resultados: pH 4,03, acidez total titulável 3,06% em ácido cítrico, sólidos solúveis totais de 13,76° Brix e umidade de 85,62%. Após secagem o rendimento final das mangas desidratadas foi de 13,7 % e logo em seguida foram embaladas em sacos plásticos de polietileno e em bandejas de isopor envolvidas com plástico policloreto de vinila (PVC); foram armazenadas 24 amostras, sendo 12 em temperatura ambiente (6 sacos plásticos de polietileno e 6 bandejas de isopor envolvidos com PVC) e 12 em refrigeração (6 sacos plásticos de polietileno e 6 bandejas de isopor envolvidos com PVC).

Palavras-chave: *Mangifera indica*, L., desidratação, rendimento.



ABORDAGEM NUTRICIONAL AO PACIENTE HOSPITALIZADO NA ATENÇÃO TERCIÁRIA DE SAÚDE: RELATO DE CASO.

HENRIQUE TEIXEIRA ALVES*; LUCIANA MARIA MARTINEZ VAZ***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A abordagem ao paciente hospitalizado na atenção terciária de saúde de acordo com as diretrizes do SUS requer a atuação da equipe multiprofissional para alcançar uma melhoria do quadro clínico e intervenção global no atendimento. A escolha do método de suporte nutricional para pacientes com nível de assistência terciária dependerá da possibilidade ou não de utilização do trato digestório total ou parcialmente. Este estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional, analisar as necessidades energéticas de macro e micronutrientes consumida pelo paciente durante seu período de internação. Paciente do sexo masculino, com idade de 59 anos, altura de 1,64 m, peso na admissão 70 Kg, agricultor, vítima de perfuração por arma de fogo (PAF), no hemitorax esquerdo, submetido a toractomia, com diagnóstico de Insuficiência Respiratória Aguda (IRA), quilotorax bilateral e em uso de ventilação mecânica. O estado nutricional classificado pelo IMC (OMS - 1995) foi de eutrofia na admissão, porém apresentou acentuada perda de peso no decorrer da internação em consequência do alto grau de estresse metabólico e débito elevado pelos drenos torácicos (média de 3 a 4 lt/dia) levando a uma grande perda energético-proteico. As necessidades energéticas foram determinadas pela equação de Harris- Benedict (GET), considerando o fator injúria, recomendando 3.617 Kcal/dia. As vias de administração utilizadas foram via oral (900Kcal) juntamente com via parenteral (1200 Kcal), sendo a via oral suspensa após 72 horas com suspeita de fistula esofágica, instituindo-se assim a nutrição parenteral total (NPT) com escolha da via de acesso “central”, devido a previsão de uso prolongado da terapia (> 10 dias), o sistema para administração utilizado foi o 3 em 1, aporte calórico de 2500 Kcal/dia por gotejamento em bomba de infusão contínua (BIC), seguindo evolução à 2990 Kcal/dia com 109ml/h, alcançando 82, 66% das necessidades recomendadas. Sabendo-se que é imprescindível o monitoramento de toda a equipe de saúde e, em especial, do suporte nutricional. Conclui-se que a abordagem nutricional precoce é um determinante para o sucesso da terapêutica em pacientes hospitalizados na atenção terciária, levando a minorar ou recuperar o quadro clínico e a qualidade de vida destes indivíduos.

Palavras-Chave: abordagem nutricional, atenção terciária, suporte nutricional.



AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DO CONSUMO ALIMENTAR DE GESTANTES ATENDIDAS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE CAMBOINHA III

FRANCISA VAURILENE V. B. DO NASCIMENTO*; **CLARISSA FARIAS ROCHA****; **ANA CLÁUDIA FREIRE*****

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Segundo estimativas da Organização Mundial de Saúde (OMS), a anemia afeta cerca de 30% da população mundial. Durante a gravidez, a necessidade de ferro aumenta. O “Institute of Medicine” recomenda que as mulheres grávidas que consomem uma dieta bem balanceada devem tomar 30mg de suplemento de ferro ferroso diariamente durante o segundo e o terceiro trimestres. Considerando a importância do ferro no desenvolvimento do feto e na saúde da gestante, é imprescindível que se verifique de forma sistemática, os teores desse mineral na alimentação da mãe, visando a prevenção de sua carência. O objetivo deste trabalho foi avaliar o estado nutricional e o consumo alimentar de fontes alimentares de ferro de gestantes acompanhadas no PSF de Camboinha III, a partir de indicadores antropométricos e dietéticos. A amostra foi composta de 13 gestantes, que representam 84,62% das gestantes atendidas na USF de Camboinha III. Foram coletados dados sócio econômicos com a ajuda de um questionário elaborado e analisado coletados peso e a altura a partir dos dados mais recentes apresentados no cartão da gestante. Para obtenção dos dados sobre o consumo alimentar, foi utilizado um Questionário de Frequência Alimentar, contendo alimentos ricos em ferro e vitamina C. Verificou-se que a maioria das gestantes tinha idade menor que 18 anos, 50% das gestantes estavam com baixo peso e as que estavam com sobrepeso e obesas eram de 10% respectivamente. Aquelas eutróficas apresentavam um total de 30%. Alimentos mais consumidos de 1 a 3 vezes por semana foram: sardinha, peixe, carne de boi, fígado, gema de ovo, abacaxi, laranja e acerola, onde, esses três últimos são ricos em vit. C. Os consumidos raramente são: brócolis, rapadura, sardinha (lata), repolho, miúdo de galinha, inhame, pão integral, miúdo de boi, abóbora, hortelã, nescau e os ricos em vit C, que foram: limão, caju, goiaba, manga, maracujá, uva, melancia e tangerina. O consumo do feijão foi considerado adequado, já que 90,90% das entrevistadas diziam ingerir este alimento diariamente, este resultado foi satisfatório, pois sabemos que o feijão é rico em ferro e de fácil acesso devido seu baixo custo. Porém, muitos alimentos como aveia, repolho, miúdo de galinha, inhame, miúdo de boi, que são extremamente ricos em ferro, não são muito consumidos entre essa população. Informações do estudo são importantes para orientar as medidas necessárias que visam reduzir a prevalência de anemia nessa população.

Palavras Chaves: anemia ferropriva, gestantes; consumo alimentar.



ELABORAÇÃO DE MODELOS PARA O ENTENDIMENTO DA BIOLOGIA CELULAR

ANIELLE CHAVES DE ARAÚJO*; MARIA LEONÍLIA DE ALBUQUERQUE MACHADO AMORIM**; FRANCISCO RICARDO RESENDE DA NÓBREGA**; JAKELLINE KELLY DA SILVA**; KELLYANNE DOS ANJOS CARVALHO***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

O tecido sanguíneo é responsável em manter a homeostase do corpo humano, trocando gases, distribuindo nutrientes, hormônios e calor. Atua também na defesa do corpo e participa na coagulação sanguínea, além de transportar os metabólitos para serem excretados. As células do sangue, hemácias e leucócitos, são de fácil identificação a nível de microscopia óptica comum, sendo o tecido sanguíneo o eleito para fins didáticos, quando se trata de diversidade de morfologia celular e de seus componentes. A partir da observação desse polimorfismo de células, é possível detectar algumas patologias relacionadas com este tecido: **anemia** – anomalia caracterizada pela diminuição da concentração da hemoglobina das hemácias e redução destas no sangue, resultando em uma redução da capacidade do sangue em transportar o oxigênio aos tecidos; e **leucemia** - um grupo de doenças complexas e diferentes entre si que afetam a produção dos glóbulos brancos. As principais formas de leucemia são as mielóides e as linfóides. Tais patologias podem ser inseridas às aulas teórico-práticas, a fim de enriquecer o conhecimento do discente. Para facilitar essa abordagem, faz-se necessário a utilização de modelos didáticos, como instrumentos facilitadores no processo de ensino-aprendizagem, que favorecem o entendimento tridimensional das estruturas celulares, e estimulam a interatividade dos discentes, contribuindo para a compreensão dos processos fisiológicos e patogênicos referentes ao tecido sanguíneo. O trabalho tem como objetivo elaborar um modelo didático de tecido sanguíneo, que permita ao discente observar suas características fisiológicas e patogênicas. Para tanto, foram utilizados materiais de fácil manipulação: isopor, tinta, cola, tesoura, “material emborrachado”, cano de PVC, massa de modelar. A partir da elaboração do modelo, pode-se concluir que o mesmo possibilitou o entendimento da composição do tecido sanguíneo em homeostase e acometido por algum processo patológico, como diversos tipos de anemias e leucemias, uma vez que, a interatividade promovida pelo encaixe das células e plaquetas no hipotético vaso sanguíneo, fez com que o próprio discente representasse seu próprio processo patológico ou fisiológico no vaso sanguíneo.

Palavras-Chave: tecido sanguíneo; anemias; leucemias.



ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR EM MENORES DE DOIS ANOS

MIRIAM SABINA DA SILVA*; **SAMANTHA DE FARIAS ARAÚJO LINS DE ALBUQUERQUE****;
KELLY CRISTINA MUNIZ DE MEDEIROS***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Por alimento complementar entende-se qualquer alimento nutritivo, sólido ou líquido, diferente do leite humano oferecido à criança amamentada. A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda que os alimentos complementares sejam introduzidos a partir dos 6 meses. Este trabalho se justifica pela magnitude da alimentação complementar em menores de dois anos de idade. Tem como objetivo determinar a importância da alimentação complementar em crianças de 6 a 24 meses em uma USF do bairro Renascer, Município de Cabedelo/PB. A pesquisa transversal foi realizada através de um questionário aplicado com as mães que frequentavam a unidade, com filhos menores de 2 anos, sobre a introdução da alimentação complementar. Os resultados demonstram que das crianças entre a faixa etária de 6 a 11 meses, apenas 14,28% consomem leite materno exclusivo, 85,75% tem uma dieta com aleitamento materno mais uma alimentação complementar, nenhuma tem alimentação complementar exclusiva, das que tem 12 a 18 meses, nenhuma faz uso do aleitamento materno exclusivo, 33,33% tem uma alimentação complementar, porém estão em aleitamento materno; e em relação às crianças entre 19 à 24 meses, 14,28% consomem leite materno com uma alimentação complementar e 85,75% tem uma dieta baseada apenas na alimentação complementar. Conclui-se que as mães não estão bem orientadas, portanto, faz-se necessário um estudo sobre alimentação complementar em menores de dois anos, com a finalidade de orientar pais e/ou responsáveis sobre a sua importância e de como introduzi-la.

Palavras - Chaves: Alimentação Complementar; Crianças; Menores de Dois Anos.



ESTADO NUTRICIONAL DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS QUE FREQUENTAM O PSF 13 DE MAIO, LOCALIZADO NO BAIRRO JARDIM 13 DE MAIO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.

HÉRIKA PATRÍCIA ANDRADE DE SOUSA*; **CÍCERA FÉLIX RODRIGUES****; **SUSY SOUTO*****
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Diabetes Mellitus um grupo heterogêneo de doenças que diferem quanto à etiologia e patogênese e que alteram a homeostase do homem, caracterizadas por distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, secundários a uma deficiência ou ausência de produção de insulina pelo pâncreas e/ou diminuição de sua ação nos tecidos-alvo. É um dos problemas mundiais de saúde mais importantes da atualidade, por ser uma doença com elevada morbidade e mortalidade. Associada a esta patologia, destaca-se a Hipertensão Arterial, que é uma doença que ataca os vasos sanguíneos, coração, olhos, cérebro e pode paralisar os rins. A Hipertensão e Diabetes associadas entre si, formam um grave problema de saúde pública. Este trabalho tem como objetivo avaliar o Estado Nutricional da população hipertensa e diabética que frequenta a Unidade de Saúde da Família 13 de Maio. Foram avaliados 305 adultos, apresentando as patologias Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial. Destes, 249 são hipertensos, 22 diabéticos e 34 participantes apresentam Hipertensão e Diabetes. Para a avaliação antropométrica foi usado o índice Peso para Altura (P/A), verificação da pressão arterial e glicemia. Consideramos sobrepeso um índice de massa corporal (IMC) 25,8-29,9 kg/m², obesidade um IMC >30 kg/m², eutróficos um IMC 18,5-24,9 kg/m² e como baixo peso IMC <18,7 kg/m². Os pacientes tinham idade entre 30 e 90 anos, IMC de (do menor para o maior), % do sexo masculino. Do total da amostra, 275 (90%) dos participantes apresentaram excesso de peso, enquanto 18 (6%) apresentavam-se eutróficos e 12 (4%) estavam abaixo do peso, prevalecendo o excesso de peso entre o sexo feminino. Nossos dados indicam que o sobrepeso e a obesidade já atingem um percentual de pacientes com DM no Brasil semelhante ao relatado em estudos europeus, mas ainda menor do que o observado nos EUA. A prevalência de obesidade nos pacientes diabéticos foi três vezes maior do que a observada na população brasileira em geral de acordo com os dados do IBGE.

Palavras-Chaves: Diabetes mellitus; Sobrepeso e obesidade; Hipertensão arterial



PERFIL DAS MÃES DOADORAS DE LEITE MATERNO CADASTRADAS NO BANCO DE LEITE HUMANO ANITA CABRAL, JOÃO PESSOA-PB.

JAKELLINE KELLY*; **CECÍLIA SOUTO****; **IANA DE CASTRO LIMA****; **HERICLA ESTANDISLAU MANGUEIRA****; **ANA CLÁUDIA FREIRE VIEIRA*****

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

Os bancos de leite tem sido um dos importantes elementos estratégicos da política estatal em favor da amamentação, no decurso das últimas décadas no Brasil. Em João Pessoa os dados de doadoras cadastradas no Banco de Leite humano crescem gradativamente com as campanhas de conscientização de aleitamento materno. Portanto este estudo tem como objetivo traçar o perfil sócio-econômico de mães doadoras de leite humano, bem como avaliar o seu conhecimento dessas vantagens do leite materno. Para tanto foram realizadas entrevistas com 27 mães doadoras durante o mês de Agosto de 2006 cadastradas no Banco de Leite Anita Cabral, João Pessoa. Para a coleta dos dados, foi aplicado um questionário contendo perguntas sobre a situação sócio-econômica da mãe, a alimentação oferecida ao lactante, bem como a opinião doadora sobre aspectos referentes à amamentação e as vantagens dessa prática para o bebê e a nutriz. Os resultados mostram que das mães com idade média de 24 anos, com filhos entre 1 mês e 1 ano de idade são doadoras de leite materno. 55,05% dos seus filhos fazem uso exclusivo do leite humano onde 85,18% das mulheres receberam orientação durante o pré-natal sobre o leite materno, sendo 59,26% das doadoras receberam orientação de médicos e 7,41% de nutricionistas. Das entrevistadas 62,96% receberam orientação sobre a ordenha de leite humano. Já as doações 92,59% das mães foram orientadas para doar. Sobre os benefícios do aleitamento 96,30% das mães conhecem alguma vantagem para o bebê e 70,37% para si própria. A análise dos dados obtidos pelo questionário aplicado mostrou-se uma importância em aumentar as campanhas para a realização da prática de doação de leite materno aos bancos. Muitas dessas mães cadastradas receberam orientação durante o pré-natal e muitas delas sabem a importância para o lactante, aumentando assim a conscientização de que o leite humano é um alimento rico em nutrientes.

Palavras-Chaves: Leite materno, lactantes, doadoras.



ALTERNATIVAS ALIMENTARES PARA REDUÇÃO DO PESO CORPÓREO EM ADOLESCENTES FREQUENTADORES DE ACADEMIA DO MUNICÍPIO DE CABEDELO

JORDANA DAYZE DE CARVALHO*; GEOVÂNIA MARIA MENEZES CAHINO *** –
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

A adolescência é uma fase de maior velocidade de crescimento do indivíduo o que implica uma necessidade maior do aporte calórico e de nutrientes. Mas nem sempre nesta fase os adolescentes respeitam as demandas do aporte calórico ideal, consumindo alimentos ricos em gordura, levando assim a obesidade. As academias de ginástica são freqüentadas por um percentual elevado de adolescentes, que na maioria não tem hábitos alimentares saudáveis apesar da prática de atividade física. Portanto o comportamento dos adolescentes obesos é procurar alternativas rápidas para emagrecer levando-os utilizar produtos industrializados, naturais e dietas da moda. Mediante tais fatos o presente estudo visa analisar as alternativas utilizadas pelos adolescentes para redução do peso corpóreo. O objetivo desse trabalho é avaliar o uso de alternativas alimentares para redução do peso corpóreo utilizados por adolescentes freqüentadores de academias do Município de Cabedelo. A amostra foi constituída de 50 adolescentes na faixa etária de 10-19 anos escolhidos aleatoriamente. O estado nutricional foi avaliado utilizando o IMC e percentil, comparados no padrão de referência do NCHS. Foi aplicado um questionário para avaliar o consumo de alternativas alimentares para redução do peso corpóreo. Os dados foram armazenados no programa estatístico “SPSS” e tratado estatisticamente. Constatou-se que dos 50 dos adolescentes analisados 14 (28%) são do sexo feminino e 36 (72%) do sexo masculino. Em relação ao estado nutricional 13 (26%) estavam com sobrepeso e 37 (74%) eram eutróficos. Quanto ao consumo de dietas da moda para redução do peso corpóreo, observou-se um percentual de 8%, já o consumo de produtos naturais para redução do peso corpóreo detectou-se um percentual reduzido. Mediante tais resultados foi possível constatar que houve um número reduzido de adolescentes que fazia uso das alternativas alimentares para redução do peso corpóreo, este dado deve ter sido influenciado pelo fato da amostra ser predominantemente de adolescentes eutróficos. Necessita-se de mais estudos que avaliem o consumo de alternativas alimentares para redução do peso corpóreo.

Palavras-chaves: adolescentes, alternativas alimentares, estado nutricional.



PACIENTE PORTADOR DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) EM NUTRIÇÃO ENTERAL ARTESANAL: ESTUDO DE CASO.

NATÁLIA DE ASSIS SANTIAGO*; LÚCIA HELENA COUTINHO SERRÃO***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

DPOC é uma entidade nosológica caracterizada pela presença de obstrução das vias aéreas devido à bronquite crônica e/ou enfisema. A nutrição enteral é indicada quando o paciente portador de DPOC não alcança um Valor Energético Total (VET) satisfatório, através da dieta, por via oral. Este estudo teve como objetivo analisar a dieta artesanal consumida por um paciente no hospital do sexo masculino com 80 anos e estado nutricional classificado como eutrófico; em relação à dieta recomendada e foi realizado com base em consultas ao prontuário e em informações colhidas dos seus familiares. O cálculo da dieta foi feito de acordo com o ingerido pelo paciente no hospital, comparado com a dieta recomendada para a patologia. Observou-se que o VET da dieta consumida pelo paciente, de 935,59 Kcal, estava bem abaixo daquele proposto, que é de 1577,82 Kcal. Sabendo-se que o monitoramento da dieta enteral deve ser constante, para prevenir déficits, é importante que o nutricionista tenha em mente o objetivo do suporte enteral, podendo este tratar-se de uma manutenção ou de uma reposição nutricional, para que a escolha da terapêutica nutricional seja a mais adequada, não somente à determinação do aporte de calorias e nutrientes a ser fornecido como também à adequação das formulações a serem utilizadas.

Palavras-Chaves: DPOC; Suporte Enteral; Nutrição Enteral.



INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA – ANGINA INSTÁVEL: ESTUDO DE CASO.

GILMARA ALCÂNTARA UCHÔA*; LÚCIA HELENA COUTINHO SERRÃO***

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador

As síndromes coronarianas agudas são, em geral, causadas por obstrução coronariana decorrente da interação entre fenômenos de trombose e vasoespasmo, sobre lesões ateroscleróticas nas coronárias, podendo manifestar-se com quadros clínicos diversos, tais como angina instável, infarto agudo do miocárdio ou morte súbita. Pacientes acometidos desta síndrome devem receber acompanhamento nutricional especializado, pois necessitam de dieta individualizada e balanceada. Este trabalho teve como objetivo a observação com acompanhamento do estado nutricional de um paciente apresentando o quadro acima exposto. Durante três dias, um paciente hospitalizado, do sexo masculino, com 78 anos de idade e estado nutricional classificado como eutrófico, foi acompanhado por nutricionista. A intervenção nutricional constou de uma dieta com 1948,5 Kcal, 57,3% de carboidrato, 14,6% de proteínas e 28,1% de lipídios. Observou-se durante o acompanhamento que o paciente, desde a sua hospitalização até a alta, manteve seu bom estado nutricional. Vale ressaltar que uma constipação fisiológica apresentada pelo paciente foi prontamente corrigida pela intervenção da dieta específica. Considerando o exposto, conclui-se que o acompanhamento nutricional individualizado, com alimentação correta e intervenções precoces são grandes aliados para garantir um melhor estado nutricional.

Palavras-Chaves: Síndrome Coronariana, Angina, Dieta.